TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.849 — *Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas* — Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 24 PÁGINAS

DE COLÊTE COLORIDO E CHAPÉU DE ABA LARGA

"HY-O-O, RIO!" — *George de Azevedo, descendente de português, xerife em Richmond, Califórnia, saúda a cidade, onde, a convite do govêrno, vai exibir-se durante o carnaval*

Bulganin propõe a Eisenhower pacto de não-agressão

Marechal Nikolai Bulganin, primeiro-ministro da Russia, fêz completa reviravolta na politica soviética, após a morte de Stalin. Andava sumido. A carta enviada a Eisenhower, será mais um golpe do Kremlin na guerra fria?

WASHINGTON, 27 — (UP) — O premier soviético Nikolai Bulganin propôs um pacto de não-agressão aos Estados Unidos, através de uma carta pessoal enviada recentemente ao presidente Eisenhower.

Eisenhower, o homem que facilitou a realização do "espirito de Genebra", sofreu ataque cardiaco ao ver que os russos não seguem a politica preconizada durante a reunião. Agora ficou bom. Mas desconfia.

Sumiu o "Cangaceiro" com o tufão de 120 quilômetros por hora

Até a meia noite não tinha sido avistado pelo "Baependi" — Deve ter desgarrado — Mas já começou a bonança, depois de 32 horas de tempestade — "Fjord IV" (argentino), dos localizados pela escolta, é o líder — 570 milhas já navegadas — Leia informações completas sôbre a Buenos Aires-Rio na página 8 dêste caderno

CRISE NA PREFEITURA REVELA ESCÂNDALO DE NOMEAÇÕES

DEMITE-SE O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO POR NÃO CONCORDAR COM O ASSALTO — 242 CARGOS PADRÃO "N" PARA OS EMPISTOLADOS DE SÁ LESSA E SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS — O PRIMO DO GOVERNADOR DE MINAS VAI ACUMULAR OS VENCIMENTOS DE ADVOGADO (CR$ 38.900) COM OS DE PROFESSOR PADRÃ "N" — LISTA DOS "LESSINHAS" NOMEADOS ONTEM (Página 2)

Doze xerifes de verdade vêm dar tiro de mentira

Vão desfilar em cavalos do Exército, ao som das músicas das fazendas americanas — São estimadissimos nos Estados Unidos — Tyrone Power e Joan Fontaine vêm filmar no Brasil — Chegou também, pelo navio "Argentina", um ator brasileiro que estudou ao lado de Marilyn Monroe e Marlon Brando (Página 6)

Lott, Marechal do Exército

Projeto do deputado Heráclio Rêgo

O DEPUTADO Heráclio Rego vai apresentar projeto concedendo ao general Lott as honras de Marechal do Exército.

Na reunião de ontem do Congresso, colheu numerosas assinaturas, dizendo que já firmaram o documento mais de cem deputados. Os dois primeiros signatários são os deputados Heráclio Rego e Armando Falcão.

O projeto concede apenas as honras do marechalato; não os proventos.

JUSTIFICAÇÃO

Na justificação, o autor do projeto enaltece o papel do general Lott na consolidação do regime democrático, notadamente nos movimentos de 11 e 21 de novembro, "sufocando tentativas de rebelião contra o resultado das urnas".

O deputado Rego apresentará o projeto no dia 1º.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

O "Penélope Elle" leva, desta vez, um menino aventureiro em sua tripulação. Oliver Brass, brasileiro, vai embarcar com seu pai, ao encontro do desconhecido. Na foto, ao lado de um funcionário do Iate Clube e de McEvans (barbudo), êle sorri, confiante, para o comandante de seu barco

Estende-se a "Penélope" a profecia de Cassandra

EM PERIGO DE NAUFRÁGIO VAI O IATE DA AVENTURA

Iatistas brasileiros consideram uma temeridade o prosseguimento do "raid" Paris-Capetown — Dos três tripulantes novos, dois não têm experiência de navegação oceânica — Os tufões sacodem o Atlântico em fevereiro, mas McEwens tem confiança no seu barco — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

CRIANÇAS MORREM NA FILA

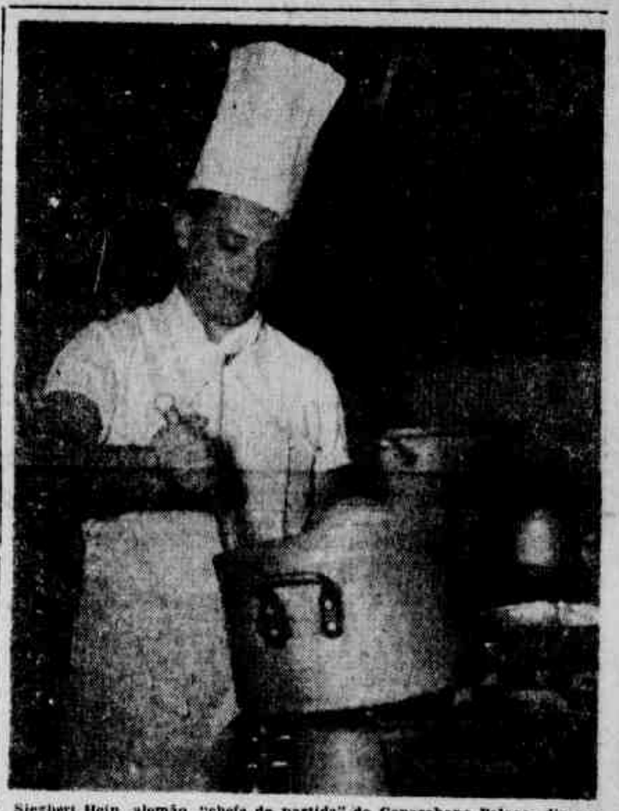
NO HOSPITAL DAS CLINICAS, EM S. PAULO

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "Estão morrendo crianças atacadas de gastrenterite (desidratação) nas filas de espera do Pronto Socorro do Hospital das Clinicas" — revelou o prof. Alipio Correia Netto, reitor da Universidade de São Paulo, ontem, depois de ter despachado com o governador Jânio Quadros.

Disse o Reitor que "o Hospital das Clinicas não tem capacidade para atender ao grande número de crianças que ali aparecem para serem socorridas". O professor Alipio Correia Netto afirmou também que "o governador Jânio Quadros já está tomando as providências para a solução do problema gravissimo".

Jânio está lutando para instalar um hospital infantil de emergência a fim de remediar a situação.

HYDROLITOL: Conjunto de sais minerais que transforma a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; é vendo em postos, drogarias, etc.



Siegbert Hein, alemão, "chefe de partida" do Copacabana Palace, diz que nasceu na cozinha. Trabalha, desde que se entende, no preparo de grandes banquetes. Não tem mêdo de enfrentar o apetite de JK — que, entretanto, preferiu mandar vir cozinheiro de fora

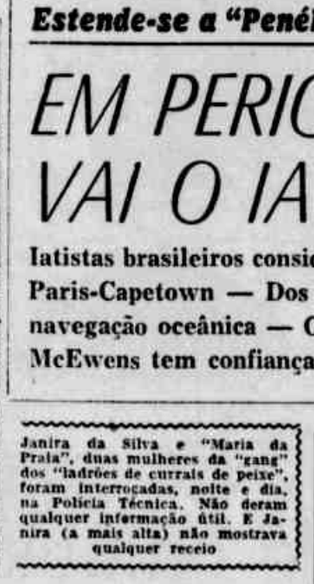
O BANQUETE DE JK VAI SER O MAIS SUNTUOSO DO MUNDO

É o que promete o "cuca" Grangier, de Nova York, ao desembarcar, ontem, no Galeão — Qualquer bom profissional poderia prepará-lo, dizem seus colegas brasileiros — Um conselho: não peça nada à minuta à cozinha do Itamarati — Caviar, que vem para a festa, só entra de contrabando: é condenado pela Saúde Pública — Uma esperança de feijoada completa (Página 2)

A Polícia também se diverte

Teria sido esquartejado no ritual da seita bárbara...

Nova hipótese da Polícia Técnica para o caso do esquartejado de Sepetiba-Ramos — O mistério voltou à estaca zero — O morto não é "Helinho" nem o assassino é "Chuchu" (*Página 2*)



Janira da Silva e "Maria da Praia", duas mulheres da "gang" dos "ladrões de currais de peixe", foram interrogadas, noite e dia, na Polícia Técnica. Não deram qualquer informação útil. E Janira (a mais alta) não mostrava qualquer receio

Bandos armados correm da sêca

RECIFE, 27 (Sucursal) — Segundo notícias chegadas a esta cidade, bandos armados estão agindo nas estradas do Nordeste, fazendo parar os veículos e matando os que nêles viajam para roubar. A presença dêsses bandoleiros da estrada coincide sempre com o período da sêca, causa de aumento da miséria do povo.

O último assalto se verificou na estrada Pernambuco-Bahia, perto de Feira de Santana. Foi assaltado o comerciante Antônio Farias, de Sertania, que se dirigia para Salvador, tendo sido assassinado seu motorista.

As autoridades dos Estados nordestinos estão tomando providências para ação conjunta contra os assaltantes de estradas.

DÓRIS MONTEIRO ESTÁ VENCENDO

COM 149.325 votos, Doris Monteiro está na liderança no concurso de Rainha do Rádio, que vem sendo realizado em benefício da construção do Hospital do Radialista. A última apuração foi efetuada ontem, na Associação Brasileira de Rádio.

A VERDADE SÔBRE A ANISTIA NA BOLÍVIA

ANUNCIAM A PACIFICAÇÃO PARA PRENDER OS EXILADOS

Documento desmascara as intenções de Paz Estensoro: salvo-conduto por 30 dias e apenas para a viagem de volta — "Não voltarei", diz o estudante Mário Espinoza, o único anistiado do Brasil mencionado na lista oficial do govêrno boliviano (Reportagem de *Stefan Bactu*, p. 5)

Querem voltar a receber a propina dos bicheiros

NA ESTEIRA DE AMANDO FONSECA, CAPANGA DE LUXO, TRÊS ELEMENTOS DA EXTINTA GUARDA PESSOAL DE VARGAS ENGROSSAM O MOVIMENTO DE RETORNO AOS QUADROS DA POLICIA — VALENTE, WALDEMIRO E GARIBALDI PEDEM TAMBÉM REVISÃO DO PROCESSO DE SUA DEMISSÃO — COMO GREGÓRIO E VALENTE MONTARAM A MAQUINA DO SUBÔRNO NA POLICIA (*LEIA NA PÁGINA 6*)

PRESTES
Lider absoluto

35 milhões de dólares gasta o Kremlin na subversão da América

Sensacional revelação da revista "Vision", de Nova York — Um milhão por ano para que mil comunistas latino-americanos visitem os países da cortina-de-ferro — Três homens no comando: Prestes, o dirigente máximo — Comunistas instruídos em Moscou convergem para a América Latina (Página 5)

PREZADO LEITOR:

VOCÊ está correspondendo bravamente ao apêlo que lhe fiz para a aquisição de uma câmara de oxigênio para os cancerosos do Hospital Mário Kroeff. Dos Cr$ 100 mil necessários, já enviou Cr$ 67.392. As últimas contribuições recebidas foram: um anônimo, Cr$ 1.000; I. C. A., Cr$ 200; Maria Elza de Oliveira, Cr$ 100.

Como, entretanto, a Prefeitura, cupadíssima em nomear advogados e delegados fiscais, não tem tempo nem vontade para liberar a verba destinada àquele fim, resolvi fazer logo a compra. Se a Prefeitura acha que os doentes podem esperar, nós — você e eu — sabemos que isso é pura e simples desumanidade.

Tomei essa resolução na certeza de que você continuará contribuindo. Junto com os agradecimentos pelo que já fêz, deixo-lhe aqui também a renovação do apêlo. Faço-o na certeza de que tudo pode faltar, nesta terra, menos a solidariedade do prezado leitor ao seu muito grato

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O veto ao deputado Gustavo Capanema foi nomeado recentemente advogado da Prefeitura sem sequer estar inscrito na Ordem dos Advogados, condição indispensável para exercer a profissão.

ANTERIORMENTE, o sr. Nereu Ramos interessou-se pela nomeação do desembargador Ary Franco para o Supremo Tribunal. Dando-se a vaga do ministro José Linhares no próximo dia 28, sábado, não haverá tempo material para que o atual chefe do Govêrno submeta ao Senado aquêle nome. Poderá quando muito indicá-lo ao sr. JK.

J. K. pretende convidar um dos membros da Liga da Legalidade, provàvelmente o sr. Victor Nunes Leal, para Procurador Geral do Distrito.

O PREFEITO Sá Lessa perdeu no Senado o veto das "empadinhas", apesar de ter nomeado um filho do senador Apolônio Sales, líder da maioria, advogado da Prefeitura, sem que êle sequer tenha recebido o seu diploma de bacharel.

ANTONIO Sanchez Galdeano, um dos dez mais elegantes, é sócio dos srs. Nino Gallo, Arnaldo Cerdeira e Hélio Cabal na Continental, emprêsa especializada em negócios de exportação e importação compensadas.

Uma calúnia e 4 meses prêso

ARNALDO "VERSUS" CRUZ VERMELHA

O SENADOR Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, processou por crime de injúria a Arnaldo Marques Ferreira. Este foi condenado. Apelou e conseguiu diminuir sua pena para 4 meses de detenção, multa de Cr$ 1 mil, taxa penitenciária de Cr$ 200 e custas. A decisão foi da Segunda Câmara Criminal.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O BANQUETE DE JK VAI SER O MAIS SUNTUOSO DO MUNDO

É o que promete o "cuca" Grangier, de Nova York, ao desembarcar ontem no Galeão

O CHEF-DE-CUISINE que veio preparar o banquete de posse de JK vai ficar desarmado quando entrar na cozinha do Itamarati. Mr. Grangier vem do "Ambassador" de Nova York, que tem uma das mais bem aparelhadas cozinhas do mundo. A do Itamarati é pequena, sem as acomodações necessárias e quente.

Ao desembarcar, ontem, do avião da VARIG, declarou que pretende preparar "um banquete tão suntuoso, que ficará marcado na história culinária mundial".

Nada de novo

Seus colegas brasileiros de profissão, dizem não ser possível que êle prepare algo de novo.

— "As novidades que pudesse apresentar dependeriam em muito das instalações com que conte. A maioria dos pratos pode ser preparada com antecedência. Os que têm de ser feitos na hora, como peixes e "filet mignon", serão de difícil preparo, pois a cozinha do Itamarati, além de acanhada, é mal instalada".

Mesmo os pratos que são feitos com antecedência criarão obstáculos ao gênio que possa ter o cuca do "Ambassador" já que vai trabalhar sem a moderna e grande aparelhagem que possui a cozinha do seu hotel.

Espanto de Pilon

— "Fiquei admirado, quando soube da vinda de uma equipe para preparar o banquete — disse Pilon, chefe das três cozinhas do Copacabana Pálace (Bife de Ouro, Hotel e Pérgola), cozinheiro famoso em todo o mundo, com muitos anos de trabalho, fama e glória.

— "Grangier não poderá criar nada diferente do que temos em nossa terra. (Êle é italiano, mas está no Brasil há 25 anos e se considera brasileiro) Só terá uma vantagem. A de ter à mão todos os ingredientes necessários para trabalhar".

Essa é, de fato, a grande vantagem que JK dará ao seu "chef-de-cuisine".

Alimentos como o caviar russo, só podem entrar no Brasil de contrabando, e são difíceis de encontrar. Também o faisão é coisa rara. Quanto ao caviar, existe ainda uma proibição de sua entrada no Brasil, condenado que é pela Saúde Pública, por vir enlatado e conservado num ácido que algumas vêzes prejudica a saúde dos que se banqueteiam.

Ostras de Cabo Frio

— "Não há necessidade de importar ostras do Maine" — diz Siegbert Hein, "chefe de partida" do Copacabana Pálace". As ostras brasileiras, de Cabo Frio, são tão boas ou melhores que quaisquer outras".

Siegbert é alemão, e veio para o Brasil em 1938. Nasceu, como êle mesmo declara, dentro da cozinha. Desde que se entende, trabalha no preparo de pratos para grandes banquetes e não teria dúvidas em enfrentar o apetite de JK.

— "Prepararia coisa tão boa quanto o chefe de cozinha que chegou".

Êle e Pilon formam a dupla de cozinheiros preferida pelo sr. Getúlio Vargas, que, quando tinha de preparar alguma recepção, tratava de chamá-los.

Sugestões

Cada um dêles nos apresentou uma sugestão para o "menu" do banquete. Aí estão:

Pilon: "Caviar Mallosol Blinis. Essence de Boeuf Royal. Filet de Robalo Paris Glacé. Creur de Carooese Riviera. Na sobremesa, daria Pêches Fraiches, Dame Blanche, Friandeses. Café".

Siegbert: "Caviar. Consomé Riche. Filet de Poisson Margarie. Peru à Chipolata. Como sobremesa, Souflé Grand Marnier. Final com café".

Quanto aos vinhos, não sugeriram. Isso é incumbência do "maitre" ou do chefe de vinhos.

Embaraço

Os grandes embaraços de Grangier não estão, ainda, no banquete. O pior virá depois, quando tiver de preparar os doces e salgados para o **buffet** que será servido na recepção. A cozinha do Itamarati não vai chegar para tantas coisas, que deverão ser servidas e feitas (ou esquentadas) na hora.

O Copacabana-Palace ia preparar o banquete, mas as protelações, visando a favorecer Stuckart, possuidor de íntimas relações no Cerimonial do Itamarati, fizeram com que o hotel desistisse.

Feijoada completa

Ao desembarcar, ontem, Clement Grangier disse que o Itamarati encomendou um banquete para 150 pessoas e que êle não se havia decidido ainda oficialmente sôbre o cardápio, pois necessitava, antes, ver com que pessoal e instalações vai contar, além de saber os gostos de JK.

Dando rápidos traços autobiográficos, o mestre francês disse ter sido cozinheiro do "Normandie", lembrando-se de quando êste estêve no Rio, em 1937. Conhece, portanto, a cozinha brasileira e tem esperança de poder fazer aqui uma feijoada completa.

Com a guerra, estêve ano e meio prêso, os alemães o punindo com o pior dos castigos (para êle): a proibição de cozinhar. Relembrou os banquetes que preparou para altas personalidades, inclusive Vargas. Falou ainda de suas próprias preferências gastronômicas, deu a diferença técnica entre "prato difícil" e "prato trabalhoso" e insistiu em que nada cobraria para vir ao Brasil, pois viera movido de admiração por JK. Se cobrasse ("Sou muito caro"), pediria dois mil dólares.

No Cerimonial

Grangier e seus companheiros Shawp (decorador de pratos finos), Lacrene e Alith, que o acompanharam na viagem, já ontem estiveram no Cerimonial do Itamarati e na cozinha da "Casa Grande", do barão Stuckart, traçando os planos da "Operação Banquete" e escolhendo o **menu**.

No sindicato

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está investigando o caso da vinda de quatro cozinheiros estrangeiros para preparar um banquete que qualquer profissional brasileiro, ou radicado no Brasil, desde que competente, poderia fazer.

Diplomacia & Tratados

CORTINA DE PAPEL

FALANDO, ontem, no encerramento do Forum Econômico de Belo Horizonte, o ministro Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York, declarou que a indústria nacional poderá tornar o nosso país um centro exportador, em escala apreciável. Todavia...

"Êsse desenvolvimento industrial, entretanto, não poderá realizar-se se continuarem as mesmas práticas que imperam no Brasil e se não nos libertarmos do excesso de burocracia, do excesso de papel, do excesso de informações, do excesso de pareceres de funcionários de vários órgãos que se duplicam e se antagonizam. Quem examinar a fisionomia da vida brasileira notará que essa cortina de papel, que é o próprio arcabouço da estrutura administrativo-econômica do Brasil, decorre do excesso da interferência do Estado, que, ao invés de orientar e disciplinar, pràticamente anula e se sobrepõe às atividades e encargos que devem competir precipuamente à iniciativa particular."

Pela cópia.

C. P.

NOVO CHEFE DO D. A.

A SRA. Odete de Carvalho, recém-promovida a ministro de 1.ª classe foi removida para a Secretaria de Estado, devendo ocupar o cargo de chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

O INSTITUTO RIO BRANCO

O *EMBAIXADOR Camilo de Oliveira deixará, no dia 31, a Secretaria-Geral do Itamarati, devendo ser designado diretor do Instituto Rio Branco o embaixador Lafaiete de Carvalho, que há vários anos ocupa êsse cargo, não poderá continuar porque o Itamarati descobriu, agora, que embaixador aposentado não pode exercer outra função em comissão. Dessa forma, a idéia do sr. Macedo Soares em colocar um funcionário aposentado à frente do Museu Diplomático não poderá ter curso.*

MISSÕES ESPECIAIS

SÃO os seguintes os países que mandaram missões especiais à posse de JK: Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, França, Guatemala, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, México, Nicarágua, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Tcheco-Eslováquia e União Sul-Africana.

A nota pitoresca é a presença do dr. Ortiz Tirado, famoso cantor de boleros e canções, na chefia da delegação mexicana.

NOVO MINISTRO DO SUPREMO

ARI FRANCO PARA A VAGA DO MINISTRO LINHARES

O MINISTRO José Linhares, aposentado, deixa, hoje, a presidência do Supremo Tribunal Federal. Hoje mesmo, o sr. Nereu Ramos enviará mensagem ao Senado, indicando para a sua vaga, naquela Côrte, o desembargador Ari Franco.

Clube da Lanterna

O PRESIDENTE do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Netto, pede-nos que publiquemos um esclarecimento, no sentido de que não reverteu em favor do Clube o produto de qualquer festa ou subscrição porventura feitas com essa destinação.

A Polícia também se diverte

Teria sido esquartejado no ritual da seita bárbara...

VOLTOU à estaca zero o caso do esquartejamento do homem, cujos membros foram encontrados na praia de Sepetiba e em Ramos. O mistério continua. E para ficar mais misterioso ainda, os agentes da Divisão de Polícia Técnica levantaram, agora, a hipótese de que o homem esquartejado teria sido vítima de "estranha seita religiosa"...

Não é nenhum dos dois "Helinhos"

As primeiras investigações do detetive Pimenta levaram-no a acreditar que o corpo esquartejado fôsse de Hélio Gonçalves, de 21 anos, assassino de "Careca", chefe de uma quadrilha que agia em Ramos e cujo nome verdadeiro era Valdomiro de Souza Azevedo. Desde que matara "Careca", Helinho desapareceu. Pensou-se, então, que um dos homens de "Careca", vingando sua morte, tivesse matado Helinho.

Mas o depoimento da mãe de "Helinho", que afirmou estar o seu filho vivo, e ser tipo da vítima, acentuadamente, diferente do dêle, o excluí.

Na manhã de ontem, um outro "Helinho", o "Cara de Cachorro", apareceu como sendo o possível esquartejado. Adiantou-se mesmo que o seu matador seria João Pinto Tôrres, vulgo "Chuchu", sucessor de "Careca" na chefia da quadrilha.

Uma simples diligência no Presídio do Distrito Federal destruiu essa hipótese: "Helinho Cara de Cachorro" está no Presídio aguardando julgamento por um assalto praticado no Caminho de Itaóca.

Mais mistério

Frustradas as hipóteses dos "Helinhos", sem outro elemento mais convincente, a Polícia Técnica, veladamente, informou aos repórteres que é "provável que se trate de um crime de natureza religiosa. O homem teria sido sacrificado, num ritual bárbaro, em holocausto a um dos deuses adorados pela seita".

Até o momento ninguém apareceu, nas delegacias ou no necrotério reclamando o desaparecimento de alguém que pudesse ser ponto de partida para alguma comparação com os despojos da vítima. Isso indica que talvez a vítima seja pessoa residente em local distante do Distrito Federal.

Outra pista

As últimas hipóteses, levantadas particularmente por um policial, giram em tôrno do desaparecimento do gráfico da "Imprensa Popular", Ozéas Ferreira. Ozéas desapareceu misteriosamente há mais de 10 dias. E ninguém ouviu falar mais nele.

Prof. Berardinelli

MORREU o professor Waldemar Berardinelli, catedrático de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa.

O prof. Berardinelli sentiu-se mal ontem, à noite, em sua residência, à rua Sá Ferreira, 109, apto. 401, falecendo logo depois, antes mesmo de lhe ser prestado qualquer socorro.

Nasceu o professor Berardinelli em Jacaré, São Paulo, em 27 de julho de 1903. Descendente de pais italianos, Afonso Berardinelli e Anita Berardinelli, possui o professor várias obras literárias e científicas, pertencendo, ainda, a numerosas associações científicas.

Seu sepultamento dar-se-á hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Academia de Medicina, onde se acha o corpo.

Crise na Prefeitura revela escândalo de nomeações

Demite-se o Secretário de Administração por não concordar com o assalto

POR não concordar com a nomeação de mais cinco mil funcionários para as tabelas numéricas de mensalistas da Prefeitura, o sr. José Emygdio de Oliveira, secretário de Administração, pediu demissão.

O sr. Emygdio de Oliveira, homem sério e honesto, preferiu, assim, largar o cargo a ter que compactuar com o assalto, já que as nomeações teriam de ser por êle assinadas.

Escândalo

A decisão do sr. José Emygdio de Oliveira foi tomada logo depois de terem chegado à Secretaria de Administração e ao seu conhecimento as tabelas organizadas pelas Secretarias de Interior e Segurança, Finanças e na Superintendência dos Transportes da Prefeitura.

Nas referidas tabelas são criados 170 cargos de almoxarife-auxiliar, padrão "N" (Cr$ 9 mil mensais); 72 cargos de técnico de relações públicas, padrão "N" (também Cr$ 9 mil mensais) e outros de menos importância.

Para os atuais extranumerários, muitos dos quais empistolados de vereadores e altos figurões da política, está também previsto um prêmio. Todos deverão ser aquinhoados com promoções de duas letras no mínimo.

O Prefeito pediu ao Secretário, que reconsiderasse o pedido, e nada decidiu.

Organizadores

As tabelas de extranumerários das Secretarias de Interior, Finanças e da Superintendência dos Transportes foram organizadas pelos atuais responsáveis por êsses órgãos, srs. Júlio Cesar Catalano, Romero Estelita e Sérgio Drumond Gonçalves.

Nomeações

Apesar da crise provada pela decisão do Secretário de Administração, o prefeito Sá Lessa continua nomeando para cargos elevadíssimos amigos e correligionários.

Ontem, foi a vez do ex-vereador Rubens Cardoso, que tinha sido nomeado pelo prefeito para servir de homem de contato entre o gabinete e a Câmara de Vereadores. Foi aquinhoado com um emprêgo vitalício de Cr$ 13.500 mensais (fiel de tesouro).

A nomeação foi feita logo após o pedido de aposentadoria formulado pelo antigo fiel de tesouro sr. Osvaldo Ribeiro, que no mesmo dia foi aposentado.

Foram também nomeados técnicos de relação pública, referência "N" — com Cr$ 9 mil mensais os srs:

Geraldo Batista, Geraldo Carneiro e Santino Teixeira dos Santos;

Auxiliar de relações públicas, ref. "K" (Cr$ 6.310):

George Luís Martins Parede, Nelson de Vilaboim de Oliveira Lima, Luis Pereira da Silva, Raymundo Freire, Fernando José Azevedo Atayde e Cícero dos Santos.

Médico Auxiliar, referência "N" (Cr$ 9 mil):

João Caram e Jorge Vieira Martins.

Desenhista Auxiliar, referência "K" (Cr$ 6.310):

Henriette Jorge e Marcos Grossman;

Farmacêutico Auxiliar, referência "K":

Clara Lucia de Aquino Correia;

Engenheiro Auxiliar ref. "N" (Cr$ 9 mil):

Ricardo de Melo Resende e Rodolfo Pessoa;

Agente Social ref. "I" ..... Cr$ 4.990):

Lucia Navarro de Andrade, Enedino Taveira, Angelina da Silva, Diva Beirão, Neusa Nunes da Rocha e Luis Alberto de Siqueira Cavalcanti.

Outros prêmios

Para o cargo, em comissão, de agente fiscal da Secretaria de Finanças, (rende atualmente cêrca de Cr$ 30 mil mensais) foram nomeados os srs. Gilberto Paesler, irmão do assistente do prefeito Raymundo Paesler, que passou de topógrafo, para êsse cargo; Rubens de Morais, Desenhista, "I", Aloysio Macedo Vinhais, Estatístico, classe "K" e outros.

Vai acumular

O sr. Luis Monteiro Salgado Lima, primo do Governador de Minas, Clovis Salgado, recentemente nomeado advogado-substituto, com Cr$ 38.900 mensais, vai acumular o cargo com o de Professor de Aperfeiçoamento e Treinamento em Direito, referência "N", para o qual foi também recentemente nomeado.

O sr. José Emygdio de Oliveira, secretário de Administração, interrogado sôbre os acontecimentos preferiu não dizer nada. Todavia, não desmentiu.

Mais nomeados

O "Diário Carioca" publica hoje a seguinte lista de novas nomeações do prefeito:

Alfredo R. Filho, Diva Wanderk Sounis, Natan Nissim Bernarros, Olimpa Lage Sereno, Vera Lopes Trovão, Manoel Simões Lopes Neto, Armindo Melo de Oliveira, Osvaldo N. Nogueira, João Manoel Cerqueira Daltro, Renato de Moraes, Abelardo Brayner, Fulisberto Caldeira Brant, Mário Innecio, Dilermando Silva e Roberto de Andrade Ramos.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Um homem bem informado vale pcr mil

Para seus negócios, sua vida pública, sua orientação política, sua convivência em sociedade — A INFORMAÇÃO É TUDO.

Mas, não se aflija, se há dias em que você, atarefado, não tem tempo sequer de correr os olhos pelos jornais.

O SEMANÁRIO

virá em seu auxílio, dando-lhe, tôdas as semanas, de forma sucinta, leve e agradável, um retrospecto ilustrado dos principais acontecimentos (políticos, econômicos, sociais, etc.) ocorridos nos sete dias anteriores no Rio, nos Estados e no exterior. Você terá NUM SÓ JORNAL TODOS OS JORNAIS DO MUNDO, por 3 cruzeiros apenas!

- Redigido por uma equipe de brilhantes profissionais
- paginado por Nassara
- Ilustrado por Hilde Weber, Borjalo, Orlando Matos e Nelo
- Impresso a côres
- e distribuído por avião por todo o Brasil por Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

"O Semanário"

estará, BREVEMENTE, em tôdas as agências e bancas de jornais

Redação: Avenida Presidente Vargas, 502, 8.º andar. Fone: 23-3711 — Rio de Janeiro

Não serão licenciados "os papa-filas"

Condena o Diretor do Departamento de Concessões as soluções isoladas para o sistema de transportes da cidade — "Só o Metropolitano resolve"

— **"O PROBLEMA de transportes da cidade só poderá ser resolvido com o metropolitano. Tudo mais são paliativos que melhoram de um lado e pioram de outro" — disse-nos o engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, a propósito da nova tentativa de licenciamento dos "papa-filas" (ônibus com lugares para 150 pessoas).**

E acrescentou:

"As grandes soluções alvitradas, como a "Operação Copacabana" do major Ferreira Mendes ou o emprêgo dos "papa-filas", do sr. Pedro Avelino, não resolvem a situação do nosso complicado tráfego, senão parcialmente".

Indeferimento

Depois de frisar que aquelas soluções são fruto da boa vontade dos seus idealizadores, disse o sr Cumplido de Santana que, na sua administração, não serão licenciados os "papa-filas". E explicou:

"São veículos muito grandes que congestionarão o tráfego. Nossas ruas, muito estreitas, repelem aquela sugestão".

Solução ampla

Acha o sr. Cumplido de Santana que o problema de transportes exige uma solução ampla de conjunto. Não adiantam as soluções isoladas.

"Há muita vontade de corrigir, de melhorar, mas tudo continua na mesma", frisou.

Aumentos

Garantiu-nos que na sua administração não foi autorizado qualquer aumento de passagens nos ônibus. Entretanto, as emprêsas responsáveis pelas linhas 104 e 108 majoraram o preço de suas passagens.

Disse-nos ainda que, se tivesse tempo, iria apressar a execução da lei municipal 775 que regula o funcionamento das emprêsas de transportes e proíbe soluções parciais para o tráfego de coletivos.

Dez mil viajantes partem de ônibus

EMBARCAM diàriamente para São Paulo, na Estação Mariano Procópio, 1.500 pessoas (43 carros das três emprêsas concessionárias). Para Petrópolis, vão 2.500 passageiros por dia.

Cêrca de 200 carros partem, dia e noite, da Estação Rodoviária, rumo às principais cidades e estações hidro-mineirais das proximidades do Rio. Dez mil viajantes êles devam. "Êsse movimento aumentará na semana que antecede o carnaval" — prevê o sr. João Batista do Vale, fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que calcula em um terço êsse aumento.

Vão ser criadas novas linhas diretas a Belo Horizonte, Cambuquira e outras estâncias hidrominerais. Até agora, 30 linhas de ônibus e micro-ônibus partem da estação: para Petrópolis, S. Paulo, Volta Redonda, Barra Mansa, Aparecida do Norte, Teresópolis, Pôrto Novo do Cunha, Cataguazes, Ubá, Muriaé, São Lourenço, Angra dos Reis, Campos Friburgo, Juiz de Fóra, Resende, Itatiaia, Cruzeiro, Leopoldina, Magé, Paraíba do Sul, Três Rios, Vitória, Valença, Itaperuna, Barra do Piraí, Vassouras, Morro Azul, Santo Aleixo, Araruama, Rio Bonito e escalas.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones 17 8681 — 17 7239 e 17 5451

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 loja - SR CARLOS.

Com o procurador o processo de Salem

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — O procurador-geral do Estado recebeu ontem o processo que trata das irregularidades ocorridas na Câmara Municipal Figuram como indiciados o ex-presidente William Salem e o tesoureiro José de Barros Júnior.

60 países estarão presentes à posse

TÔDAS as nações com que o Brasil mantém relações diplomáticas estarão representadas na posse do sr. Juscelino Kubitschek, enviando missões especiais ou delegando poderes aos chefes ou membros graduados de suas representações diplomáticas no Rio.

França: Auriol

Vincent Auriol, veterano político francês, ex-membro do Parlamento, por muitos anos consecutivos, e ex-presidente da República, chefiará a missão francesa. Em sua companhia, virão o general Carpentier, um dos mais ilustres oficiais franceses, e o cientista Louis Joseph Pasteur Valléry-Radot, neto de Pasteur, organizador dos serviços médicos da Resistência, ex-secretário-geral de Saúde Pública.

Estados Unidos: Nixon

Na chefia da representação norte-americana, virá o sr. Richard Nixon, vice-presidente da República. Com êle virão numerosos representantes dos mais altos setores da vida estadunidense, entre os quais o embaixador especial, James Clement Dunn, o sr. Henry F. Holland, secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Interamericanos; senadores, deputados, industriais, banqueiros, representantes da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais, o educador e conferencista católico, padre Joseph Francus Thorning e uma filha do ex-presidente Theodore Roosevelt, sra. Alice Roosevelt Langowort.

Outros países

O embaixador alemão no Brasil, sr. Fritz Oellers, chefiará a missão da República Federal da Alemanha.

O govêrno de Nova Delhi incumbiu o rajá Joginder Sen-Mandi, de representar a India no ato de posse de JK.

A Austrália terá à testa de sua representação o ministro Cedric Vernon Kellway.

Pela Confederação Helvética, virá o ministro suiço Robert Maurice, chefiando a delegação.

O atual embaixador egípcio no Rio, sr. Sami Simaika, estará à frente da missão diplomática especial de seu país.

Altas personalidades peruanas integrarão a delegação daquele país, sob a chefia do sr. Hector Boza, vice-presidente da República e presidente do Senado.

Também o Paraguai enviará missão diplomática especial, com seus membros chefiados pelo chanceler Hipólito Sánchez Quell.

Além dos países citados, far-se-ão representar ainda: Argentina, Austria, Bolívia, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, República Dominicana, El Salvador, Equador, Espanha, Etiópia, Finlândia, Grã-Bretanha, Ceilão e Nova Zelândia, Grécia, Guatemala, Haiti, Honduras, Iugoslávia, Japão, Letônia, Lituânia, Líbano, Ordem Soberana de Malta, Nicarágua, México, Países Baixos, Noruega, Panamá, Paquistão, Polônia, Portugal, Santa Sé, Síria, Suécia, Tcheco-Eslováquia, Turquia, União Sul-Africana, Uruguai, Venezuela, Indonésia, Irã, Israel e Itália.

Renovação das licenças de automóveis e lotações

Continuamos a fazer com tôdas as facilidades pelo novo sistema de emplacamento que idealizamos com grandes benefícios para os automobilistas em geral sem qualquer aumento de preço nas licenças e transferências que entregamos no mesmo dia.

O pagamento sem multa será sòmente até o dia 31 p. f.

Dê sua preferência ao Despachante Oficial H PORTO
RUA SANTA LUZIA, 336, SOB. — 42-2992 e 52-3021

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

MEMÓRIAS DE UM PARTIDO

UMA vez — era um domingo e havia sessão extraordinária no Senado — muita gente saiu de casa, também extraordinàriamente, para ir cumprimentar Nereu, que largara, na véspera, em grande gesto, a presidência do PSD. É sempre grande o gesto de renúncia provocada pela dignidade ferida.

Nereu era, então, o candidato natural do partido à sucessão presidencial. Manobra sórdida de muita gente, inclusive de Amaral Peixoto, fechou-lhe a oportunidade, derrotando-o. Ele, então, renunciou à presidência do partido a que dava dignidade e altitude. Não renunciou por despeito. Renunciou para, retirando-se, salvar a própria dignidade do partido. E foi por isto que muita gente, naquela manhã de domingo, compareceu ao Senado para abraçá-lo.

O partido começou, então, a cair. Rolou por muitas mãos sujas, foi peteca de Cirilo, bola de futebol nos pés de Benedito até chegar a ser bagaço nas mãos de Amaral Peixoto. E a cada tropêço do PSD, a cada uma de suas quedas correspondia um aumento de prestígio, uma nova afirmação de conceito para Nereu, e que renunciara.

Caiu tanto que um dia Capanema, com sua inteligência que tanto serve sua própria incapacidade de ser homem na vida pública, precisou rebatizá-lo. E disse que o PSD era o "partido cabisbaixo e obediente".

E Nereu, sempre respeitado, subia, cada vez mais em contraste com a queda de seu partido.

Ia descer mais ainda o PSD. Amaral, digno adversário de Hugo Borghi, ouviu dêle, certa vez, num debate parlamentar, que êle parecia ser o genro do general Dutra. Como presidente do PSD, Amaral Peixoto era, realmente, o genro obediente de todos os presidentes da República, mesmo colocando-se contra o sogro legítimo, que era Getúlio.

Nesse dia, Nereu, com sua carranca, seu renome, sua fôrça respeitada e louvada, presidia, imponente, a Câmara dos Deputados. No plenário, amesquinhava-se o PSD ainda mais com o debate entre Amaral e Borghi. Na Mesa, elevava-se com a austeridade de Nereu.

Caiu mais ainda o partido a seguir. Decepou-se das seções estaduais mais nobres, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina de Nereu. De um lado, ficava a refaméia suja do partido, com Amaral na presidência. Do outro lado, com Nereu, Etelvino, Peracchi Barcelos, ficava a alma do partido, sua nobreza, sua dignidade, sua honra.

Acontece que a ala suja venceu a eleição. E, já nos primeiros embates, quando sua vitória se começava a delinear no horizonte, Nereu, levantando-se de seu pedestal em que o conservava tôda a opinião pública, começou a empreender a triste viagem de volta: Nereu marchava para a ala suja.

Os azares da vida pública deram a vitória incontestável a Amaral. Nereu, por outro azar, assumiu, no Executivo, relêvo maior, mais destacado, mais imponente, embora não muito de acôrdo com o gabarito que sempre mantivera no conceito público.

Agora, vem o govêrno JK. Seu ministério está sendo formado assim como se enche um saco com restos de feira. Vem tudo. Fôlhas sêcas, rabos de peixe podre, queimadas fôlhas de alface. JK, feirante de última hora, sabido e aparatoso, quer, entretanto, colocar na bôca do saco, para disfarçar o que vai dentro, um repolho refolhudo, muito bonito, gordo e farto como se fôsse produto de escolha. E chama Nereu para o ministério. No ramalhete dos manjericões quer ver se coloca uma dália escarlate.

Nereu vê a manobra, pois que ninguém deixa de vê-la. E, apressando o passo no caminho de regresso à ala suja do partido, faz a exigência: Aceito o ministério se me derem também o lugar de Amaral Peixoto na presidência do partido.

Vai derrotar, talvez, Amaral Peixoto. Sua exigência, no momento difícil de JK, talvez seja, no momento, impossível de desbordar. Nereu terá, talvez, que ser atendido.

O que êle não vê, em sua ânsia de voltar a dominar o partido, cabisbaixo e obediente, é que não vai vencer Amaral Peixoto. Vai ficar igual a êle, equiparar-se a êle, pois escolher um adversário é, por certo, julgá-lo digno de si mesmo.

Esta é a memória do PSD, triste partido de que nada se salva: Nereu igual a Amaral Peixoto, escolhendo-o, por seleção estudada, para seu adversário em luta sem nobreza.

O PSD QUER LIBERDADE PARA JK NA FORMAÇÃO DO MINISTÉRIO

PROCESSA-SE no PSD um movimento com a finalidade de dar ampla liberdade a JK para constituição do seu ministério. O movimento visa, ainda, a considerar prescritos os compromissos assumidos por JK antes do 11 de novembro. Seria feito, então, um reexame dos convites já formulados por JK.

O PTB, entretanto, reage contra êsse recuo. Pretende lutar pelas duas pastas que lhe foram reservadas. O PR também exige igualdade de tratamento.

A poucas horas da posse, JK só tem quatro ministérios certos: o da Guerra, o da Fazenda, o do Exterior e o da Educação.

Setor baiano: difícil

Grandes dificuldades surgiram durante o dia de ontem, no setor baiano, quando JK se encontrou com os deputados Vieira de Melo e Manoel Novais.

Apesar de ter dedicado todo o dia de ontem ao chamado "caso baiano", JK não conseguiu resolvê-lo. Pensou-se na indicação do sr. Manoel Novais ou do sr. Hildebrando de Góis para o Ministério da Viação, por serem ambos da Bahia e do PR, possibilitando assim o aproveitamento de um elemento do sr. Antônio Balbino na pasta da Agricultura (Rômulo Almeida) ou na do Trabalho (Alaim Melo, candidato pessoal de Jango, embora esteja respondendo a graves acusações num inquérito administrativo na Bahia).

Revolta nos paulistas

Os paulistas ficaram indignados com o sr. Cirilo Júnior, porque êste foi dizer a JK que o PSD de São Paulo abria mão do Ministério da Viação, em troca do Banco do Brasil. O sr. Dagoberto Sales, que era o candidato já pràticamente certo para a Viação, ficou furioso com Cirilo.

JK resolveu então aproveitar-se da comunicação do sr. Cirilo Júnior para fixar o sr. Lucas Lopes na pasta da Viação, abrindo-se assim a vaga da presidência do Banco do Brasil para o PSD paulista.

Acontece, porém, que o PSD paulista resolveu lutar pela pasta da Viação e pela presidência do Banco do Brasil. Para a primeira, foram indicados os srs. Lucas Garcez e Dagoberto Sales. Para a segunda, organizou-se uma lista composta, entre outros, dos srs. Ranieri Mazzilli, Sebastião Paes de Almeida, Gastão Vidigal, Mário Eugênio, Luis Roberto Vidigal e Carmelo d'Agostino.

Ao PSD paulista caberá também o Exterior, na pessoa do sr. Macedo Soares.

O sr. Armando Falcão escreveu ontem uma carta em termos violentos a JK, protestando contra a nomeação do sr. Parsifal Barroso para o ministério do Trabalho. Alegou que o PSD cearense é a maior seção do partido em todo o norte. Além de não ter ministério, ainda iria o PSD do Ceará ver na pasta do Trabalho um inimigo seu, aliado da UDN, como é o caso do sr. Parsifal Barroso. Em favor dêste, porém, militam os apoios da Igreja e dos setores militares.

BALBINO

Aeronáutica

E' quase certo que o brigadeiro Alves Seco não ficará no ministério da Aeronáutica. Além de já ter desgostado vários setores daquele ministério, a sua permanência está ameaçada por dois fortes candidatos: o brigadeiro Henrique Fleiuss ou o civil Negrão de Lima, em favor do qual existe um forte trabalho do PSD. O sr. Negrão de Lima seria um nome capaz de pacificar a Aeronáutica, além de ter sido um dos grandes colaboradores de JK na sua campanha eleitoral.

Pimentel desmente

Apesar de o sr. Armando Falcão ter mostrado ontem a vários deputados e jornalistas uma cópia da carta remetida a JK, contra a nomeação do senador Parsifal Barroso — o sr. Menezes Pimentel declarou hoje pela manhã à reportagem que não existia carta alguma.

E' possível, então, que o sr. Falcão tenha escrito a carta em caráter pessoal, sem ouvir o ministro da Justiça, que é o presidente do PSD cearense, e que ainda esta manhã desconhecia a existência da missiva.

Jânio desautoriza

A Casa Civil do Governador de São Paulo expediu ontem o seguinte comunicado oficial:

"O govêrno não credenciou nem credenciará quem quer que seja para pleitear quaisquer postos ou posições no plano federal. Ninguém estêve ou está autorizado a falar com êsse propósito em nome do govêrno de São Paulo".

Lino dificulta

O prefeito Lino de Matos veio ontem para o Rio, a fim de conferenciar com JK sôbre o ministério da Saúde, que deve ser ocupado por um elemento do PSP. Conversação também sôbre participação do PSD no secretariado da prefeitura de São Paulo.

Fala Plínio

O sr. Plínio Salgado, ao regressar de São Paulo, declarou ontem que, de acôrdo com a decisão tomada pelo PRP, o partido entrará em contato direto com JK, para um entendimento.

VATAPÁ DE BALBINO A JANGO

O SR. Antônio Balbino ofereceu, ontem, um vatapá a Jango, na sede do govêrno baiano, no pôsto 2, ali em Copacabana. Estêve presente o sr. Eduardo Catalão, cuja permanência no Ministério da Agricultura é pleiteada pelo sr. Balbino.

O vatapá estêve bastante apimentado. Entre uma pimenta e outra, Jango, em tom de brincadeira, lembrou o trabalho realizado por Balbino contra a sua candidatura, em julho e agôsto do ano passado.

Agitada reunião do PTB pela madrugada a dentro

O PTB realizou ontem uma agitada reunião na residência do deputado Oscar Passos. A reunião prolongou-se pela madrugada de hoje. Cinquenta e quatro pessoas estiveram presentes, sendo a maioria constituída de deputados federais.

Jango presidiu a reunião, que foi secreta. Com os senadores petebistas, Jango conferenciou antes, também sem resultado.

Debates acalorados

As conversas com os deputados desenrolaram-se em meio a debates acalorados, para fixar os critérios da indicação dos candidatos a ministro:

1. *A indicação deveria ser feita pela Executiva Nacional, juntamente com Jango.*
2. *A indicação deveria ser feita pela bancada federal.*

As 2,30 horas da madrugada, não se havia ainda chegado a qualquer acôrdo. Nessa altura da conversa, surgiu o problema da distribuição dos cargos federais: autarquias, etc., nos Estados. Houve desentendimentos sôbre quem indicaria os nomes:

1. *Se as Executivas Estaduais por intermédio da direção nacional;*
2. *Se os deputados federais por intermédio da Executiva Nacional.*

Houve aí novos desentendimentos. Um deputado — o sr. Batista Ramos — propôs que êste último problema fôsse examinado posteriormente. E sugeriu que a indicação para o ministério partisse da Executiva Nacional, com Jango à frente.

Declarações de Áureo Melo

Falando esta manhã, disse o sr. Áureo Melo à reportagem sôbre a reunião do PTB:

"Falamos eu, o Ari Pitombo, o Victor Issler, o Croacy de Oliveira, o Francisco Macedo e o George Galvão. Falaram outros. Mas êsses foram os mais importantes".

Disse ainda o sr. Áureo Melo que os trabalhistas credenciaram Jango para resolver, com plenos poderes, as indicações do partido.

Jango está ressentido e desgostoso com o seu partido. Desde que chegou de São Borja — disse êle ontem a um amigo — não conseguiu ainda um minuto de tranquilidade, com as exigências e ambições de tôda sorte.

TARSO DUTRA:

LAMENTÁVEL ÊRRO POLÍTICO A INTERVENÇÃO NO PSD GAÚCHO

Oscar Fontoura, no Rio, quer pacificação — Paim Filho insiste na punição — Tarso Dutra solidário com Peracchi — Apoio dos diretórios do interior

A PRETEXTO de assistir às solenidades de posse do sr. JK, encontra-se no Rio o sr. Oscar Fontoura. Na realidade, o prócer gaúcho tem duas finalidades com essa visita: entabular conversações visando à pacificação do PSD sulista e tentar a participação de um elemento amaralista daquela seção do Partido no futuro ministério.

Paim do contra

Reestruturação entendem que a pacificação é indispensável à sobrevivência da Seção articula-se a depuração do sr. Paim Filho, cuja atitude de intransigência está sendo reputada altamente prejudicial.

Tarso Dutra com Peracchi

Por outro lado, chegando ao Rio Grande, o deputado Tarso Dutra falou à imprensa criticando o ato de intervenção do Diretório Nacional e defendendo a necessidade de uma fórmula conciliatória.

Embora se recusasse a maiores explicações, sabe-se que o deputado Tarso Dutra está, inteiramente, solidário com o sr. Perachi Barcelos. Dá tôda razão ao Secretário do Interior, entendendo que a intervenção do Diretório Estadual foi "lamentável êrro político". O Coronel Perachi vem recebendo inúmeras manifestações de apoio de correligionários. Diàriamente, chegam às suas mãos telegramas dos diretórios do interior, que lhe oferecem solidariedade integral.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Amaral vai reagir contra a sua degola

"Meu mandato, na presidência do PSD, só termina em 57" — Não vê motivos para seu afastamento agora — Dramáticas conversas ontem nos altos círculos pessedistas

O SR. Amaral Peixoto manifestou ontem a diversos líderes pessedistas o seu propósito de reagir contra tôda e qualquer manobra que vise afastá-lo da presidência do PSD, para que ali se instale o sr. Nereu Ramos.

Com Tancredo e Balbino

Isto foi o que êle disse, entre outras pessoas, aos srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino. Houve dramáticas conversas ontem à noite nos altos círculos dirigentes do PSD.

O sr. Amaral Peixoto chegou mesmo a convocar uma reunião extraordinária para hoje do Diretório Nacional do PSD a fim de discutir a imposição do seu afastamento. Ele está disposto a lutar por todos os meios ao seu alcance para continuar no comando do partido.

"Meu mandato só termina em 1957 — declarou ontem. Não vejo motivos para tratar agora da minha substituição. Esta é uma questão que só pode ser tratada dentro do partido, através do seu Diretório Nacional, sem quaisquer outras influências".

Nereu insiste

Com êste pronunciamento, quis o sr. Amaral Peixoto referir-se aos rumores de que estariam impondo o seu afastamento.

Mas o sr. Nereu Ramos, que é um dos poucos ministros certos, insiste na sua condição para aceitar a pasta da Justiça: a presidência do PSD.

Acha êle que, se JK quiser, não haverá qualquer dificuldade, ficando o sr. Amaral Peixoto completamente isolado dentro do partido. Talvez apenas o sr. José Pedroso o acompanhe.

Cancelada a reunião

Após os dramáticos encontros de ontem à noite, o sr. Amaral Peixoto resolveu cancelar a reunião convocada para esta manhã.

JK ofereceu-lhe ontem a embaixada em Washington. Disse Amaral que recusava, em princípio, o convite, como recusaria tôda e qualquer indicação que implicasse no seu afastamento da presidência do PSD.

Amaral mobiliza

O sr. Amaral Peixoto está mobilizando as fôrças do PSD para garantir-se na permanência do comando pessedista. Entre as solidariedades que recebeu ontem está a do deputado Vieira de Melo, que foi abraçá-lo.

Simultâneamente, está sendo feita uma ofensiva na imprensa em favor de Amaral. O "Correio da Manhã" publica hoje um artigo do sr. Alvaro Lins, escrito por ordem de JK, atacando o sr. Nereu Ramos, a fim de fortalecer a posição de Amaral.

O sr. J. E. de Macedo Soares, no "Diário Carioca", também defende hoje o sr. Amaral Peixoto contra o sr. Nereu Ramos, cujo govêrno se encontra nos últimos dias. J. E. será, ao que tudo indica, suplente de senador do sr. Amaral Peixoto, que se candidatará ao Monroe, na vaga aberta com a renúncia do sr. Sá Tinoco.

NEREU, O REGENTE

JK já foi hoje suficientemente advertido contra a presença do sr. Nereu Ramos no Ministério da Justiça.

Círculos pessedistas acham que o sr. Nereu Ramos, na qualidade de ministro e de presidente do PSD, conforme êle exige, será o homem forte do país, exercendo então as funções de regente de JK.

Justamente por isto JK tem alimentado a crise em tôrno da escolha do seu ministro da Justiça. Podendo resolver o problema, com os poderes que tem na mão, JK preferiu, entretanto, que êle se complicasse, tornando periclitante a situação do sr. Nereu Ramos.

Enquanto isto, estimula-se, através do "Correio da Manhã" e do "Diário Carioca", a campanha contra o sr. Nereu Ramos, visando a queimá-lo e reduzi-lo à insignificância, dentro do PSD e face ao novo govêrno.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA.
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Jango mandou votar contra a licença dos senadores

EM sessão noturna extraordinária o Senado aprovou ontem licença de 60 meses para os senadores eleitos governadores ou vice.

A bancada do PTB fracionou-se na votação, embora Jango tivesse aconselhado manifestação contrária às licenças, indistintamente. O sr. Lima Teixeira, líder do partido, votou pela medida, sendo acompanhado pelos srs. Saulo Ramos e Caiado de Castro.

O sr. Cunha Melo liderou a outra parte, ficando com os srs. Mourão Vieira, Vivaldo Lima, Arlindo Rodrigues e Lima Guimarães.

O PSD entregou-se de corpo e alma à concessão da licença. No trabalho de cabala destacou-se o sr. Apolônio Sales, auxiliado pelo sr. Alvaro Adolfo.

Quando da votação do requerimento de licença do sr. Bernardes Filho como os trabalhistas ameaçassem não dar número, retirando-se do plenário, o sr. Alvaro Adolfo insistiu com o vice-governador de Minas para figurar entre os votantes, apenas para dar número. O senador mineiro, delicadamente, recusou-se a entrar no plenário naquele momento, pois já havia declarado a sua suspeição no caso.

No combate às licenças destacaram-se os srs. Moura Andrade e Cunha Melo. O primeiro declarou que na marcha em que vão as coisas no Monroe, o Brasil acabará uma República de senadores. Teremos governador-senador, prefeito-senador, embaixador-senador, secretário-senador, Presidente-senador, e assim por diante.

"Os senadores desejam ser senadores mesmo dentro das excessões determinadas pela Constituição", frisou senador paulista.

"É o começo de um funeral", parteou o sr. Vivaldo Lima, do PTB o Amazonas que é médico.

O plenário manifestou-se pela cença de 60 meses aos srs. Lupion, inarte Mariz e Bernardes Filho.

Este último, tendo sido eleito, diplomado e empossado Vice-Governador, pode exercer o cargo sem perda de mandato e independente de licença. Mas se for chamado ao exercício da governança deverá pedir licença, nos termos do requerimento dos srs. Lupion e Dinarte.

Espetacular Concurso

Kibon

resultado do 1º sorteio

KIBON

1.º	26.143	1 automóvel VOLKSWAGEN
2.º	43.670	1 TV R.C.A. VICTOR de 21"
3.º	70.155	1 rádio R.C.A. VICTOR
4.º	55.201	1 rádio R.C.A. VICTOR
5.º	01.155	1 bicicleta
6.º	55.670	1 bicicleta
7.º	70.143	1 bicicleta
8.º	43.126	1 bicicleta
9.º	26.142	1 bicicleta
10.º	26.144	1 bicicleta

Sorteio dia 26/1/56, pela Loteria do Estado do Rio

Junte apenas 50 invólucros ou guardanapos dos sorvetes em casquinhas e troque-os pelo seu Cupão Numerado em qualquer carrocinha ou Depósito Kibon. Concorra com o máximo de Cupões, aumentando as chances de mais prêmios!

SIMPLES! EMPOLGANTE! FÁCIL!

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro

BIAS CRITICA JK:

ESTÁ TUDO POR FAZER EM MINAS

Causou estranheza e decepção a JK a entrevista de Bias Fortes à "Manchete" — Não existe água, esgotos, escolas, na maioria das cidades mineiras — Intranquilidade no PSD mineiro

"É IMPRESSIONANTE o que se passa na maioria das cidades do interior de Minas. Não há luz elétrica, não há água, não temos esgotos, não existem escolas, tudo, enfim, está por fazer" — disse, em entrevista à revista "Manchete", o sr. Bias Fortes, governador eleito de Minas Gerais.

A entrevista do governador eleito causou profunda estranheza e decepção nos meios juscelinistas, por constituir crítica severa à administração de JK e do sr. Clovis Salgado no govêrno de Minas.

Mais adiante disse o sr. Bias Fortes:

"A única maneira de salvarmos o nosso Estado está na união verdadeira de todos os mineiros. De minha parte, não negarei entendimentos a quem quer que seja Entro para o govêrno disposto a ser um juiz. Sou um político que não guarda ressentimentos ou rancores de ninguém".

Enquanto isso, telegrama de Belo Horizonte transmite declarações do deputado pessedista Luiz Soares da Rocha, afirmando que é indisfarçável o ambiente de intranquilidade e apreensões reinantes entre os pessedistas, as vésperas da posse de Bias Fortes.

Invocando os têrmos do protocolo, firmado pela alta direção do PSD e os coligados, afirmou que alguns políticos, em entrevista aos jornais da capital, veladamente ameaçam, como se fôssem adversários e não mais constituíssem a poderosa corrente política estadual, que decisivamente influiu na eleição de Bias Fortes.

Disse mais que o pensamento dominante no PSD é de que chegou a hora de cessar a transigência com o sacrifício dos correligionários e amigos do interior, em cujos ombros repousam o poderio e a invencibilidade do partido.

Secretarias

Afirmou, também, o sr. Soares da Rocha que foram prometidas ao PSD três secretarias e, ao PTB duas, no govêrno Bias Fortes cabendo ao governador o direito da escolha dos nomes. A pasta das Finanças caberá ao PSD, por direito e tradição.

O sr. Bias Fortes está sendo esperado hoje em Belo Horizonte, onde iniciará os entendimentos finais para a organização de seu secretariado. Petebistas e elementos do PR estão em intensa movimentação para solucionar a questão das pastas que lhes tocarão no novo govêrno de Minas.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.849

13 O julgamento dos moços

NÃO há que temer o julgamento dos jovens quando se pode dizer — e um dêles me escreveu recordando essa frase — como Pasteur: "Quand on s'approche du grand but, être en droit de se dire: "J'ai fait ce que j'ai pu".

Realmente, nada poderá ser mais confortador, na hora da morte ou nas horas de agonia, do que poder alguém dizer a si mesmo: fiz o que pude.

Não é, pois, o julgamento dos moços que é terrível, em si mesmo, e sim o crime da omissão, que êles julgam com uma severidade que só a lassidão, o relaxamento do tempo vai atenuando. Na juventude essa severidade é tensa, parece que o moço tem mais consciência do tempo, mais horror de perdê-lo, mais compenetração da sua utilidade.

NÃO há que dizer senão bem do desprendimento, da comovente renúncia aos aconchegos sólidos — mas lugubres — do egoísmo, que caracteriza muitos homens de idade, e ainda mais tantas senhoras, no Brasil de nossos dias. Tantos há que nada mais podem esperar para os seus dias, e perseveram, como se não quisessem perder o bem supremo da vida, que é o direito de zelar pelo bem dos outros, talvez a forma suprema, senão única, de felicidade na terra.

Mas gostaria de que se pudesse conhecer, lisamente, o sentimento dos moços do Brasil. Não dos aprendizes de oportunistas, dos frustrados precoces, que se fazem comunistas por desespêro e são, a seu modo, comoventes, nem dos que se atiram, de cabeça para baixo, nas vertiginosas posições de oficial de gabinete dos negocistas, e de recalque em recalque, de sonegação em sonegação, acabam mesquinhos e tatibitates, jovens decrépitos que envelhecem antes do tempo e vem conhecer, sequer, a sua própria fôrça.

FALO dêsses dos quais se diria que se encontram em estado de náusea. Esses que vêem a própria hipocrisia arvorada em conselheira do Brasil, função para a qual só lhe resta uma pança que não é um atributo do seu físico, mas uma característica moral sobressaliente, uma espécie de protuberância da alma incontida na vestimenta do fariseu de largas pregas abdominais, nauseabundas. Não é a gordura, que por si mesma não é boa nem má, o que repugna nesse símbolo de tôdas as hipocrisias, sinal da devastação moral de uma época. É a enxúndia, a graxa a derreter-se nas combinações mais torpes, nas intrigas mais sórdidas, de que resultam, em grande parte, pela proliferação dêsses tipos e dêsses métodos, os desencontros, as desordens que entulham o caminho da Pátria.

O que tenho ouvido, e lido, dos moços brasileiros nesses últimos tempos é uma condenação terrível às omissões, às vacilações e às perplexidades da geração que tinha de tomar o Brasil em suas mãos e não tomou, que em grande parte lutou por poder assumir responsabilidades que, afinal, não assumiu.

À PRIMEIRA vista, ocorre dizer que após 20 anos de mistificação, de ouvir uma coisa por outra, de sinais trocados e de destinos truncados, caberia ainda animar os desensofridos e os desesperados com a verificação, afinal, bastante animadora, de que no vácuo que uma oligarquia bestificante fêz na vida nacional, os antigos líderes já não são mais e os novos ainda não o são plenamente.

Mas isto não basta à superação dêsse horror em que vejo tantos jovens mergulhados, êsse horror lúcido, frio, trágico, medonho, à recusa de tantos dos seus maiores ao sacrifício integral, à entrega total de seu ser ao dever cívico da construção da Pátria. Dir-se-ia que muitos dêsses moços, certamente entre os mais bem dotados para a futura liderança, vêem em tudo isso uma espécie de renegação dos seus maiores, como se êstes os enjeitassem, condenando-os a viver nas ruínas deixadas pelos omissos, pelos esquivos, pelos distraídos, pelos que não querem senão jogar na certa para não perder uma parte, já apodrecida, daquilo que mal chegaram a conquistar, no passado de lutas desconexas a que, no apogeu da vida, renunciam.

A ESSES moços — e como aqui se aplica, em todos os sentidos, a palavra dos espanhóis, o "nojo" do português antigo, que vale por luto e por repugnância, — a êsses moços enojados, temos de dizer que não, que não descreiam. Pode alguém bastar-se com repetir a palavra, realmente confortável de Pasteur: quando vai chegando o fim, ter o direito de dizer: fiz o que pude".

Mas, não basta. Não é consôlo que valha, ter feito o que se pôde, quando ainda há o que fazer, e ainda se pode, pelo menos, exigir que façam os que até então não fizeram. Quando nada mais podemos, sempre podemos exigir que os que podem, façam.

Se os jovens ainda não podem tomar em suas mãos a tarefa de reconstrução da Pátria, metam em brio os mais velhos, dêem-lhes o exemplo da sua previdência, da sua determinação, da sua disposição de se sacrificar pelos velhos, se êstes não se dispõem a cumprir a grande missão da madureza, que é a de colocar a experiência a serviço da juventude.

MAS, não desesperem do Brasil. Nunca. Não porque seja necessário um amor absurdo, uma confiança contra tôda a evidência.

É que o Brasil, apesar de tudo, é melhor do que os seus filhos precatados, os seus filhos esquivos, que tardam a ouvir os seus chamados e tratam de atender apenas à sua própria consciência, contentes de poderem dizer: fiz o que pude.

E o que não pudeste? Por que não fazes agora?

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Poema

DO SENHOR Onofre Barros, Eugenópolis, Minas, recebemos um poema, cuja publicação nos pede. Infelizmente, não dispomos de espaço para essa finalidade, o que não quer dizer que não estejamos muito gratos aos elogios ali feitos ao jornalista Carlos Lacerda.

Preços

DO SENHOR Raimundo Nonato Moreira Bonfim, Crateus, Ceará:

"Aproxima-se o dia da posse do sr. Juscelino, o candidato que prometeu, como Getúlio, baixar o custo de vida.

Seria interessante que êsse valoroso e combativo vespertino, dia 31, publicasse os preços dos principais gêneros alimentícios, para, três meses depois, fazer um confronto e, nessa oportunidade, desmascarar os demagogos, pois, com certeza, para infelicidade dos brasileiros, o custo de vida subirá muito ainda, e não é um Nelson Omegna quem fará o milagre".

O clima do Galeão

DO SENHOR Carlos Gama Barroso, Rio:

"Minhas felicitações pelo magnífico artigo "O Clima do Galeão", de 19 do corrente. Causou tamanha impressão, que deveria ser publicado novamente, e na primeira página".

"Barnabé"

Vassalo.

À PESSOA que nos escreve sob o pseudônimo acima, queremos esclarecer que não publicamos carta que não traga a assinatura do autor. Agradecemos suas boas palavras e esperamos que volte com seu verdadeiro nome.

Incondicionalmente

DA sra. Francisca Figueiredo Souza Fernandes, Rio:

"Solidarizo-me incondicional e irrestritiamente, com a TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda e seus companheiros".

Aprêço

AO sr. M. A. de Mattos (São Paulo) agradecemos as provas de aprêço e solidariedade que nos traz em seu cartão. Muito obrigados.

Aplauso

DO sr. A. Campos Andrade, S. Paulo:

"Venho hoje com um atraso indesculpável enviar-lhes os meus votos de felicidade e entusiástico aplauso à linha da nossa querida TRIBUNA.

Confio em que êsse Brasil neocorado saberá um dia erguer-se, reagir, para uma vida digna e produtiva".

Acima do gabarito

DO sr. Barnabé Próspero da Silva, a propósito da notícia por nós publicada sob o título "Sá Lessa nomeando acima do gabarito":

"Em retificação e complementação, ao mesmo tempo, à oportuna nota publicada por êsse bravo vespertino, permita-me esclarecer e informar o seguinte:

1. Os procuradores e advogados da Prefeitura (hoje equiparados em vencimentos) não percebem mais "cêrca de Cr$ 33 mil", como foi dito. Isto é história antiga. Os vencimentos atuais dêsses cavalheiros são de Cr$ 38.902.

2. Agora, passemos às pessoas dos "advogados" recém-nomeados. O de nome Gustavo Afonso Capanema é apenas filho do sr. Gustavo Capanema, ilustre líder da maioria, e sua nomeação foi o merecido prêmio aos esforços desenvolvidos pelo pai, na Câmara, por ocasião da última batalha parlamentar pela prorrogação do estado de sítio. O sr. Capanema conhecia o "preço" do seu trabalho e, por isto, não poupou esforços nem fêz concessões ou amabilidades à oposição, como das vêzes anteriores.

O de nome Paulo de Albuquerque Martins Pereira, é o feliz marido de uma neta do honrado sr. Nereu Ramos (enteada-neta) e representa um modesto presente de núpcias dado, embora com algum atraso, ao jovem casal.

O de nome Carlos Alves de Vasconcelos, é nada mais nada menos que um venturoso cunhado do eminente sr. Juscelino Kubitschek, e sua nomeação representa uma pequena homenagem do prefeito à família do futuro presidente.

O de nome Luís Monteiro de Salgado Lima é sobrinho (filho de um irmão) do governador de Minas e futuro ministro, sr. Clóvis Salgado, que tão assinalados serviços prestou à causa de JK.

O de nome Valter Corrêa de Aquino, êste, sim, pode-se dizer, candidato do sr. prefeito. Trata-se de um funcionário da Companhia Vale do Rio Dôce, amigo e protegido do sr. Lessa, e a quem êste quis recompensar pelos bons serviços que o mesmo lhe prestou, quando S. Exa. exercia o cargo de presidente da mesma Companhia.

O de nome Firmo de Serpa Lopes, finalmente, é dileto filhinho do ilustre presidente do Tribunal de Justiça do D. F., desembargador Serpa Lopes, jovem, formado há pouco tempo. Sua nomeação representa uma homenagem ao Judiciário local, tanto mais justa quanto é certo que o chefe do Judiciário nacional, ministro José Linhares, presidente do STF, já tem um parente próximo, portador do ilustre nome da família, no quadro dos advogados da Prefeitura.

Estas informações são absolutamente verídicas, como bem poderá V.S. mandar sindicar".

LESSA À BESSA

(Desenho de HILDE)

Política internacional

A voz do velho Franz Tamayo

ESCRITOR, pensador, político e lutador, Franz Tamayo é a figura mais destacada que a Bolívia deu à vida intelectual do Continente. Embora tenha quase oitenta anos, Tamayo não fica estranho às lutas e às batalhas, pois sempre foi um combatente.

Presidente eleito da República e presidente da Câmara dos Deputados durante o primeiro govêrno do qual participou o "Movimento Nacionalista Revolucionário", Franz Tamayo, com sua incontestada autoridade, é pessoa das mais fidedignas para traçar um retrato de seu país.

O jornal boliviano "El Diário", editado em La Paz, publica em seu número de 14 do corrente mês uma carta que Franz Tamayo, proprietário de uma fazenda, escreveu ao seu advogado Remy Rodas Equino. Diz mestre Tamayo neste documento: "Tôda imprensa local, constante e uniformemente, denuncia o contrabando de cereais e gado para os países vizinhos. Êste contrabando é feito por camponeses índios, à base de roubo que fazem nas fazendas que a lei lhes atribuiu.

"Agora bem: êste contrabando sistemático e permanente constitui um dos maiores atentados contra o povo. Um fato incontestado confirma as afirmações da imprensa: faz algum tempo, não há pedaço de carne nos mercados da cidade (Nota da red.: La Paz). Tudo foi para o Peru. É bem possível que dentro de um ano não fique nenhuma cabeça de gado vivo em todo o altiplano. E sôbre contratos com tais camponeses, diz o direito: "Não existe trato nem contrato lícito com o crime", sob pena de ser apontado como cúmplice, autor ou coautor do contrabando".

São estas as palavras de um homem dos mais dignos do país que vem sendo assolado pela ditadura do MNR e do COB. Ninguém poderá duvidar das palavras de Franz Tamayo, e o fato de elas terem saído num jornal boliviano, sob censura, mostra que o cambaleante regime está nas últimas.

A reforma agrária, da qual o govêrno tanto se orgulha, vem dando resultados como êste. O país está morrendo de fome.

S. B.

OPINIÃO

Rompendo os compromissos

OS jornais de JK apareceram hoje muito bem afinados em ária monocordia: o futuro presidente da República precisa de liberdade para constituir seu ministério. Isto quer dizer o seguinte: JK precisa estar livre para romper os compromissos que assumiu para com as fôrças políticas que o elegeram.

Jango também apoiou a idéia: JK deve escolher seus ministros petebistas livremente, sem que nenhuma indicação de nomes lhe seja feita.

É interessante a história. Cada uma das agremiações que sustentaram a candidatura JK sofreu as piores agruras possíveis. Levavam um nome antipatizado, uma candidatura cheia de defeitos, uma causa sem moral para defender perante o eleitorado. Conseguiram vencer. E quando chega a vitória, devem, todas elas, abrir mão dos compromissos em que se apoiaram e deixarem o eleito livre, para escolher como quiser seus auxiliares. Nenhum dos cúmplices da campanha terá, então, direito, a receber aquilo que lhes cabia prèviamente no bolo da vitória.

Mais interessante ainda é ver quem está pregando esta linha de liberdade para JK. Quem é que, agora, advoga, com tanta fôrça, a ruptura dos compromissos assumidos durante a campanha? Só aquêles que já se acham aquinhoados, os que já receberam seus prêmios.

Pede, por exemplo, o "Correio da Manhã" que os partidos dêem liberdade a JK para não cumprir seus compromissos. Por que o pede? Simplesmente porque o "Correio da Manhã" já obteve o que queria: seu redator principal é chefe do Gabinete Civil do futuro presidente da República. E o sr. Augusto Frederico Schimidt, inspirador do jornal, é um dos homens fortes do futuro govêrno. O "Correio", já farto, pode advogar jejuns para os outros.

O "Diário Carioca" também aconselha aos partidos que não cobrem os compromissos de JK para com êles. Por que o faz? Ora, o "Diário Carioca" já está com sua remuneração assegurada com a prometida permanência do irmão JC Macedão, no Itamarati.

Jango também manda que seus correligionários abram mão dos compromissos e assegurem liberdade a JK. Ora, mas Jango é o vice-presidente eleito, já tem casaca e cartola, o resto que se dane.

Como se vê, quem aconselha abstinência é quem já está empanzinado.

Sêca e promessas

A CHEGADA do período de sêca nos Estados nordestinos faz com que novas promessas sejam feitas aos atingidos pela estiagem, embora não mereçam o mínimo de crédito. Nessa época se fala em açudes e carros-tanque, irrigação e processos para cultivo da terra, assistência às vítimas da sêca e outras coisas bonitas. Mas tudo fica só em conversa. Nada acontece de positivo.

Já era tempo de se resolver o problema do Polígono das Sêcas. Boa vontade, energia e trabalho, seriam suficientes. Mas o que se observa é indecisão, má vontade e moleza. Por quê?

Os nordestinos não são muitos. Seus votos, talvez, não decidem a eleição de políticos. Seu sofrimento, porém, é muito grande. E o Brasil, com o enfraquecimento de algumas das suas regiões, perde muito com a não solução de problemas graves como o da sêca.

Infelizmente, tudo fica em promessas. E promessas não resolvem problemas.

Férias coletivas

O MINISTRO Astolfo Serra, com ironias, defende as férias coletivas para os tribunais do trabalho. Diz que não é "Robot" mas juiz de carne e osso.

E' fácil brincar com as necessidades dos trabalhadores quando se está, como o sr. Serra, montado em um bom e fácil emprêgo que lhe dá dinheiro até para fugir do calor. E' perigoso também. Pois de brincadeiras assim meio cínicas pode sair a gôta dágua que entorna o copo.

Nunca pedimos que os juízes do trabalho não tivessem férias. Que as tenham. Somos contra, porém, às férias que fecham os tribunais, deixando, por dois meses, os processos dormindo nas gavetas dos juízes calorentos.

Por que o sr. Serra não aconselha a seus colegas que tomem férias um a um. Sabe por quê? Por não ter nenhum interêsse pelas causas que deve julgar.

Ilusão

CREMOS que a esta altura dos acontecimentos não há mais ninguém que tenha esperança de que Juscelino faça um bom govêrno. As brigas e as disputas em tôrno dos Ministérios torna esta "façanha" impossível.

JK terá de constituir um Ministério político, satisfazendo apenas os apetites da enorme camarilha que o cerca, ávida de poderes e posições. Não será, portanto, um Ministério para governar o país. Será um Ministério para comer o país.

Ministério pífio — êsse que vem por aí. Ministério bisonho. Ministério incapaz. Ministério de oportunistas.

E o país que se dane. E os problemas que se agravem. E o povo que sofra. JK não veio para pensar em nada disto. E a prova está no fato de que, há três dias, depois da sua chegada da Europa, êle se debate no emaranhado que a sua curriola lhe preparou e do qual êle dificilmente sairá sem descontentar muita gente.

É para isso que queriam ganhar as eleições. Agora, que empalmaram o bolo, não sabem como reparti-lo. Estão brigando como crianças diante das fatias. Ninguém se ilude, portanto. De ilusões já estamos fartos. Não haverá govêrno, a partir do dia 31, nêste país.

Uso e abuso

TORNARAM-SE uma tradição — triste tradição, diga-se de passagem escandalosa tradição, ajunte-se — as nomeações em massa, feitas pelos governantes que deixam o cargo. Isso tanto se repetiu, que não poderia ficar pagão. Foi batizado. Chama-se "testamento".

É preciso convir, entretanto, que êsse Sá Lessa ultrapassou tôdas as fronteiras, inclusive as de um mínimo de decência. O homem se transformou numa cascata de nomeações. Não compreendeu que sua posição, se se tratasse de futebol americano, seria a de deter a bola por algum tempo, até poder passá-la ao jogador em condições de fazer o goal. Êle se apoderou da bola e quer que ela lhe renda quanto possível.

Se se dividir o número das nomeações que fêz pelo número de dias em que estêve à testa dos negócios municipais, chegar-se-á à conclusão de que não foram improfícuas as suas duas horas diárias de expediente. Expediente que — diga-se, a bem da verdade — êle ampliou, nos últimos dias, porque o relógio estava querendo tornar-se empecilho a sua catadupa nomeadora.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 22-8188 (Rede interna) - End. Telegr.: CARLACERDA - Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente: CARLOS LACERDA - Redator Responsável ALUIZIO ALVES - Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho - Secretário: NILSON VIANA - Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º sala 703/5 Tel.: 36-0472 End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

COISAS DE BOTICÁRIOS — Oski — **QUE TEMPOS!**

— Sim, senhora, garanto a eficiência do preparado para emagrecer... Mas, tenha um pouco de paciência...

— Bem, papai... Vou deixá-los... Poderia me dar o dinheiro para a entrada de "A mulher de fogo"?

Carta ao Nestor Duarte

NÃO sei por que, meu caro Nestor, deu-me hoje, nesta manhã montanhesa, tão azul e tão doce, uma vontade besta de escrever para você. Velha e inesquecível simpatia e admiração.

Afastado, há um ano, da Câmara, pela vontade irrecorrível das urnas livres, reassumi a minha banca de advocacia e a cadeira na Faculdade.

O deputado, que não é reeleito, tem um período de seis meses para readaptação. Todo sujeito que não votou nêle, ao avistá-lo, nesse período, fica com cara de assistente de missa de sétimo dia. Abraça-o compungido e repete:

— O meu votinho não falhou...

E, a título de consôlo a viúvo, tem essa frase piedosa:

— O Parlamento perdeu um grande deputado, mas Minas readquiriu o seu grande homem.

A gente fica muito confortado.

Passei dois meses assim. Recebendo abraço de confôrto. Depois, entrei no terra-a-terra. Estou fazendo a mesmíssima coisa que fazia antes de 1950. Com uma diferença. A velhice, que vem chegando, empurrou-me para ler escritores antigos.

Tenho em mãos um livro de Xenofonte, chamado *"A República de Atenas"*. E' tradução de Bellot, edição parisiente de 1880.

Êsse Xenofonte viveu quase mil anos antes de Cristo. De repente, fugiu de Atenas, sua pátria, e foi esbarrar em Esparta, onde morou trinta anos, até entregar a alma a Deus. Não fugiu perseguido. Nem foram necessárias baionetas para lhe garantir o embarque. Sumiu de sua terra, com horror pelo espetáculo de sua pátria. Apavorado com a burrice do povo. Enojado do sem-vergonhismo nacional. Arrasado pela corrupção dos seus concidadãos. Quer ouvir uma página dêle sôbre Atenas? Aí vai:

"O povo é ignorante, turbulento e mau, porque a pobreza o degrada e a falta de instrução e de educação é a conseqüência da falta de fortuna. Segue-se daí que é cúpido e interesseiro. Não tem outra preocupação que os empregos, que dão bom dinheiro a ganhar. Pouco lhe importam a justiça e o bem público. Não vê nos tribunais, a não ser um meio de enriquecer. E' venal. Se tem dinheiro, é admirado por todos e ganha tôdas as demandas. Tem natural aversão aos bons cidadãos. Persegue os homens de bem, saqueia-os, degreda-os, para cumular de honras os canalhas".

E logo abaixo:

"Sócrates tomou a cicuta, e Hidromes, o mais estúpido dos atenienses, vai dirigir o Estado".

Quando acabo de ler isso, como sempre faço, vou repousar o espírito na leve leitura dos jornais. Anúncios, embora nada tenha a comprar nem a vender. Seção policial. A polícia está alerta contra os ladrões de galinha. Não escapa um sem cadeia. Vivemos, mercê de Deus, num país policiado. Depois, as manchetes vivas dos jornais. Leio, com alegria cívica, que o sr. Juscelino Cubicheque resolveu, com Eisenhower, os mais graves problemas financeiros do Brasil. Que o sr. José Pedroso vai ser ministro da Educação. Que o líder José Maria de Alkimin, pela sua cultura, se fêz credor da gratidão nacional. Que o sr. Ricardo Jafet voltará à direção do Banco do Brasil. Que o juiz descobriu que o inquérito do Galeão foi uma marmelada contra o honrado cidadão Gregório Fortunato. Que está provado que o sr. Carlos Lacerda é um caluniador e não deve mais voltar ao Brasil.

Como vê você, meu caro Nestor, embora distante da cena política, estou em dia. E mais: em dia com o passado e o presente. Sinto, não há dúvida, uma grande vaidade cívica em ver que somos diferentes dos atenienses.

Receba o abraço do

ALBERTO DEODATO

P.S. — O último de Carvalho, que foi escalado para responder, na parte financeira, ao discurso do Aliomar Baleeiro, saiu-se bem? E' um moço versado em números. Sabe, de cor, a Aritmética, de Trajano. E o Ari Pitombo já preparou o seu parecer sôbre o estado de sítio? Diga-lhe que existe um discurso do deputado Francisco Macedo, de Sergipe, que esgota o assunto.

35 milhões de dólares gasta o Kremlin na suberversão da América

Sensacional revelação da revista "Vision", de Nova York — Um milhão por ano para que comunistas latino-americanos visitem os países da "cortina de ferro"

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Em seu número correspondente a 3 de fevereiro, que começa a ser distribuido hoje, a revista "Vision" sustenta que a União Soviética e seus satélites gastam anualmente cêrca de 35 milhões de dólares na América Latina, inclusive "apoio às legações, mais uma soma generosa para a subversão, a atividade sindical e propaganda".

Diz que a União Soviética e satélites invertem mais de um milhão de dólares por ano em gastos de viagem para que mil comunistas latino-americanos visitem Praga, Moscou e demais países da Cortina-de-Ferro, onde são submetidos a uma preparação ideológica maior e a programas de doutrinação"

Três homens no comando

Em seguida, afirma que segundo informações de que dispõe, o que se segue é o resto do quadro do trabalho comunista na América Latina:

"O trabalho dos comunistas locais e das organizações que servem de fachada, é dirigido por três homens do escritório da América Latina e dos Caraíbas, que vão de país em país. Um é alemão e dois são eslavos.

"Luiz Carlos Prestes converteu-se no dirigente local máximo e de maior confiança. Lombardo Toledano, que foi chamado a Moscou em maio último, para sofrer uma repreensão, perdeu grande parte de sua influência".

Objetivos

"Os fins imediatos são:

1. Aumento do comércio, especialmente se puder ser acompanhado de ajuda técnica.
2. Restabelecimento de relações com os países latino-americanos nos casos em que fôr possível.
3. Esfôrço maior para conquistar os elementos peronistas da Confederação Geral do Trabalho da Argentina.
4. Aproveitamento de tôda intranquilidade política e trabalhista no Brasil e no Chile.

Análise

A revista procede a uma análise extensa da situação anterior a 1952, quando Stalin ainda era vivo, e frisa que os planos cuidadosamente traçados pela alta hierarquia bolchevista sofreram rude golpe em meados de 1954, "com a derrubada do regime Arbenz, na Guatemala".

Os agentes vermelhos que puderam escapar do país, foram enviados para o Equador, Chile e Argentina. Foram os revezes de então que forçaram a mudança e a nova política, que está em desenvolvimento de acôrdo com os lineamentos já aplicados.

18 acordos

A respeito do programa comercial comunista, "Vision", diz que já se acha em marcha. "No ano passado — acrescenta — as relações comerciais com a América Latina foram regidas por 18 acôrdos bilaterais. Treze dos pactos significam valores de aproximadamente 500 milhões de dólares, ou quase três vêzes o máximo anterior de 137 milhões entre a América Latina e o bloco soviético em 1948.

"O grande aumento do intercâmbio com a Europa Oriental se deve em grande parte ao comércio com a Argentina e o Brasil. Mas aqui os comunistas falharam em suas promessas. As cifras de 1955 não são completas, mas em fins de 1954, os países do bloco comunista deviam à Argentina um equivalente de 42.800 mil dólares, enquanto que a União Soviética tinha um "deficit" comercial de 18.600 mil dólares. No mesmo ano, o Uruguai aumentou bastante suas exportações de carnes congeladas e lã, para a União Soviética, mas não recebeu os prometidos petróleo, carvão, produtos químicos e siderúrgicos, bem como maquinária agrícola".

Mas, termina dizendo, os dirigentes instruídos em Moscou e Praga, continuam afluindo em grande número aos diversos países latino-americanos.

Exposição de Arte Chilena na OEA

WASHINGTON, 27 (IPS) — Obras de 70 artistas chilenos serão exibidas durante três semanas na União Pan-Americana.

A exposição, que reflete o panorama da arte contemporânea no Chile, foi inaugurada oficialmente, por seu patrocinador, o embaixador do Chile ante a Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Sepulveda Contreras.

Várias centenas de pessoas, inclusive representantes diplomáticos dos países latino-americanos, assistiram ao ato de inauguração.

A exposição, uma das maiores já apresentadas na União Pan-Americana, foi preparada pelo Instituto de Artes Plásticas da Universidade de Santiago, e consta de 37 pinturas a óleo, 19 gravuras e 11 esculturas.

No Museu de Stalin a caveira de Hitler

BONN, 27 (UP) — O vespertino sensacionalista de grande circulação "Bildzeitung" disse, em sua edição de ontem à tarde, que a caveira de Hitler se encontra em uma caixa de vidro no museu particular que possuia Josef Stalin no Kremlin.

"Bildzeitung" sustenta que esta informação lhe foi proporcionada por um oficial de polícia comunista que fugiu para a Alemanha Ocidental, porém não cita o nome do homem.

A informação expressa que um capitão da polícia secreta russa estêve alojado na residência do fugitivo e lhe contou que havia pertencido ao piquete que recolheu os cadáveres queimados de Hitler e Eva Braun. Acrescentou que a caveira de Hitler estava quase intacta e que se lhe havia identificado pelos dentes. Os cadáveres foram levados à Rússia e Stalin pediu para êle a caveira de Hitler, colocando-a em uma caixa de vidro, que logo depositou em seu museu particular no Kremlin.

Não se tem confirmação de outras fontes acêrca da informação que publicou o "Bildzeitung".

Vale 50 dólares o livro de Perón

PANAMA, 27 (UP) — O famoso livro inédito do ex-ditador argentino, Juan Perón, "A Fôrça é o Direito das Bêstas", vale a soma de cinquenta dólares. Esta é a avaliação oficial feita pelo fiscal do Panamá, Antônio de Leon, da obra que Perón tida em vender por um milhão. A avaliação, no entanto, baseia-se apenas no valor do papel e no trabalho mecanográfico. O original à máquina consta de duzentas e cinquenta páginas.

A avaliação faz parte do sumário da causa em que Perón acusa o advogado mexicano Florêncio Avila Sanchez de lhe ter roubado cópia do manuscrito e ter tentado vendê-la à embaixada argentina nesta cidade por mil dólares Avila Sanchez, de sua parte, alega possuir uma autorização escrita de Perón para registrar os direitos do livro no México ou em qualquer outro país.

De Leon disse que Perón pode solicitar uma avaliação comercial de sua obra, apresentando provas de ofertas que tenha recebido de alguma editora. Ao que se sabe, o livro de Perón foi rejeitado pelas editoras norte-americanas.

o prazer de pescar...

com um dos prazeres da vida

cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

Reune-se em Praga o Kominform

MOSCOU, 27 (UP) — O Comitê Político do bloco nas nações comunistas reune-se hoje, em Praga, para incorporar o novo exército da Alemanha oriental ao seu comando unificado.

O Marechal Ivan Koniev, comandante-em-chefe das "fôrças combinadas das potências da Europa Oriental", já se encontra na capital tcheca, juntamente com os ministros do exterior, Viacheslav Molotov, e da defesa, Georgi Zhukov. A presença destas duas personalidades assinala a importância que se atribui à conferência.

Também chegaram a Praga os primeiros ministros ou os titulares das relações exteriores e os ministros da defesa da Polônia, Hungria, Bulgária, Roménia, Albânia e Alemanha Oriental, que juntamente com a Tchecos-Eslováquia e União Soviética integrarão a aliança do Leste.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A próxima guerra será de longa duração

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Seria cometer um "êrro trágico" afirmar que a próxima guerra será de curta duração e "limitar deliberadamente" a preparação militar dos Estados Unidos em função dessa hipótese, declarou ontem principalmente o general Maxwell Taylor, chefe do Estado Maior do Exército de terra norte-americano, numa alocução pronunciada no "Overseas Press Club".

Seja qual fôr a duração da guerra, afirmou em seguida o general, os exércitos de terra serão necessários de qualquer maneira. Além disso, acrescentou, a presença de tropas é atualmente indispensável se se quiser desencorajar um eventual agressor e acabar com os conflitos locais e com as agressões limitadas. Quarenta por cento dos efetivos militares terrestres norte-americanos servem além-mar, onde estão distribuidos em 73 países, disse ainda o general Taylor.

O chefe do Estado Maior do exército de terra precisou que os 6 ou 7.000 oficiais e soldados distribuidos nas 44 divisões norte-americanas de auxílio militar contribuem para a formação de cêrca de 200 divisões ao todo nesses países.

Falando mais especificamente da Europa ocidental, o general Taylor acrescentou que os efetivos norte-americanos de terra se elevam ali a 5 divisões e mais seus elementos de apoio. Na Coréia, o exército norte-americano dispõe de um corpo de exército de 2 divisões.

Piora a situação de Formosa

TAIPEH, Formosa, 27 (U.P.) — Os círculos militares nacionalistas dizem que a situação militar está piorando em tôrno dos postos avançados nacionalistas situados perto da costa.

Um comunicado a respeito da luta marítima e terrestre de ontem diz que a guarnição nacionalista de Matsu apresou um junco motorizado comunista chinês. Esse junco fazia parte de uma flotilha contra a qual os canhões nacionalistas dispararam ontem.

Arací de Lima Povina Cavalcanti

(FALECIMENTO)

A família Povina Cavalcanti comunica o falecimento de sua idolatrada ARACÍ e convida para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 17 horas no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

ROUPAS DE VERÃO

(Pelo custo)

Grande fábrica de roupas está vendendo saldos de estoque e roupas com pequenos defeitos de fabricação (imperceptíveis), bem como roupas perfeitas de pontas de estoque a preços de custo para as perfeitas e abaixo do custo para as irregulares.

EXEMPLOS:

Roupas de raion listadinho, de 1.450,00 por 950,00
Roupas de cambraia fantasia, de 1.750,00 por 1.250,00
Roupas de sarja azul marinho, de 1.950,00 por 1.350,00
Roupas de linho Mohair, de 1.750,00 por 1.100,00
Roupas de linho fio irlandês, de 2.200,00 por 1.300,00
Roupas de tropical fio inglês, de 1.950,00 por 1.400,00
Paletó de linho azul marinho, de 1.250,00 por 850,00
Paletó raion listadinho, de 1.100,00 por 700,00
Calças de cambraia, de 650,00 por 350,00
Calças de tropical, de 620,00 por 300,00
Calças de gabardine, de 780,00 por 400,00
Cuecas de opaline, de 60,00 por 45,00
Cuecas de tecido superior, de 40,00 por 25,00

E mais um grande e variado sortimento de roupas de todos os tecidos e padrões

Horário: DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 18 HORAS
SÁBADOS, DAS 9 ÀS 16 HORAS

RUA SANTOS RODRIGUES, N.º 201 — ESTÁCIO
(Transversal à rua Maia Lacerda)

Pulso do Mundo

EXÍLIO — Buenos Aires. O Partido Liberal do Paraguai rejeitou as declarações do novo embaixador, que afirmou que os exilados paraguaios podem voltar livremente ao país.

NOMEAÇÃO — Lisboa. O sr. Eduardo Brazão foi nomeado Secretário Nacional de Informação.

SAÚDE — Genebra. O Conselho da Organização Mundial de Saúde congratulou-se com a decisão da Rússia, que se diz disposta a participar de novo dos trabalhos da OMS.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Os seminários de mundo inteiro se unirão ao plebiscito de adesão, por ocasião do 80.º aniversário do Papa Pio XII.

FIM DA GREVE — Havana. A intervenção do cardeal Manuel Ariaga terminou a greve da fome, que vinha sendo mantida havia uma semana, por três deputados da oposição.

CONTRA OS IMPOSTOS — Londres. Um apêlo a favor de uma cruzada dos contribuintes para obter uma redução dos impostos foi lançado por Bernhard Docker.

PROGRESSO — Washington. Os Estados Unidos têm um avanço substancial sôbre a URSS, em matéria de propulsão naval atômica.

VISITA — Washington. O diretor da administração de Cooperação Internacional, John Hollister, visitará o Brasil, a Bolívia, o Peru, a Colômbia e a Guatemala.

PENA DE MORTE — Londres. A suspensão de tôda execução capital, a título experimental, por um período de 5 anos, foi objeto de uma moção apresentada na Câmara dos Comuns pelo sr. Geoffrey de Freitas.

CONDECORAÇÃO — Washington. Foi entregue ao dr. Jonas Salk a Medalha de Ouro do Congresso.

ESTA BEM — Moscou. Kruchev declarou que Bulganin "está bem de saúde".

(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Homenageado Pablo Casals

VERA CRUZ, México, 27 (UP) — O famoso violoncelista espanhol Pablo Casals foi alvo de uma homenagem por parte da Prefeitura desta cidade.

O ato consistiu na transmissão de composições de Casals através de alto-falantes em tôdas as ruas locais.

Amanhã, Casals tocará algumas de suas obras com a Orquestra Sinfônica de Jalapa. Nêsse mesmo dia, receberá êle o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Vera Cruz.

A "United Fruit" tem que se defender

WASHINGTON, 27 (UP) — Foi concedida à United Fruit Company uma prorrogação no prazo que tem para contestar as acusações formuladas pelo govêrno no sentido de que a mesma fomentou o monopólio da banana no país desde 1920.

O Departamento de Justiça disse hoje que a companhia tem agora prazo até 11 de fevereiro próximo para contestar. Inicialmente, teria de fazê-lo ainda nesta semana.

A United Fruit é acusada de haver comprado tôdas as ações de uma companhia rival em 1924, e organizado uma firma, "Tasma", em 1929, para sufocar a competição.

Máquina de escrever

OCASIÃO

Vende-se uma portátil "Underwood", em perfeito estado. Preço de ocasião. Rua Evaristo da Veiga, 35, 6.º, sala 601. Das 12 às 18 horas

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

A VERDADE SÔBRE A ANISTIA NA BOLÍVIA

ANUNCIARAM A PACIFICAÇÃO PARA PRENDER OS EXILADOS

Documento desmascara as intenções de Paz Estensoro: salvo-conduto por 30 dias e apenas para a viagem de volta (Reportagem de STEFAN BACIU)

COM bastante publicidade, o govêrno de Paz Estensoro anunciou — por todos os meios — que uma larga anistia fôra proclamada na Bolívia, como primeira medida efetiva para a pacificação do país. Entre os nomes das pessoas que, conforme fontes oficiais de La Paz, beneficiaram-se desta medida, foi citado o general Bernardino Bilbao Rioja, herói da guerra do Chaco, antigo candidato à Presidência da República.

Apesar do abundante noticiário oficial, até hoje nada de certo se sabe sôbre o destino do general, que estava preso, até pouco tempo, numa das "celas da morte" na prisão do "Panóptico", em La Paz.

A tão propalada anistia é, de fato, um meio para atrair os exilados, prendendo-os de novo, ou mandando-os aos campos de concentração, que, apesar da "pacificação", continuam existindo.

Os salvo-condutos

Mário Espinoza Marañon, estudante, é o único dos bolivianos exilados no Brasil, cujo nome se encontra na lista daqueles que foram "beneficiados" pela anistia.

O salvo-conduto, cuja cópia fotostática vai estampada nesta página, mostra perfeitamente o espírito desta "anistia": válido por apenas 30 dias, para a viagem de ida (*sem regresso*), o documento revela as verdadeiras intenções do govêrno, ao proclamar o perdão para aquêles que se viram obrigados a deixar o país, para escapar às perseguições das autoridades.

"Não voltarei"

Mário Espinoza, que aqui trabalha num escritório, para ganhar sua vida, assim se expressou sôbre a anistia:

"Não voltarei à Bolívia, enquanto ali existir o atual govêrno. Considero a anistia como uma fraude empregada pelo govêrno para enganar a opinião pública nacional e internacional. Pedi passaporte ao consulado boliviano, para viajar a um país de língua espanhola, onde teria melhores condições de continuar meus estudos. O passaporte não me foi concedido. Não utilizarei o salvo-conduto que me foi dado, pois não quero tornar-me prisioneiro dos campos de concentração do govêrno Estensoro-Juan Lechín".

O caso de César Veizaga

Industrial, 33 anos de idade, César Veizaga foi ferido pela polícia, conseguindo fugir do hospital com meio corpo paralisado e profunda lesão no cérebro, atravessando clandestinamente a fronteira.

Sem família, sem possibilidades de continuar seu tratamento médico no Brasil, Veizaga pediu passaporte ao consulado boliviano no Rio, para tratar-se em outro país.

Pelo documento número 891-55, de 29 de dezembro do ano passado, o cônsul Luís Hide Yparraquisse, comunica a César Veizaga, que **"sem obter autorização do Ministério do Govêrno, não pode entregar-lhe o documento exigido"**. Isto, em relação a uma pessoa aleijada, que não tem possibilidade de trabalhar, para sustentar-se!

Onde está Efrain Barbery?

Estudante boliviano radicado em São Paulo, Efrain Barbery foi contratado pelo consulado boliviano de São Paulo como funcionário. Após alguns meses de trabalho, foi acusado de "prestar ajuda aos exilados".

Encarregado de uma "missão", foram-lhe entregues alguns papéis, sendo comissionado para a Bolívia. Ao chegar ao aeroporto de Santa Cruz, Barbery foi tirado do avião, sendo cruelmente maltratado e espancado.

Préso pela polícia, foi transferido para La Paz, sem que, até agora, se saiba o que aconteceu com êle. As autoridades bolivianas que agiram como polícia política, nunca comunicaram a Barbery que estava sendo suspeitado. Apenas ao chegar ao país, Barbery foi informado de que era um "criminoso".

EL CÓNSUL GENERAL DE BOLIVIA
en Rio de Janeiro - República del Brasil
Salvoconducto
Salvoconducto
Expedido en esta ciudad de Rio de Janeiro, a los veinti

Retrato de um regime: salvo-conduto para pessoa anistiada. Volta durante apenas 30 dias. Uma viagem de ida. Sem volta.

É ESTA a verdadeira anistia, que propaganda nenhuma poderá disfarçar. Os documentos e os fatos falam por si.

Guy Mollet tenta formar gabinete francês

PARIS, 27 (AFP) — O deputado Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, fêz a seguinte declaração à imprensa, depois de uma conferência de uma hora e três quartos no Palácio do Eliseu com o presidente Coty:

"O presidente da República, sr. René Coty, encarregou-me da missão de constituir o govêrno. Achei que não devia demorar minha resposta e imediatamente lhe dei minha concordância.

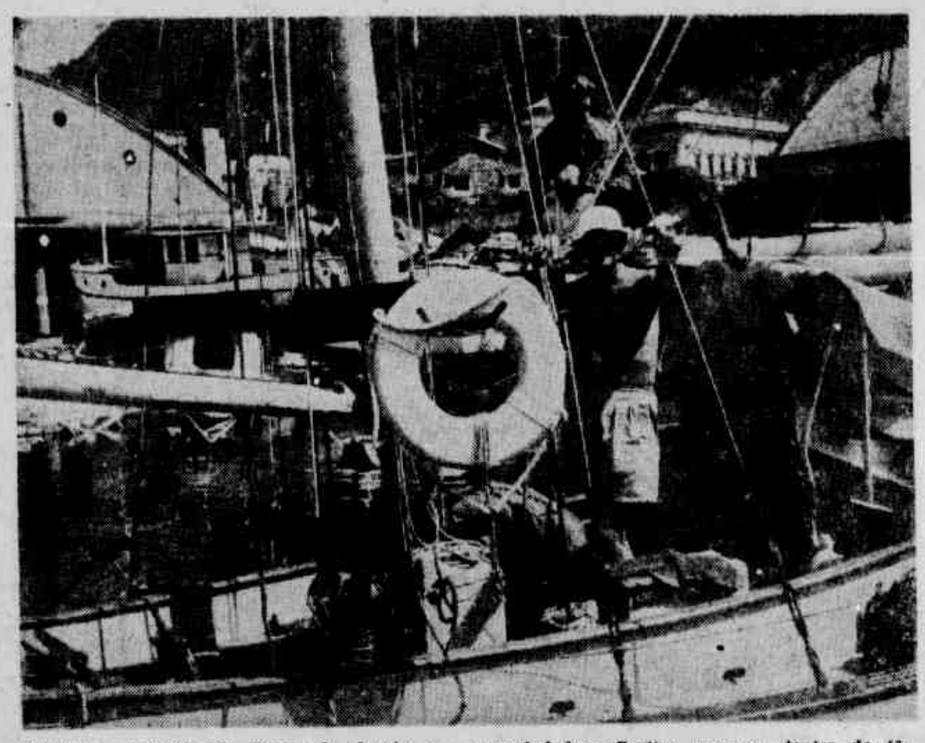
Vou, agora, conferenciar com o meu grupo, que fôra sondado a respeito e concordara com a minha aceitação.

Terei, esta noite, meus primeiros contatos sôbre a sugestão do presidente da República. Não quero, porém, precipitar as coisas. Durante um dia ou dois, procederei a diversas consultas e conversações de informação e me esforçarei no sentido de reunir certo número de dados de ordem técnica sôbre vários problemas. Com o presidente da República, já fiz um exame da situação, compreendendo a política interna, a política internacional e também os assuntos de ultramar franceses.

Creio que devo continuar a procurar informar-me, como, aliás, me sugeriu o próprio presidente. Assim, sòmente nos primeiros dias da próxima semana apresentar-me-ei à Assembléia."

ESTENDE-SE A "PENÉLOPE" A PROFECIA DE CASSANDRA

EM PERIGO DE NAUFRÁGIO VAI O IATE DA AVENTURA



Confiantes, o inglês Mr. Brass (de chapéu) e o espanhol Juan Cortizo esperam, dentro de 45 dias, alcançar a Cidade do Cabo. Ambos ignoram as dificuldades que terão de enfrentar em pleno Atlântico Sul.

O REINICIO do cruzeiro pelo "Penélope", agora com novos tripulantes, é considerado por vários iatistas brasileiros como temerário, podendo, inclusive, terminar em naufrágio.

O desnível técnico existente entre os homens convocados por Frank Mc Ewens para completar o "raid" Paris-Cidade do Cazo (Africa do Sul) e também a época escolhida para a embarcação atravessar o Atlântico Sul, são os motivos que levaram alguns desportistas a vaticinar o fracasso do arrojado cruzeiro que começou há sete meses às margens do Sena.

Três nacionalidades

Para substituir os tripulantes que resolveram ficar no Brasil, o comandante Mc Ewens admitiu em seu barco homens de três nacionalidades.

São êles: o espanhol Juan Cortizo Abeledo, ex-marinheiro do navio-escola espanhol "Galatéia"; o inglês Roland Charles Brass e o brasileiro Oliver Brass.

Desnível técnico

Existe na atual tripulação do "Penélope" acentuado desnível técnico. Enquanto Mc Ewens e Juan Cortizo são veteranos marinheiros, Mr. Brass e seu jovem filho pouco conhecimento têm de navegação oceânica. Essa circunstância tem muita influência principalmente numa viagem de 45 dias, onde há necessidade de um equilíbrio entre todos os tripulantes.

Relembrando o "Coimbra"

A época escolhida para a travessia também é tida como perigosa. Velhos lobos do mar afirmam que durante o mês de fevereiro o Atlântico Sul é sacudido por violentos tufões e temporais que, por vêzes, são fatídicos.

Relembram mesmo o naufrágio do "Coimbra", iate inglês que, no ano passado, depois de vários dias de tempestades, foi destroçado contra os recifes de Tristão da Cunha.

Temem que o pessoal do "Penélope" venha a ter a mesma sorte, razão pela qual desaconselham a viagem.

Tudo preparado

Apesar de ter amplo conhecimento de tudo Mc Ewens está disposto a correr todos os riscos.

Confia cègamente em seu barco e afirma possuir recursos técnicos para cobrir com sucesso as 3 mil milhas que o separam de Cidade do Cabo".

Durante todo o dia de ontem foi feito o abastecimento. Grande quantidade de víveres foi embarcada e os tanques receberam 700 litros d'água potável.

Também as providências alfandegárias foram cumpridas estando, assim, tudo preparado para o início da última etapa do cruzeiro, cuja finalidade básica é fornecer elementos para que Frank Mc Ewens escreva um livro.

JACY CAMPOS
Trabalhou com Betty Hutton e estudou ao lado de Marilyn Monroe e Marlon Brando. Aproveitou bem sua bôlsa de estudos

Aumento do pão provoca revolta

A COFAP não autorizou qualquer aumento — Abuso das padarias não fabricando as unidades tabeladas — Reclamações

O PÃO, além da péssima qualidade que vem apresentando, foi aumentado nos últimos dias. Os donos de padaria lançaram uma ofensiva geral de elevação do preço, desafiando as instruções da COFAP.

Tabelado

De acôrdo com a portaria da COFAP em vigor, as padarias são obrigadas a ter sempre o pão tabelado, que é fabricado com farinha de trigo misturada com outros ingredientes. É um pão aceitável de bom paladar cujo preço está fixado em Cr$ 10 a unidade de mil gramas. As bisnagas de 200 gramas devem, assim, ser vendidaes por Cr$ 2 e os pães de 50 gramas por Cr$ 0.50.

Na falta de qualquer daquelas unidades os padeiros são obrigados a vender o pão liberado pelo preço do tabelado. Estas instruções não são obedecidas, e os padeiros impõem o pão liberado pelo preço que entendem na ausência da unidade tabelada. É um abuso que a COFAP ainda não conseguiu evitar. O povo vem sendo explorado e as reclamações vão se avolumando.

Reclamações

Os telefones da redação da TRIBUNA não cessaram o dia todo. Eram reclamações de leitores contra as padarias. Do Leme ao Leblon tôdas as padarias aumentaram o preço do pão. Na Tijuca, Vila Isabel e no Méier a exploração foi a mesma.

Um leitor afirmou-nos que já telefonara para a Delegacia de Economia Popular e para a COFAP sem qualquer êxito. Na COFAP disseram que êle deveria apresentar queixa à Delegacia e aí mandaram-no telefonar para a COFAP.

Nota da COFAP

O gabinete da presidência da COFAP distribuiu uma nota à imprensa, esclarecendo que o pão tipo francês continua tabelado com o preço de Cr$ 10 o quilo. Diz ainda que, na ausência do produto tabelado, os padeiros são obrigados a vender qualquer outro tipo pelo preço do tabelado. Qualquer sonegação deve ser comunicada pelos telefones: 42-0696, 42-4700 e 42-4796.

A Delegacia de Economia Popular e a COFAP iniciarão hoje intensa "blitz" contra os padeiros desonestos.

Foram mobilizadas tôdas as turmas, tanto da Delegacia como da COFAP para proceder à fiscalização e à autuação dos infratores.

Diàriamente, centenas de queixas são registradas na Delegacia de Economia e, ontem, na COFAP atingiram a 700.

As autoridades fazem um apêlo ao povo para que cooperem procurando conhecer o pão tabelado (francês) que tem a forma alongada e apresenta um só corte longitudinal. Na ausência dêste pão, o padeiro tem que vender qualquer outro, ao preço do tabelado.

Imigrantes mandarão buscar as famílias

IMIGRANTE estrangeiro, cujos parentes ainda estejam na Europa, pode, agora, mandar buscar a família para o Brasil. O CIME paga. CIME quer dizer Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias.

Diz o sr. Carlos Ricardo Fedele, chefe adjunto do CIME no Rio:

— Inicialmente, o CIME se limitava a fomentar os movimentos migratórios entre a Europa e os países de além-mar e a transportar os emigrantes a seus destinos. Agora, as suas finalidades vão desde a organização de cursos de línguas nos países de origem até a participação ativa em estudos internacionais sôbre problemas demográficos.

Os novos pontos do programa do CIME no Brasil são os seguintes:

1 — Plano de reunião de famílias (vinda dos dependentes dos imigrantes já estabelecidos no país).

2 — Plano "MOPC" (Mão de Obra Pré-Colocada): o imigrante especializado ao chegar ao Brasil já tem o seu emprêgo garantido.

"Mauá-Aeroporto" derrotou Lessa

O PREFEITO Sá Lessa quis acabar com a linha de auto-ônibus "Mauá - Aeroporto" (linha 1), da Transportes Mosa S. A., mas não conseguiu.

A Transportes Mosa impetrou mandado de segurança contra o Prefeito e venceu na Segunda Câmara Cível, por unanimidade de votos.

De colête colorido e chapéu de aba larga

DOZE XERIFES DE VERDADE CHEGARAM PARA O CARNAVAL

Vão desfilar em cavalos do Exército, ao som das músicas das fazendas americanas

PASSAGEIRO do navio "Argentina", chegou ao Rio, ontem, o ator Jacy Campos, que, nos Estados Unidos, utilizando-se de uma bôlsa de estudo, fornecida pela embaixada americana nesta capital, se aperfeiçoou em arte dramática e comédia. Atuou na N.B.C. e C.B.S., em Nova York, e em estúdios de Hollywood, ao lado de Bob Hope, Betty Hutton e outros.

Quando se esgotava o prazo da bôlsa, Jacy Campos recebeu convite para fazer um curso de teatro no "Actores Studium", de N.Y., única organização do mundo onde os alunos são artistas profissionais. Assim, estudou ao lado de Marilyn Monroe, Marlon Brando, Van Heflin e outros, todos dirigidos pelo grande Elia Kazan, responsável pela direção do filme "Sindicato de Ladrões", ora em exibição nos cinemas cariocas.

TV VEM FILMAR

Jacy Campos, em Hollywood, procurou interessar os americanos pela filmagem de assuntos brasileiros, no Brasil, isto é, coproduções. Assim, ficou resolvido que três filmes americanos, brevemente, serão rodados no Brasil. O primeiro, com Joan Fontaine; o segundo, com Tyrone Power; e o terceiro, em que o nosso entrevistado trabalhará, havendo sempre figuras brasileiras e americanas. A história dêste último filme já ficou escrita na capital do cinema e é de autoria do próprio Jacy. O motivo é brasileiro.

— Para se ter uma idéia do valor dessas coproduções, basta dizer que os Estados Unidos inverterão no México, êste ano, em coproduções americano-mexicanas, 12 milhões de dólares. Quero atrair importância igual para o Brasil, pois verifiquei que nos Estados Unidos a maioria aprecia muitíssimo a nossa música e nossas paisagens. Tanto que, nos 30 dias de minha permanência no Rio, pretendo produzir vários filmes (de curta metragem) com música e "background" brasileiros para a TV das cidades dos Estados Unidos. Apresentarei Caymi, Linda Batista, Inesita Barroso e outros intérpretes de nossas canções ao público americano, através de películas que levarei.

Xerifes para o carnaval

O carnaval carioca de 1956 será abrilhantado com autênticos xerifes dos Estados Unidos. Chegaram, ontem, pelo "Argentina", 12 de um grande grupo de 180, filiados à "Contra Costa Sheriff's Posse", da Califórnia. São convidados do govêrno brasileiro. Exibir-se-ão em cavalos cedidos pelo Exército. Trouxeram indumentária adequada, inclusive revólveres, com que farão malabarismos para o público. Dos 12, apenas dois são destinados à montaria. Chamam-se George de Azevedo (descendente de portuguêses expressando-se em nosso idioma), proprietário de um bar em Richmond, Califórnia, e Art Viergues, fazendeiro. Eles têm autoridade de delegado e podem prender desordeiros. Participam de paradas importantes em qualquer Estado americano. Na posse de Eisenhower, desfilaram garbosos pelas ruas de Washington. São conhecidíssimos e estimadíssimos.

O sr. George de Azevedo informou-nos que os outros colegas do grupo virão, breve, de avião. No dia 14, desfilarão pelas ruas do Rio de Janeiro, ao som de música típica das fazendas americanas, já muito ouvida no Brasil através de fitas de "cow-boy".

O colête dos xerifes é de várias côres, predominando o vermelho e branco. O chapéu de abas largas dá um tom muito jovial.

O sr. William Moore, presidente da Moore-McCormack Lines, passageiro do "Argentina", desembarcou também, ontem, no Rio. Ainda a bordo, concedeu-nos ligeira entrevista sôbre os assuntos que conhece muito bem: iatismo e linhas de navegação.

— "Os dois transatlânticos que substituirão os atuais navios da "Frota da Boa Vizinhança — disse — e mais 31 cargueiros fazem parte de um contrato de 313 milhões de dólares recentemente firmado entre a companhia e o govêrno norte-americano. E' importante salientar que as viagens serão encurtadas consideràvelmente. Em janeiro de 1958, quando os dois navios deverão entrar em serviço, um homem de negócio levará apenas cinco dias úteis de Nova York ao Rio de Janeiro. Quanto aos cargueiros, 17 serão colocados na linha da América do Sul".

E mais adiante:

—"Estou convencido de que o Brasil deve fazer maior propaganda de suas atrações (como a música e panoramas), como fazem a República de São Domingos e a França e, assim, atrair grande número de turistas dos Estados Unidos. Confio entretanto que esta falha será corrigida dentro em breve. E a maior prova da minha confiança no incremento do turismo para o Brasil é a inversão de 35 milhões de dólares que a minha companhia acaba de fazer na construção dos dois transatlânticos a que já me referi".

O sr. William Moore é sabidamente um grande iatista. E' um homem do mar. Como se não bastasse ser presidente da Moore-McCormack Lines, é entusiasta das competições náuticas.

A propósito da regata Buenos Aires-Rio, declarou-nos:

— "Lamento não ter podido tomar parte na regata, que ora se realiza. Proprietário do iate de cruzeiro "Argyll", já participei de várias competições internacionais, tendo o meu barco chegado em primeiro lugar na regata Newport-Bermuda, em 1950.

"Gostaria de que a Buenos Aires-Rio fôsse transferida pelo menos para a segunda quinzena de fevereiro, a fim de permitir a participação de maior número de concorrentes. Êste ano, eu e, no mínimo, quatro iatistas norte-americanos deixamos de nos inscrever, pois, do contrário, teríamos que passar o Natal e Ano Novo longe de suas famílias".

O sr. William Moore e sra. seguirão viagem para Buenos Aires, devendo demorar-se alguns dias em Punta del Este. Ao regressarem a Nova York, passarão uma semana em Santos e São Paulo, e, no Rio, os últimos dias de fevereiro.

WILLIAM MOORE
Presidente da Moore McCormack. Grande iatista, lamenta não ter podido participar da regata Rio-Buenos Aires

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Chui", "Chile", "Goiás Lóide", "Alioth" e "Lóide América".

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

QUEREM VOLTAR A RECEBER A PROPINA DOS BICHEIROS

O CAPANGA João Valente de Sousa e seus colegas expulsos da Polícia (porque recebiam dinheiro do jôgo do bicho) preparam-se para requerer a revisão do processo de demissão. Valente era o subchefe da extinta guarda pessoal do Catete (o lugar-tenente, portanto, de Gregório). Seus comparsas: Waldemiro do Nascimento e Garibaldi Rodrigues dos Santos, ambos demitidos com êle.

Aguardam apenas o desfêcho do requerimento de Amando Fonseca, para seguir-lhe o exemplo.

A renda do bicho

Gregório e Valente punham investigadores na Delegacia de Costumes e Diversões, para receberem as quotas dos bicheiros. Esse dinheiro custeava as despesas da Guarda Pessoal. Valente recebia de dois investigadores da Delegacia Cr$ 5 mil (de cada). Durante o inquérito do Galeão, foram encontradas as listas dos bicheiros que contribuiam mensalmente para a Guarda Pessoal.

A conclusão

Eis a conclusão do inquérito, segundo afirma o delegado Lírio Coelho, no relatório:

"Assim verifica-se das próprias palavras dos acusados que êles, servidores públicos, recebiam para si e para outrem direta e indiretamente, em razão da função, vantagem indevida, fato que se enquadra no art. 317 do Código Penal, o que importa em infração do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952".

Os envolvidos

O coronel Meneses Côrtes, então chefe de Polícia, mandou instaurar inquérito para verificar quais investigadores da Delegacia de Costumes recebiam percentagens dos bicheiros. Estavam envolvidos, além de Valente, os investigadores Waldemiro do Nascimento, Garibaldi Rodrigues dos Santos, Fernando Mário Veiga Cabral e Mário Braga.

Confessou

Depondo perante o coronel Adil de Oliveira, na Comissão de Inquérito Policial Militar, Valente disse que Gregório colocara investigadores na Delegacia de Costumes, para receber as contribuições dos bicheiros destinadas à Guarda Pessoal.

Os delegados Brandão Filho (Vigilância) e Belém Pôrto (Meretrício e Jogos) fizeram as nomeações. Valente, segundo sua confissão, recebia de Waldemiro e Garibaldi, mensalmente, Cr$ 5 mil, de cada um: para "auxiliar funcionários da Guarda Pessoal". Podia ficar com o dinheiro "quando não tinha em que aplicá-lo". Valdemiro e Garibaldi confirmaram isso.

A demissão

Valente, Valdemiro e Garibaldi, foram demitidos por decreto do presidente da República, baseado no art. 195 do Estatuto que diz:

"Ao funcionário público é vedado:

IV — Valer-se do cargo para lograr provento pessoal em detrimento da dignidade da função".

Valdemiro, depondo, confessou que dava Cr$ 5 mil (mensalmente) a Valente, no Palácio do Catete. Não sabia quem o colocara na DCD. Fizera pedido ao general Firmo Freire (ex-chefe da Casa Militar do falecido presidente Vargas), ao delegado Brandão, a Cândido Alvaro Gouveia e a Gregório Fortunato.

Valdemiro servira também na Guarda Pessoal. Disse que fora insinuado por Valente para apanhar dinheiro dos bicheiros.

Duro

Garibaldi confessou também que dava Cr$ 5 mil a Valente. Disse que fôra Brandão quem o colocara na Delegacia de Costumes.

Fernando Mário Veiga Cabral, outro policial envolvido, fôra lotado naquela Delegacia porque o serviço na Guarda Pessoal estava pesado e "apertado".

Antônio Jorge Cabral (depondo) disse que fôra colocado na DCD por intermédio do coronel Dorneles Vargas, irmão do falecido presidente.

Mário Braga, foi garçon do falecido presidente e é sobrinho do ex-cozinheiro do Palácio.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Leopoldina: meio-dia ou meia-noite

DESDE fins de dezembro, o relógio da tôrre da estação da Leopoldina, está marcando meio-dia ou meia-noite. Pararam os dois ponteiros no número 12, deixando o velho mostrador de indicar as horas aos "interessados".

"Interessados": trabalhadores das redondezas que controlam entrada, refeições e saídas do serviço, escolares, donas-de-casa, e o grande número de passageiros. Reclamaram muitas vêzes sem resultado. E o relógio fazendo falta.

Interpelado, o secretário-geral da ferrovia nos garantiu que o relógio voltará a funcionar regularmente no próximo dia 31.

E esclarece: A caixa do relógio está colocada na agência da estação, onde estão sendo feitos trabalhos de remodelação, o que obrigou a parar o relógio por um mês.

Mas dia 31, a agência estará pronta e o relógio funcionando outra vez.

Mate: mais produção; diminui a exportação

— PRODUZIMOS, no ano passado, 52 mil toneladas de erva mate (quatro mil mais que em 1954), porém, os nossos principais compradores (Argentina, Uruguai e Chile) restringiram as suas compras — disse o sr. Cândido Mader, presidente do Instituto do Mate que, apesar disso, arrecadou Cr$ 45 milhões.

MENOS EXPORTAÇÃO

Os esforços do Instituto do Mate para aumentar a exportação da erva brasileira, de nada valeram. Eis os motivos:

1 — Não apareceram novos mercados compradores.

2 — A Argentina começou a produzir.

3 — A saturação do mercado uruguaio.

4 — Falta de divisas no Chile para importações.

PROPAGANDA

Mas o Instituto, na nova administração, tendo encontrado o quadro de coisas acima descrito, resolveu incentivar a propaganda externa e interna. Há um representante do I. M. na Europa. Escritórios do Instituto serão instalados nas principais capitais dos Estados.

MAIS MULHERES DO QUE HOMENS

HÁ mais moças do que rapazes na Faculdade Nacional de Farmácia. Sòmente no ano passado, participaram do curso de formação 51 moças e 46 rapazes, num total de 97 alunos.

Além do curso de formação (quatro anos), a Faculdade mantém mais três de especialização, entre êles o que se refere à Microbiologia e Bromatologia.

A Faculdade Nacional de Farmácia estava agregada à Faculdade Nacional de Medicina. Conseguiu autonomia em 3 de dezembro de 1945, passando a funcionar nos fundos do próprio prédio da Universidade do Brasil.

E' dirigida pelo professor Mário Taveira. Tem 12 catedráticos e 6 regentes.

Disse "até amanhã" e não mais apareceu

ESTA desaparecido de casa o sr. José Schmitt Corrêa, com 25 anos, moreno, 1,80m. de altura, bigode, óculos, cabelos castanhos. Saiu dizendo que voltaria no dia seguinte. Trajava roupa de linho havana e sapatos marron. É funcionário da Secretaria de Segurança de São Paulo.

As informações sôbre o seu paradeiro poderão ser dadas para Pedro Bicalho, telefone .. 43-0856, ramal 47, ou para Frederico Corrêa, telefone 80-5849, em São Paulo.

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MEDICO

ESPECIALIDADE: BANCO DE SANGUE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova prático-oral de que trata o Artigo 22, alínea d, itens 1, 2 e 3 das Instruções n.º 175, de 5-10-55, será realizada às 8,30 horas do dia 27 do corrente, no Serviço de Banco de Sangue do H S E.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora prefixada, munidos do respectivo cartão de identificação.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

JENNY GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras, netos e sobrinhos comunicam que farão celebrar missa de sétimo dia, por sua boníssima alma, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária e, para êsse ato religioso, convidam os demais parentes e amigos.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

CAPURRO TEM CAVEIRA DE BURRO, E É BURRO PRÁ BURRO

O MALANDRO

ENFIM, com vocês outra vez. Contaram-me que vocês estavam saudosos dos meus reboleios, e que corria pelo hipódromo um abaixo assinado com mais de cem mil assinaturas, pedindo o meu retôrno. Não foi preciso tanto. Os amigos da rastacuela sabiam onde eu me encontrava. De férias forçadas, mesmo assim, jamais deixei de acompanhar de perto, ali no focinho, os movimentos dos sabidos. Amanhã, teremos mais uma sabatina, a 39 graus à sombra. Muito calor para pouca sombra, não acham? E vamos passar a "inana", neste vomitório de coisas indiscretas. Tomem nota:

1.º) Para a corrida inicial, aparentemente temos o alopradO do LERNOUD, com um trabalho de 91" e linhas para os 1.400 metros (o páreo é em 1.500) chegando bem disposto e com galope desenvolto. Falando sério, e ninguém disse isso, o bicho trabalhou mesmo no duro, a distância do páreo. Largou suave e apertou nos 1.400. O seu apronto, também suave, foi de 38" para os 600. Quando êste marreco trabalhava forte e aprontava com o pé na tábua, falhava irremediàvelmente. Mudaram-lhe o treinamento no verão. Ótimo. O seu jóquei, Portilho, falando comigo, assegurou que o levará fácil ao triunfo. Acontece que HORN, muito na surdina, está sendo levado de imperdível pelos seus responsáveis. João Attianesi que também é o seu proprietário, quando manda um burro dêsse jeito à pista, sàiam da frente!

Concluindo: LERNOUD uma poule de mais de 30 mangos, deve vingar.

2.º) Trouxe para vocês uma "barbada" para êste páreo. Trata-se de JUMPER, retirado injustamente da carreira, no domingo passado, quando era levado de "barbadona". Deve ganhar agora, e incendiar de alegria os irmãos Chamma. Não quis saber de mais nada. Se êste perder, o azar foi de Ah! Gê Silva.

3.º) Tenho uma boa novidade para vocês: É sôbre GRANDIFLORA, que leva o Tinoquinho. E Tinoquinho leva-a de imperdível. Falaram muito de GERBERA. Disseram até que a bicha tinha tudo de "barbada". Na sua última apresentação ocorreu-lhe um acidente no box do starting-gate. Gerbera largou de banda, e deixou um pedaço do lombo nas paredes do box.

A ferida degenerou num tumor, e a bicha teve que se recolher à cocheira. Retorna bem mexida, mas acontece que, segundo fui informado e constatei, de GRANDIFLORA ela não ganha. A dupleta está aqui já descrita.

4.º) IPONICA vai repetir e segundo esperam, dessa feita com mais facilidade. A turminha é fracota, não obstante a presença de RUBIA, com algumas fumaças. Estou com a informação do Jota Portilho, que por sua vez está com o diabo no corpo e Deus no espírito. Anda "tinindo".

5.º) Outro páreo para muito pouca conversa. Se vocês teimarem, experimentem uma coisa, e deixem BAGÉ de lado. "Seu" Cabral marcará o segundo tento (o primeiro será com Iponica) cabeceando um lindo BAGÉ. O bicho se transforma numa pista sequinha. Não o deixe só, por favor.

Araujêta é de opinião que CAPURRO se não ganhar, formará a dupleta.

6.º) THEBAS trabalhou o quilômetro em 65"3/5 flauteando... Armando Rosa considera a bichinha um tapa na cara da curibocada. Diante disso nem quis saber mais nada das restantes. Parece-me até que o resto, com exceção de HEREUSE é verbo de encher...

7.º) Êta pareozinho brabinho... Os "experts" estão espiando muito ITABERABA, que leva ainda o reforço de IKE. Este na distância, quem quiser agarrá-lo terá que o fazer em cima do disco. A dupleta 11 pinta até muito bem. Vou de IKE, e na dobradinha. Sigam o mesmo.

8.º) Chegamos ao fim do programa (Deus permita que com alguma reserva para não deixar o Corcel sozinho) com o bravo pensionista de Sabatino d'Amore enfiando a terceira consecutiva. Ninguém o intimida.

Para a dupleta EL GUAPO anda ótimo. No meu dicionário, Corcel quer dizer: cavalo de campanha, cavalo veloz, cavalo de raça e outras baboseiras de pouco interêsse prático. Em linguagem turfística — isto sim! — Corcel quer dizer: repetição de "barbada".

Quem não quiser o meu conselho, só tem um caminho a tomar: Arrumar as trouxas com EL GUAPO, outra vez levado em ótima conta.

— E até amanhã, amigos!

P.S. — Recado para o Almirante: JUMPER, GRANDIFLORA, IPONICA, THEBAS e CORCEL é a acumulada que um certo jóquei mandou fazer, sacando por conta. O seu nome, depois eu conto. Faça o mesmo, Almirante, e boa sorte.

— Castilleta não pôde funcionar, hoje, comigo. Êle se encontra no Chile, vendo os imóveis e outras coisas. Breve êle estará aqui ao meu lado.

— VOCÊ sabe o motivo do "forfait" daquele cavalo no segundo páreo?

— Contaram-me que êles estavam preparados para a traulitada do "CRANEUR", mas que a moçada começou a falar muito e daí...

— Então êles só querem correr o Crâneur prá cabeça?

— Isto mesmo, lugar de "crâneur" é na cabeça.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

CRITÉRIOS DA CÊCÊ

POR intermédio das resoluções da Cêcê, foi que todos nós ficamos sabendo, que o jóquei Robertinho Martins negou-se a largar com o cavalo Curare. A princípio, isto é, aos olhos leigos de quem compareceu ao prado, a coisa parecia mais afeta ao cavalo do que ao jóquei. Agora sim, fomos sabedores de que o cavalo tinha intenções de largar, de disputar o páreo, de medir fôrças com Divino, e, se tivesse sorte, até ganhar a "inana".

Robertinho mandou-lhe a "recueta" nos queixos. De um dilema êle não se liberta, diante das declarações "ceceanas": ou é ratoeia no duro, pondo o páreo "en el bolzillo", ou então é louco varrido. "O Punga" não morre de amores pelo rapaz, e muito menos vai na sua missa. Mas corre, nesta emergência, em sua defesa. Todos viram que Curare, mesmo largando mal, ficando pràticamente fora de carreira, surgiu no final como um cão querendo engolir a todos. Ainda assim, conseguiu a segunda colocação. Pela evidência dos fatos, o rapazola disputou o páreo.

— E a largada? Teria êle, calculadamente, roubado na partida?

— E' o que deduz a Cêcê, dentro daquele seu estrabismo que já marcou época, no turfe cômico do Distrito Federal. Se os augustos senhores descobrem tantas coisas e depois de firmar conceito em nota oficial, resolvem apenas, a par de tamanha gravidade, suspender o rapaz apenas por duas corridas, é sinal de que, intimamente, êles sabem mas não tiveram inteligência para discernir, que a culpa foi muito mais do cavalo do que do jóquei.

Mesmo porque, se a Cêcê laqui ou do inferno, reconhecendo que o jóquei, deliberadamente, negou-se a partir, só tem uma atitude: chamar a polícia e entregar o gajo. Suspendê-lo por duas corridas é ficar conivente com as "más largadas", que tanto podem ser por temperamento do animal, como por safadeza do jóquei.

O PUDIM

THEBAS. Aviso aos frequentadores do guichê do paredor, que lá estarei logo após o [illegible] páreo da corrida de [illegible]. Tenho tudo para [illegible] com um delicioso pudim de côco à moda baiana. Pudim que tremelica, treme, balança e depois cái...

RELINCHOS DO DIA

SÃO ótimas as montarias do Jota Portilho para a sabatina. Ninguém merece mais que êle. Trabalhando com afinco, disputando com afinco, brilhando com afinco, fincou-se com o sôgro numa aliança de sucesso que faz cócegas ao Pancho Irigoyen. Para frente rapaz!

FICAMOS desolados quando soubemos que o público das Especiais nem tem água para beber. E dizem que, quando ela aparece é tão quente que já houve um carreirista que, aproximando-se do bebedouro, desamarrou os sapatos, tirou as meias e tomou um escalda-pés...

NOSSAS INDICAÇÕES

IRISWAL	HORN	ISPALMEN
SAMOO	SPORTSMAN	JUMPER
GRANDFLORA	BELLE EPINE	GERBERA
OPONICA	RUBIA	TINA
CAPURRO	BAGÉ	QUEIXUME
IKE	TUCANO	HOLLANDS
CORCEL	BAYARD PRINCE	EL GUAPO

Uma acumulada de Geraldo Morgado para os leitores da TRIBUNA

EMBORA afastado das lides, em virtude da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, o treinador Geraldo Morgado continua acompanhando os fatos do turfe: trabalhos, aprontos e as carreiras que são realizadas no hipódromo da Gávea. Está assim habilitado a fazer a marcação de uma acumulada para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Eis a marcação feita pelo treinador G. Margado:

IRISWAL

GRANDFLORA

CAPURRO

IKE

pelo treinador G. Morgado: que o cavalo *Sportsman* é bem indicado para a dupla.

NO QUE ÊLES ACREDITAM

HÁ sempre um ou outro animal, em que o treinador deposita maiores esperanças.

Assim sendo, resolveu a TRIBUNA revelar, sempre que possível, os nomes dos animais em que há maiores esperanças.

Claudemiro Pereira, por exemplo, acredita nas vitórias de dois de seus pensionistas, que são: Apassionata e Apetrecho. Dos dois, muito embora veja grandes possibilidades na atuação da potranca, Miro gosta mais do pôtro.

João Attianesi tem um animal inscrito, o Horn, que julga imperdível. A opinião do veterano treinador baseia-se nos trabalhos que seu pupilo vêm fornecendo.

Waldemar Costa, crê, piamente, na reabilitação de Gerbera, em quem deposita grandes esperanças.

Jorge Burioni tem em Mimosa, seu maior trunfo para esta semana.

Geraldo Morgado, dos animais de sua cocheira, gosta do aluado Iriswal.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º and.
De 13 às 19 horas

Stud Book Brasileiro

Estando esta Entidade em fase de reorganização de seus serviços, ficam os srs. criadores e proprietários avisados de que todos os animais cujas anotações não são atualizadas há mais de 10 anos terão seus registros arquivados, se até a data de 31 de março não chegarem comunicações sôbre os mesmos.

As comunicações deverão ser remetidas ao Stud Book Brasileiro, sito à rua Senador Dantas, 14, 8.º andar, D. Federal onde os srs. interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio, 26 de janeiro de 1956.

(as.) José Moreira da Fonseca, diretor do Stud Book Brasileiro.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

. AOS CALVOS

Quer uma nova cabeleira? Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º — Aberto das 8 às 18 horas.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Realização da prova do concurso para Técnico de Divulgação do IPASE

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Técnico de Divulgação que a prova escrita de Técnica de Divulgação será realizada no dia 30 de janeiro do corrente ano, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.

2. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o respectivo cartão de inscrição.

3. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, em 24 de janeiro de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SAMOO, IPÓNICA, GRANDFLORA E CORCEL, MAIORES FAVORITOS DE AMANHÃ

Thebas, único trunfo do Stud Seabra na tarde — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MUITO bom o programa de amanhã, na Gávea. Tem seu início marcado para às 14,40 horas e será desdobrado em oito páreos.

MAIORES FAVORITOS

Destacamos quatro animais, que deverão ser os maiores favoritos da reunião: Samoo, Ipônica, Grandiora e Corcel, anotados, respectivamente, nos 2.º, 3.º, 4.º e 8.º páreos.

Samoo estreou domingo passado, correndo bem e obtendo ótimo segundo para D. Boy, apertando o vencedor durante tôda a corrida. Livre agora das clássicas emoções, dificilmente deverá perder, sendo levado na certa. Basta confirmar para voltar da pista vitorioso.

Ipônica é do Cabral e está dito quase tudo. Os animais dêsse treinador correm com uma regularidade impressionante. Ipônica vem de duas corridas esplêndidas. Perdeu para Berceuse em tempo recorde e obteve fácil triunfo a seguir, em tempo bom.

Em 1.200 metros vão ter que correr muito para derrotá-la e, muito embora tenha subido de turma, defenderá nossa indicação.

BOM REAPARECIMENTO

O reaparecimento de Grandflora foi muito bem, perdendo sòmente para Benguarda e chegando na frente de tôdas as suas adversárias de amanhã. Basta isso para dizer bem de sua enorme chance.

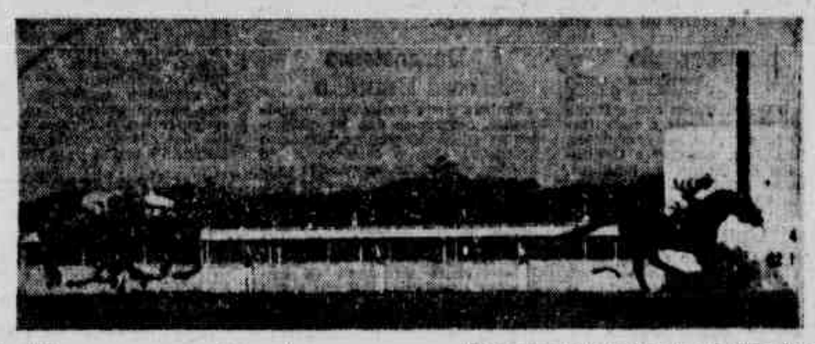
Belle Epite e Gerbera são suas inimigas mais sérias.

Corcel, no último páreo, é a figura central, malgrado estar mais pesado. Pela sua performance da vez passada, deve ganhar a terceira consecutiva, pois correu muito na partida anulada e voltou para as cintas para vencer firme, com algumas sobras.

No sexto páreo Thebas aparece como fôrça, sendo, inclusive, o único trunfo do "stud" Seabra nas corridas. Armando Rosa, seu treinador, gosta e Thebas tem em Hereuse sua pior adversária.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.



Adil, o campeão de sempre: Reaparecendo aos fãs paulistas depois de sua esplendida performance no G. P. Internacional, disputado em Buenos Aires, em novembro do ano passado, Adil deu um verdadeiro "show", ganhando a puro galope, sem se aperceber dos adversários. O "petiço" continua o mesmo campeão de sempre, mostrando que será figura destacada nos grandes clássicos desta temporada. Ei-lo zombando dos esfôrços de Canaletto e Quiproquó domingo último, em São Paulo, ao ganhar o Grande Prêmio Piratininga.

Programa e informações para a reunião de amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,40 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Lernoud, J. Portilho ..	55	30	Volta bem
2—2 Horn, A. Neri	55	35	Difícil
3—3 Iriswal, D. Moreira	55	29	Não manheirando é fôrça
" Ispalmen, L. Mezaros ..	55	30	Reforça o número
4—4 Lindini, R. Maia	55	40	Grande inimigo
" El Bandolero, J. Tinoco	55	40	Difícil
" Rubro Negro, O. Moura	55	40	Nada vem fazendo

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — às 15,05 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Samoo, A. Castro	56	20	Fôrça
2—2 Veloz, J. Portilho	56	20	Nada
3 Loro, W. Andrade	56	50	Só como azarão
3—4 Sportsman, U. Cunha ..	56	30	Será dos primeiros
5 Jumper, A. G. Silva ..	56	35	Inimigo credenciado
4—6 Crâneur, Não Corre ..	56	—	Difícil. Só adivinhando
7 Hochumar, O. Macedo ..	56	40	Páreo duro

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,30 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Gerbera, J. C. Martins .	54	30	Pode ganhar. Anda bem
2—2 B. Epine, J. Martins ..	56	30	Esperam reabilitação
3—3 Miss Cotia, A. G. Silva	52,40		Tinindo
" Bagatelle, J. Baffica ..	50	40	Melhor na lama
4—4 Grandflora, J. Tinoco ..	58	20	Nossa candidata
" Graná, O. Moura	54	20	Grande reforço

Banco Central Brasileiro S/A.

EM LIQUIDAÇAO

Chamamos a especial atenção dos srs. depositantes e demais interessados para as publicações, que fizemos no "Diário Oficial" de 30-12-55, a fls. 23.983/8, da Seção I, e no "Diário Carioca" de 4 do corrente, relativas ao Balanço e quadro geral de credores dêste Estabelecimento e onde também se determina que o prazo de sessenta dias, fixado para as habilitações de crédito legalmente exigidas, findará no dia 28 de fevereiro próximo.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1956.

LAÉLIO CUNHA MALHEIROS
Liquidante

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — às 16,00 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Rúbia, N. Pereira	55	20	Tinindo
2—2 Iceland, A. Reis	55	30	Muita chance
3 Ipomaca, A. G. Silva ..	55	40	Não gostamos
3—4 Bomarbéa, D. Moreira ..	55	30	Páreo duro
5 Ipônica, J. Portilho	55	20	Em fase excepcional
4—6 Tina, M. Henrique	55	30	Vai correr muito
7 Rainette, P. Labre	55	25	Azar sofrível

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas

	Kg.	Ct.	
1—1 Capurro, D. Moreira ..	56	20	Retrospecto
2—2 Guerreiro, A. Araújo ..	56	40	Volta muito melhorado
3 Dark Boy, W. Masalla ..	56	50	Continua bem. Azar
3—4 Bagé, J. Portilho	56	30	Folgando pode ganhar
5 Samoo, Não Corre	50	—	Páreo duro, aqui
4—6 Tunuyan, A. Castro	56	30	Ganhou em bom tempo. Daí...
7 Queixume, U. Cunha ..	56	30	Estará no final

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,00 horas (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Thebas, J. Portilho	56	20	A turma agrada
2 Ginetta, J. Barros	52	40	Difícil
2—3 Hereuse, U. Cunha	56	30	Será das primeiras
4 Raspa, P. Labre	56	50	Nada vem fazendo
3—5 Hípica, J. Marinho	56	40	Não gostamos
6 Dumba, A. Nahid	56	50	Nada
4—7 Inaúna, J. Martins	56	35	Tinindo. Pode bisar
8 La Reine, A. G. Silva	56	40	Nada

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — às 17,30 horas (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Ike, J. Portilho	52	20	Ligeiro e são 1200 metros
" Itaberaba, A. Marçal ..	60	20	Páreo muito duro
2—2 Tucano, M. Henrique .	52	30	Cuidado. Estão para estourar
" Diabrura, E. Furquim ..	52	30	Não gostamos
3—3 Penta, J. Marinho	60	40	Seu retrospecto nada indica
4 Sornette, W. Maxalla ..	56	30	Está na vez
4—5 G. Sombra, Não Corre ..	52	—	A turma agrada
6 Hollands, J. Baffica ...	54	20	Melhor na distância. Pode bisar
7 Ercia, D. Silva	52	50	Prouxa

8.g PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 18,00 horas (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Corcel, J. Marinho	60	20	Pode continuar a série
2 Manicoré, H. Lima	56	40	Volta regular
2—3 El Guapo, U. Cunha ..	58	30	Em grande forma
4 Ianti, S. Henrique ...	56	40	Volta ótimo
3—5 Demite, N. Pereira	58	30	Ótimo azar
6 Vespão, A. Marçal	58	50	Páreo duro
4—7 Dreiphus, M. Henrique	56	50	Não gostamos
8 B. Pringe, A. G. Silva .	54	30	Rival dos mais perigosos
9 Herval, J. Portilho	56	40	Vem melhorando. Pode ganhar

VOZES DO TURFE

Por pouco

POR pouco, Jorge Ramos deixou de receber uma polpuda gratificação do proprietário Valdir Alves.

Bastava que Divino abaixasse a marca dos 1500 metros, para que o rapaz entrasse em uma boa bolada.

Retornará ao Rio

RUMBO, segundo promessa feita pelo seu proprietário ao treinador Jorge Burioni, deverá regressar ao Rio dentro de pouco tempo.

O cavalo argentino é considerado pelo seu treinador, um animal bem útil para os páreos de "handicaps".

Agradecimento

RECEBEMOS e agradecemos a publicação intitulada "Esta coluna es mia", de autoria de N.N. de las carreras, pseudônimo com que se assina o inteligente cronista turfista argentino, Oscar Lanata.

Prometemos, tão logo acabemos a sua leitura, comentá-la com maiores detalhes.

O elegante

JOÃO Piotto apareceu no prado ontem, pela manhã, para trabalhar, de gratava e colarinho.

Houve quem lhe perguntasse onde era a festa.

Cavando

BENEDITO Marinho não largou o Armando Rosa um minuto sequer, ontem pela manhã.

Estava cavando a montaria de Radak, que considera uma das "boas" do programa de domingo.

Concursos acumulados

Estão acumulados para as corridas de amanhã, 28, os concursos de 7 (sete) pontos, ficados das corridas de 20 e 21 do corrente, nas importâncias respectivas de Cr$ 64.792,00 e Cr$ 178.674,00, no total de Cr$ 243.466,00.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES JANEIRO DE 1956

PRÊMIOS

1.º — 26143 4.º — 43155 7.º — 55201 10.º — 01143
2.º — 26670 5.º — 70155 8.º — 55126 11.º — 26142
3.º — 43670 6.º — 70201 9.º — 01126 12.º — 26144

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
26134	26067	43067	43515
26314	26076	43076	43551
26341	26607	43607	——
26413	26706	43706	——
26431	26760	43760	——
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
70515	70012	55012	55162
70551	70021	55021	55216
——	70102	55102	55261
——	70120	55120	55612
——	70210	55210	55621
Do 9.º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
01162	01134	26124	26414
01216	01314	26214	26441
01261	01341	26241	——
01612	01413	26412	——
01621	01431	26421	——

DIRETOR-PRES.: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVERNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

BRASILEIROS COM NOVA DEFESA PARA O 2.º JÔGO

Treinaram ontem (70 minutos) — Os jogadores estão mais otimistas — Os cartolas continuam zangados com o técnico Brandão (também muito zangado) — O árbitro queixou-se dêle, do médico e de Baltazar — Os chilenos querem ser campeões — Outras notícias do sul-americano em Montevidéu

DUROU 70 minutos o treino dos brasileiros, ontem, no gramado do Nacional. Os titulares mostraram-se mais entrosados, vencendo por 6x2. O treinador Brandão fêz algumas modificações na defesa da equipe principal, e que fizeram crescer a sua produção.

Roberto surgiu como a figura principal do treino. Os "goals" dos titulares foram assinalados por Maurinho (3), Del Vechio (2) e Alfredo, enquanto Luizinho e Homero conquistaram os tentos dos reservas. Os titulares formaram assim: Gilmar, Djalma Santos, Mauro (De Sordi; Judão (Alfredo) Zito e Alfredo (Roberto); Maurinho, Alvaro, Del Vechio, Jair e Tite.

Canhoteiro não estêve presente, atendendo a prescrição médica, mas participará do individual que será realizado hoje.

Recuperação

Os jogadores brasileiros estão reagindo bem do insucesso inicial contra o Chile. Todos com o firme objetivo de conseguir a reabilitação no jôgo frente aos paraguaios, domingo. Jair, Baltazar e Canhoteiro são os únicos contundidos, sem maior gravidade.

Reune-se o Congresso

Mais uma reunião do Congresso foi efetivada ontem. Entre outras decisões, ficou deliberado que o jôgo Brasil x Perú, marcado para 1 de fevereiro, seja iniciado com meia hora de atraso: 20 horas, em vez de 19,30.

Desgostosos com Brandão

Embora nada transpareça oficialmente, observa-se que os dirigentes da delegação paulista não estão satisfeitos com o desempenho do treinador Brandão, na partida contra o Chile.

O técnico mostrou-se irritado e desentendeu-se com alguns jornalistas, circulando boatos de que também houve um incidente entre Brandão e o sr. Mendonça Falcão, chefe de honra da embaixada brasileira. Falando a um jornalista, o deputado Falcão afirmou que Brandão perdeu a serenidade necessária para enfrentar a derrota.

Citados

Segundo foi informado, durante a sessão de ontem, do Congresso, o juiz argentino Juan Brozzi, que dirigiu o jôgo Brasil x Chile, citou diversos integrantes da delegação brasileira, inclusive o médico e um jornalista, por insultos a sua pessoa. O treinador Brandão e o jogador Baltazar figuram entre os indiciados.

Treinam as seleções

Algumas das seleções que se encontram em Montevidéu estiveram em ação coletiva durante o dia de ontem.

O Peru treinou 55 minutos, em preparativos para o encontro contra os uruguaios. 4 x 0 para os titulares. Existem dúvidas quanto a participação de Gomez Sanchez e Tito Drago, ambos contundidos.

Os uruguaios também estiveram ensaiando e empataram com a equipe do "Sud-América". Não houve grande empenho dos jogadores da celeste olímpica.

O Paraguai deverá treinar no dia de hoje. Os argentinos — como de hábito — seguirão para Buenos Aires, onde treinarão para a partida frente aos chilenos. O treinador Guillermo Stabile informou fará algumas alterações na equipe para o jôgo contra o Chile. Deliacha, Cucchiaroni e Bonell estão contundidos; entretanto, um dos três poderá enfrentar os chilenos, assim espera o técnico argentino. Os platinos treinarão hoje e retornarão amanhã para Montevidéu.

Declarações de Tirado

Luis Tirado, em declarações a "Sport Press", disse que a vitória contra os brasileiros estava nas suas cogitações.

Os resultados dos últimos jogos dos dois adversários, realizados no Brasil, fizeram com que o treinador andino passasse a encarar com otimismo o jôgo terça-feira passada.

Acrescenta mais que o Chile não compareceu ao Sul-Americano apenas como "comparsa" e sim como candidato real ao título. Para tanto, tem submetendo os seus jogadores a um treino intensivo nos últimos três meses.

Quanto à contagem (4x1), Tirado julga que não poderá repetir-se num novo encontro, muito embora acredite em uma nova vitória. Apreciando o jôgo dos brasileiros, disse que "um êrro tático" foi a causa principal da derrota, e o próprio técnico Brandão teria concluído assim, pois pretende alterar o sistema de jôgo para os próximos compromissos.

Tirado relembrou partes do jôgo, declarando que Jair prendeu em demasia a bola e que o avanço de Djalma Santos permitiu a infiltração dos atacantes chilenos para a conquista de tentos. Finalizando suas declarações, Luis Tirado disse que acredita numa reação da equipe brasileira, em virtude dos valores individuais que possui.

Modificado o Paraguai

O treinador do Paraguai informou que pretende alterar sòmente o setor ofensivo da equipe, para o jôgo de domingo, contra o Brasil. A ofensiva guarani poderá surgir com Lugo ou Hermes Gonzalez, Rolon, Torres ou Lugo, Gomes e Cabrera. Quanto à defesa, será mantida, com: Benitez, Maciel e Benitez Casco; Villalba, Legulamon e Hermosilla. Os paraguaios estão plenamente confiantes de que conquistarão uma vitoria matadora contra o Brasil.

(Do noticiário da "Sport", da "United" e da "France Press").

9 x 0

SHEFFIELD, Inglaterra, 26 (United Press) — Por 9 a 0, a equipe argentina do 'San Lorenzo de Almagro" foi derrotada pelo "Sheffield Wednesday," desta cidade, no encontro internacional de futebol disputado hoje à noite aqui.

Ao terminar o primeiro tempo, o quadro britânico já vencia por 4 a 0.

SUMIU O "CANGACEIRO" COM O TUFÃO DE 120 QUILÔMETROS POR HORA

Não foi localizado até a meia-noite pelo "Baependi" — Mas a tormenta já passou (depois de 32 horas) — "Fjord IV", dos vistos ontem pelo "Baependi" era o vanguardeiro da regata — Hoje será alcançada a costa catarinense

Gilmar (em ação na foto) chegou a ser acusado como um dos principais responsáveis pela derrota contra o Chile. Imediatamente, houve um movimento de solidariedade em tôrno do goleiro e todos os jogadores foram unânimes em isentá-lo de culpa. Até o seu suplente (Cabeção) participou da manifestação de simpatia a Gilmar. Em conseqüência, o goleiro corintiano será mantido na partida contra o Paraguai.

O IATE "Cangaceiro" líder da regata, por tempo corrigido, não foi localizado até a zero hora de hoje pelo contratorpedeiro "Baependi", acreditando-se que esteja velejando a mais de cem milhas da costa.

FUGINDO AO TEMPORAL

Quando na madrugada de ontem a queda de temperatura anunciou a aproximação de um frente ciclônica de baixa pressão, Mário Inneco, navegador do barco brasileiro, muito inteligentemente, procurou afastar-se da costa entrando em profundidade no Atlântico Sul.

A manobra posta em prática unha duplo objetivo: 1.º — fugir ao temporal que foi bastante rigoroso na faixa onde navegava; 2.º — livrar-se da calmaria que se seguiria ao longo da costa catarinense, galgando por fora o Cabo de Santa Maria.

QUASE UM TUFAO

Para se ter uma idéia do rigor do temporal que açoitou a costa do Rio Grande do Sul, no trecho onde viajavam os iates vanguardeiros, basta dizer que o vento atingiu uma velocidade de 120 quilômetros por hora (fôrça 8 e 9).

Acompanharam o "pampero" fortes chuvas.

Durante a tormenta, o contratorpedeiro "Baependi" chegou a ter uma inclinação de 40°.

VELAS RECOLHIDAS

A maioria dos concorrentes enfrentou tempestade com velas recolhidas, tendo alguns dêles chegado ao ponto de recolher todos os panos, ficando no oceano completamente "desgalhado" (árvore séca).

Apenas as embarcações de grande porte tiraram partido do quase tufão que reinou por algumas horas. Houve barcos, como por exemplos o "Chance" (EE. UU.) e o "Cangrejo" (Argentina), que chegaram a navegar com todos os panos.

BONANÇA

Cabe assinalar, no entanto, que depois de 32 horas de tormenta o tempo foi melhorado, tendo o vento rodado ontem à noite para sudoeste fôrça 2.

Essa situação será sem dúvida aproveitada pelos iates da classe C, enquanto as embarcações maiores serão prejudicadas, podendo mesmo perder no horário as vantagens que obtiveram com o "pampero".

PREJUDICADO O RECONHECIMENTO

O mau tempo impediu o adequado reconhecimento pelos aviões da Marinha Argentina, da situação em que se encontram os iates.

Contudo, as indicações enviadas pelo "Baependi" à Emissora (PPD-83) do Iate Clube do Rio de Janeiro davam o "Fjord IV" como líder, seguido, pelo "Trucha II", "Cangrejo", "Amalandro" "Banshee", "Procelaria", "Fortuna", "Circe", "Chance", "Risque II", "Errante", "Pete IV" e "Fjord III".

NADA SÔBRE O "ROYONO"

Sôbre o iate norte-americano não foram dadas quaisquer informações, havendo desconfianças de que a embarcação da academia naval de Annapolis tenha "amareado", juntamente com o "Cangaceiro", "Guaiamu", "Tom Kyle" e "Juana".

MILHAS NAVEGADAS: 570

Segundo o boletim enviado pelo navio capitânea do comboio de proteção, os iates que formam o bloco vanguardeiro já navegaram 570 milhas estando atualmente na altura do Farol do Tramandaí e do Capão da Canoa (R. G. S.).

Durante o dia de hoje deverá ser alcançada a costa catarinense.

Doença de Maneca: "foi só um tostão"

"MANECA não teve estiramento do adutor. O jogador recebeu um "tostão" muito forte, num choque com o goleiro Chamorro". Êste o pronunciamento do médico vascaino, dr. Aloisio Caminha, sôbre o estado físico do avante. Disse mais:

"Espero contar com Maneca em condições para ser incluído na equipe que defenderá a liderança do certame contra o Botafogo, no domingo. Contudo, a palavra final só poderá ser conhecida no dia do jogo, pela manhã, quando da revisão médica".

O sr. Antônio Soares Calçado endossou as palavras do médico Caminha, afirmando que tem esperanças de contar com Maneca para enfrentar o Botafogo.

HOJE À NOITE ATLETISMO NAS LARANJEIRAS

CUMPRE-SE esta noite nas Laranjeiras a Segunda Parte das eliminatórias que envolvem atletas cariocas para a formação da equipe que disputará o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Tendo em vista o pouco interêsse demonstrado pelos clubes e até mesmo pela própria entidade, na noite de anteontem, espera-se que a etapa de hoje possa ser bem superior e alcançar mesmo bom nível técnico.

A partir das 20,30 horas, serão cumpridas as provas de 100 metros rasos e dardo (moças) e 110 com barreiras, Vara, Disco, 800 rasos e revezamento de 4 x 400 (homens).

As eliminatórias terminarão na tarde de domingo, juntamente com as provas finais do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo: 10.000 metros rasos e revezamento de 5 x 3.000 rasos.

HOJE EM PÔRTO ALEGRE ESTRÉIA DAS CARIOCAS

Primeira rodada pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino

INAUGURA-SE esta noite o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, programado para a quadra descoberta do Sogipa, em Pôrto Alegre.

Muito embora venha chovendo quase que diàriamente sôbre a capital gaúcha, foram mantidas para hoje as partidas entre Distrito Federal x Minas Gerais e Rio Grande do Sul x Paraná.

A ESTREIA DAS CARIOCAS

Mesmo não sendo as favoritas do certame, as cariocas estréiam debaixo de uma expectativa bem favorável. Não poderão contar com Marli, Nívia e Irani (que aumentariam o poder da equipe) mas terão o reforço da dupla paranaense Aglaé e Marta e nomes de valor como Ivone dos Santos, Marlene e Laura. As mineiras, mesmo repetindo valores que despontaram bem (como Zilá, Celma, Jane, Marta e Maria José) parecem pouco credenciadas.

O "FIVE" DE ABERTURA

Tudo indica que o técnico Charles Borer irá lançar inicialmente Aglaé e Ivone (ou Maria José); Marta, Marlene e Laura (ou Neuci). As duas paranaenses e co). As duas paranaenses e Marlene têm posição assegurada, devendo caber a Aglaé o pôsto de "capitã" (a outra jogadora preparada para esa função é Ivone dos Santos).

INCÓGNITA

No jôgo final atuarão Rio Grande do Sul e Paraná.

As gaúchas são praticamente desconhecidas, não se tendo a menor idéia do treinamento que tiveram e dos valores que despontaram.

AS paranaenses, pela primeira vez sem a dupla-base da equipe (Aglaé e Marta) mas contando com gente boa como as irmãs Iverly e Ivonyr e mais Iamir, Eloah, Lauri e Beverly. Se não houver surprêsas a incógnita ficará reduzida a uma vitória das moças do Paraná.

Aimoré: Cr$ 400 mil no Palmeiras

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Aimoré Moreira é o novo técnico do Palmeiras. Assinou, ontem, contrato com a equipe do Parque Antártica. Vai ganhar Cr$ 30 mil por mês. E Cr$ 400 mil se levar o Palmeiras ao campeonato. Ontem mesmo, logo após a assinatura do contrato, foi apresentado aos jogadores. Aimoré, no último campeonato, treinou o Taubaté.

"FALTOU AO BRASIL DECISÃO E VIGOR ESPIRITUAL"

Dizem os uruguaios da derrota brasileira na estréia do Sul-americano

MONTEVIDÉU, 26 (Serviço Especial da "Sport Press") "O País", órgão de imprensa matutina desta capital, finaliza o seu comentário sôbre o jôgo Brasil x Chile, que marcou com uma derrota de 4 x 1 a estréia dos brasileiros no Sul-Americano Extra, com as seguintes palavras:

"O time brasileiro, cairu, quando precisamente se insinuava como provável vencedor, faltando a seus homens, decisão final e vigor espiritual para sobrepor-se da surprêsa da segunda queda de seu goleiro. E o Chile, em consequência, foi um legítimo vencedor, não sendo o caso significar, se o "score" demonstra "goal" mais "goal" menos, o estritamente justo. Procurou e obteve vitória, justo prêmio para seu esfôrço".

Gentil Cardoso não respondeu

O BONSUCESSO continua aguardando o pronunciamento do treinador Gentil Cardoso para que venha dirigir a sua equipe, em substituição a Sílvio Pirilo. Os dirigentes leopoldinenses vão esperar um pouco mais a resposta de Gentil, para então decidirem o assunto. Caso as negociações com Gentil Cardoso não cheguem a bom têrmo, o Bonsucesso tentará a conquista de um técnico militante nesta capital ou então nos Estados. Nada foi decidido em definitivo a êsse respeito.

Decida-se agora!

REFRIGERADOR G-E

Novamente com as tradicionais facilidades NENO!

O tempo está mesmo pedindo um refrigerador G. E.! E o novo modelo 10 pés é ainda mais moderno... mais elegante. Visite a Casa Neno e adquira seu refrigerador G. E. com as tradicionais facilidades que só NENO oferece!

casa **NENO**

a maior rêde de lojas do ramo.

Rua Sete de Setembro, 145 e suas filiais

ETERNOS MENINÕES

OUTRO dia um homem inteligente do Vasco, explicava para vários amigos porque Arthur Pires, sabidão, merece a reeleição na presidência do Vasco:

"Será bom negócio para o Vasco. O homem se dá "cupincha" de JK. Promete uma sede bem central (velho sonho vascaino) para o Vasco se fôr reeleito. Sede gratuita que lhe foi prometida pelo seu "cupincha".

Os homens inteligentes do Vasco, não têm jeito não. São sempre ingênuos. São sempre meninões!"

PÃO DURO

PINGA sempre carregou a fama de pão duro. Muito antes de vir para o Vasco, quando ainda estava em São Paulo, a reputação de pão duro do artilheiro Pinga não respeitava fronteiras.

Pinga, outro dia, estava indignado com essa fama que lhe deram. "É difamação" — jurava de mão na Bíblia.

Pão duro de verdade, para o Pinga, é o Ademir, que não compra nem sabonete para tomar banho depois dos jogos e dos treinos.

O VELHO CHOROU

QUANDO Dona Leony, mulher de Pirilo, deu conta de si, olhou para o marido, o que viu?

"O velho Silvio com os olhos cheios dágua. Chorando ao ler à notícia (da TRIBUNA) à respeito da homenagem que os rapazes do Bonsucesso vão lhe prestar".

RODAPÉ

ARAUJO NETO

Hoje embora sem querer novas lágrimas do velho gaúcho, somos obrigados a completar a informação: a diretoria do Bonsucesso também quer participar da homenagem. Decerto participará da homenagem, muito justa por sinal — assegura o sr. Wilson Xavier.

MUITO BRITÂNICO

CADA dia mais, o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, se torna mais britânico. Mais "Sir".

Ontem, em resposta aos desafôros do seu ex-supervisor Paulo de Carvalho, o presidente da CBD, recebeu os jornais e as emissoras dizendo que "o seu silêncio seria a melhor homenagem que poderia prestar ao sr. Paulo de Carvalho, que tão bons serviços lhe prestara". E que, "êles, dirigentes têm uma missão muito importante na retaguarda. Sempre rica de bons exemplos, para o êxito dos que vão a campo lutar".

Vocês não acham que o sr. Silvio Pacheco já pode e já está na idade de se candidatar à presidência da Liga Inglêsa?

TERREMOTO

ESTA havendo um "terremoto" na Itália. Provocado por uma decisão da Liga Italiana de Futebol, que resolveu suspender os jogos programados para o campo do Nápoli, como castigo ao clube da cidade, apontado como responsável pelas últimas arruaças verificadas ali.

O prefeito de Nápoles, armador milionário, Achilles Lauro, estrebuchou, bufou, ameaçou céus e terras, Deus e todo mundo, diz que vai meter na história até a ala direita do aPrtido Social Democrata da Itália.

O diabo é que a Liga Italiana de Futebol não se perturba. É a prova de terremotos, de armadores milionários e de prefeitos de prestígio.

ELEIÇÕES

NÃO se pode fugir ao Bonsucesso neste momento. Até mesmo para falar de eleições.

Imaginem que o mandato da atual diretoria está terminando e todo o Bonsucesso estará envolvido numa renhida batalha eleitoral. Coisa séria, briga entre vereadores e um suplente de vereador: com o sr. Alexandrino Mendes Soares, do P.T.N., lutando pela reeleição contra os srs. Mourão Filho e Alfredo Tranjan, ambos do PSD.

"Faltam ainda Cr$ 10 milhões para o Brasil ir à Olimpíada"

O 1.º PEDIDO FOI DE CR$ 40 MILHÕES: ATENDIDO SÓ EM 12

Reis Carneiro, secretário do Comitê Olímpico Brasileiro, lança o primeiro aviso — Dos 18 necessários só existem oito — A Loteria Federal poderia resolver o problema — Quem vai e quem não vai aos Jogos Olímpicos dêste ano, na Austrália — (Reportagem de NILTON RIBEIRO)

— "ESTAO faltando dez milhões de cruzeiros para que o Brasil possa levar às Olimpíadas de Melbourne uma representação à altura do seu progresso esportivo", adiantou-nos o sr. Reis Carneiro, secretário do Comitê Olímpico Brasileiro e um dos vice-presidentes da Confederação Brasileira de Basquetebol.

— Quando, no ano passado — continuou — fizemos os primeiros cálculos para enviar uma boa delegação, vimos que o mínimo de gastos ficaria em 18 milhões de cruzeiros, isso, claro, sem falar nas despêsas que resultarão da ida do hipismo a Estocolmo, na Suécia, já que na Austrália a lei não permite a entrada de cavalos de outros países".

A COISA PIOROU

Depois o sr. Reis Carneiro explica: — "E' possível que até o fim dêste ano os cálculos de 55 já precisem de atualização em face das oscilações cambiais.

O primeiro obstáculo, porém, foi uma brusca redução. Juntamente com o dinheiro para as Olimpíadas, o Govêrno Federal daria subvenções às Confederações, num total geral de 40 milhões de cruzeiros. A matéria foi aprovada no Senado mas sofreu cortes na Câmara, ficando reduzida para 12 milhões".

FALTAM DEZ MILHÕES

— "Essa decisão forçou uma reunião dos dirigentes do C. O. B. e das diversas Confederações. Estudamos muito o assunto e chegamos à conclusão que devemos aceitar a verba e trabalhar para conseguir a parte que falta. Contamos mesmo com a boa vontade dos homens do govêrno para que êsse apoio financeiro não nos falte.

Enquanto isso, todavia, as Confederações resolveram fazer um sacrifício. Abdicaram de dois têrços da verba votada, deixando, assim, para o C. O. B. oito milhões de cruzeiros. Faltam dez milhões, portanto, para cobrir os cálculos de 1955".

Primeiro o dinheiro

Uma coisa o sr. Reis Carneiro fêz questão de salientar: desta feita o C. O. B. primeiro quer o dinheiro, quer saber com quanto pode contar. Depois, de acôrdo com a verba, pensará nos esportes, nos índices técnicos, nos treinos e nas demais providências. Nada de repetir os sacrifícios, os cortes e as dôres de cabeça das competições anteriores.

Nos "Jogos Pan-Americanos", no México, o sr. Reis Carneiro juntamente com o sr. Ivan Raposo, foram os dois homens encarregados da parte administrativa. Participavam do Congresso, davam avisos às diversas equipes, tratavam dos deslocamentos das mesmas, iam buscar visto para 154 passaportes, superintendiam tudo. Tiveram ainda que receber as tripulações dos oito aviões da F. A. B. (sem os quais não haveria dinheiro para a viagem) e dar-lhes alojamentos, bem como arranjar balança para a pesagem dos atletas.

Economia e aparência

Êsse prejudicial acúmulo de obrigações não se repetirá (aliás, em Helsinki, com delegação menor, funcionaram dez homens na parte administrativa) em Melbourne. Irão homens suficientes para o número da representação. Tudo será previsto com antecedência e dentro do dinheiro disponível.

A questão social, a aparência dos atletas e dirigentes nos desfiles e outras solenidades, obriga a uniformes de competição e trajes de passeio. Tudo será feito com pagamento à vista e encomendado com antecedência. Haverá lucro na qualidade e economia nos gastos, pois das outras vêzes tudo é feito a crédito e em cima da hora.

Junho ou Julho

O C. O. B. vai esperar até junho ou julho. Nesse período fará uma equipe a altura do progresso esportivo do país, contudo, se a verba continuar apenas nos oito milhões, essa equipe será reduzida a um têrço ou uma quarta parte das reais possibilidades dos brasileiros.

O sr. Reis Carneiro faz questão de ressaltar que cada atleta ou dirigente, custará cêrca de 200 mil cruzeiros, incluindo-se a passagem de ida e volta; o uniforme completo de competição; o traje social; a estada e as diárias

Comissão técnica

O sr. Reis Carneiro é homem que milita nos esportes há muitos anos, tendo praticado várias modalidades de esportes e servido como dirigentes a vários clubes e entidades, estas regionais, brasileiras e internacionais. Com a experiência adquirida nas Olimpíadas de 48, em Londres (Chefe do Basquetebol que foi o 3.º colocado, medalha de bronze) e 52, em Helsink (Secretário da Delegação do Brasil) vai propor a criação de uma Comissão Técnica, tirada entre os 18 membros do C. O. B., para trabalhar exclusivamente na organização do Brasil que irá a Melbourne. Essa sugestão será apresentada ao C. O. B. na reunião a ser efetuada logo após o carnaval.

Quebrada a tradição

Depois o dirigente nacional explica que em Melbourne talvez seja quebrada uma tradição: não hospedar dirigentes sem função atlética na Vila Olímpica.

E' que o C. O. B. mandou reservar um quarto para o seu presidente e 3 outros para dirigentes. O Comitê de Melbourne respondeu dizendo que há um Hotel para os presidentes mas que os demais dirigentes deverão ficar em residências particulares ou na própria Vila Olímpica.

A LOTERIA FEDERAL

Respondendo a uma pergunta sôbre os trabalhos do Congresso dos Desportos, lembrou o sr. Reis Carneiro que se a porcentagem sôbre a Loteria Federal fôr realmente entregue ao C. O. B. e às Confederações, a partir do próximo mês, não haverá necessidade das subvenções.

ESPORTES DE 56

Concluindo, disse o membro do C. O. B. que ainda em 1956 não haverá basquete feminino, voleibol (feminino ou masculino), arco e flecha e tênis nas Olimpíadas, devendo o assunto ser debatido novamente em Melbourne.

Na Austrália, de 22 de novembro a 8 de dezembro dêste ano, haverá competições de Atletismo — Basquete — Futebol — Pentátlo Moderno — Halterofilismo — Box — Hoquei — Iatismo — Remo — Natação — Lutas — Ciclismo — Ginástica — Polo Aquático — Esgrima — Canoagem — Tiro ao Alvo e Saltos Ornamentais.

Reis Carneiro
Secretário (preocupado) do Comitê Olímpico

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.849 — SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1956

Os desenhistas também disputam a Regata

O desfecho da grande regata é aguardado com interêsse pelos maiores arquitetos de iates do mundo

UM duelo entre desenhistas trava-se paralelamente à disputa da "Buenos Aires-Rio".

Os maiores arquitetos de iates de oceano do mundo estão acompanhando com interêsse o desenrolar da grande competição veleira e com ansiedade aguardam o seu desfecho.

Luta surda

Cada grupo torce pelas suas criações. Qualter alteração na lista de classificação é motivo para satisfação para uns e de tristezas para outros.

Trava-se nos bastidores, uma luta surda. Todos querem a vitória, que significará maior reputação nos meios náuticos internacionais.

Os competidores

Sparkman & Stephens, são atualmente, considerados os maiores arquitetos do mundo.

Suas criações gozam de fama universal. "Cangaceiro", "Procelaria", e "Amalandro", são os seus representantes na atual regata.

O baixo deslocamento e o vasto velame, são as principais características dessas embarcações, por sinal consideradas tradicionais.

Laurent Giles

O após-guerra, no entanto, fêz com que começassem as dificuldades para construção de novos barcos do tipo idealizado por Sparkman & Stephens.

Surgiu então, desenhado pelo arquiteto naval Laurent Giles, o primeiro iate de baixo deslocamento relativo.

A criação vinha solucionar tôdas as dificuldades econômicas que estavam entravando o esporte de vela de oceano.

Pequeno, leve, pouco volume, fácil manobra e absolutamente "marinheiro", pois é capaz de suportar as piores condições de tempo, o "Myth of Malham" (nome dado ao produto) em pouco tempo tornou-se famoso e invencível.

German Frers

Lançada a semente, foram imediatamente construídos diversos barcos iguais ou parecidos com o desenhado por Giles.

German Frers, arquiteto argentino, foi um dos que seguiram a nova escola. Seus barcos, em pouco tempo ganharam prestígio e alcançaram vitórias retumbantes.

Na atual competição, além dos 4 "supercadetes" ("Trucha II", "Fjord IV", "Risque II" e "Pete V") estão alinhados: "Guaiamú" e "Fjord III". Êsse último, vencedor em 1950, está sendo conduzido pelo próprio German Frers.

Quem vencerá?

Qualquer prognóstico no momento sôbre a luta entre os arquitetos é inevitável. Ambas as escolas estão bastante credenciadas e o desfecho da competição, tendo em vista seu desenrolar, será sem dúvida, sensacional, não sendo difícil "acontecer" um empate.

(Do boletim do Iate Clube, comentário de Antônio Silva Gomes)

(Charge de BORJALO)

NELSON TEM 20 ANOS E MAIS DE 800 TROFÉUS

Todos ganhos a cavalo — Um com 125 anos de idade que já foi da família real inglêsa — Monta desde os 10 anos e não pretende parar tão cêdo

COM vinte anos de idade e dez de hipismo, Nelson Pessoa Filho já possui mais de 800 troféus e medalhas (êle mesmo não sabe o número exato) ganhos em competições. Só vendo para crer: no apartamento do moço cavaleiro existem três armários repletos de taças, afora os troféus que servem de ornamento para o interior da casa e outros que êle conserva guardados nos seus aposentos.

O mais valioso de todos é a "Taça Phillips", inteiramente de prata, lavrada a ouro e feita a mão, há cêrca de 125 anos. Já pertenceu inclusive à família real inglêsa.

Nelson fêz jus a êsse prêmio, quando venceu a "Prova Phillips", em 4 percursos de 1.40 m., para cavaleiro que totalizasse o maior número de pontos nas provas respectivas. A Taça foi ofertada pela "Phillips" do Brasil S. A.

A BOÇA

Simples, comunicativo e bastante modesto, Nelson Pessoa Filho não deixa transparecer que não gosta de falar de seus feitos.

Não tem fórmula especial para vencer:

"O hipismo, como qualquer outro esporte, depende apenas de jeito, boça e disciplina. Nada mais" — diz êle.

Nelson ressalta sòmente o cuidado que se deve dispensar à montaria. Na sua opinião, "o cavalo pode ser comparado perfeitamente a um atleta". Como tal, necessita de treinamento constante e preciso.

"PLANTEL EQUESTRE"

Um cavaleiro de classe necessita de bons "craques" à sua disposição. Para chegar a ser "craque" o cavalo deve treinar durante quase 3 anos, daí a preocupação de adquiri-lo ainda novo. Nelson tem três nessa situação: "Tunkelen", "Remanso" e "Arete", todos em fase de aprendizado.

'Arete" tem uma explicação: foi uma homenagem ao famoso corcel mexicano que se sagrou campeão olímpico em 1948.

Além dos três novatos, Nelson Pessoa Filho possui ainda mais dois cavalos, ambos veteranos e famosos: 'Relincho" e "Sereno". São as montarias preferidas pelo jovem campeão nas jornadas mais difíceis. Num cálculo apressado, Nelson orçou em 800 mil cruzeiros o valor do seu "plantel" equestre", muito embora esclarecesse que não havia preço que pagasse "Relincho" e "Sereno". "Sereno".

Todo desportista tem a sua fase áurea, sempre relembrada com satisfação. Nos seus dez anos de atividade, Nelson só tem conhecido vitórias e, destas, as principais, foram obtidas em 1954. Naquêle ano venceu seguidamente três temporadas interestaduais: Curitiba, São Paulo (4.º Centenário) e Distrito Federal. E — como feito de maior realce — sagrou-se campeão das provas internacionais de Mar Del Plata, quando se realizou o 1.º Concurso Internacional Oficial (1.º CHIO) da América do Sul.

Nelson Pessoa Filho já tem a sua presença assegurada nas Olimpíadas que se realizarão êste ano. Por ter levantado o campeonato brasileiro de 55, adquiriu o direito de integrar qualquer representação nacional de hipismo, sem necessidade de se submeter à eliminatórias.

A equipe olímpica é constituída por três cavaleiros, sendo que os prováveis companheiros de Nelson serão o coronel Elói Menezes e o major Renildo Ferreira. A parte de hipismo das próximas Olimpíadas, terão lugar na Suécia. Explica-se: a Austrália — local designado — possui uma lei ("Lei da Quarentena") pela qual todo cavalo que entrar no país deve permanecer 6 meses em observação, a fim de se constatar a existência de alguma moléstia.

E' claro, seria impossível cumprir tal exigência com os animais que irão participar da Olimpíada e, desta forma, houve a transferência de local.

Nelson Pessoa Filho principiou a montar, no extinto Clube Hípico de Bangu (atual Vila Hípica), em 1945, com 10 anos de idade. Orientado por seu pai — o ex-cavaleiro Nelson Pessoa — logo progrediu. Em 1947, transferiu-se para a Sociedade Hípica Brasileira.

Em 28 de dezembro daquêle ano, disputou e venceu a sua primeira prova oficial ("Bronze Wilma Bréa"). Aprimorou-se nos dois subsequentes e, a partir de 1950, venceu tôdas as provas do campeonato interno da SHB, até sair de lá. "Flamengo de coração", passou a defender as côres rubro-negras em fins de 54, quando o clube da Gávea fundou a sua Seção Hípica.

Já em 55, Nelson Pessoa Filho conquistava pelo Flamengo, o título de campeão carioca, no primeiro certame oficial promovido pela Federação Hípica Metropolitana. Ainda nessa temporada, laureou-se campeão brasileiro individual. Chamado a opinar sôbre os melhores praticantes do seu nobre esporte, Nelson apontou o coronel Elói Menezes e o major Renildo Ferreira entre os cavaleiros e Tatiana Mac Kinney, entre as "amazonas".

Solteiro ("casamento só daqui há uns 5 anos..."), Nelson é proprietário de um belo "Jaguar". Não estuda mais e atualmente trabalha como assistente de seu pai. Além do hipismo, aprecia a praia ensolarada, e um bom livro. Não gosta do carnaval.

Planos para o futuro: continuar montando e conquistar mais troféus para sua imensa coleção.

Tem um museu em casa.

A "Taça Philips" é o troféu mais valioso que Nelson Pessoa Filho possui. Trata-se de uma peça tôda de prata, lavrada a ouro. Foi confeccionada na Inglaterra e tem 125 anos de idade. No seu bôrdo existem cinco marcas referindo-se a sua procedência real. Está avaliada atualmente em cêrca de 100 mil cruzeiros e foi uma oferta da "Philips do Brasil" S. A. ao vencedor de uma difícil prova hípica patrocinada por essa companhia. E' de Nelson.

Tem cinco cavalos. Cinco craques. Valendo Cr$ 800 mil. "Relincho" e "Sereno" são os de sua preferência. Trata-os como se fôssem atletas. Com muito cuidado e carinho. Entende-os maravilhosamente.

Dirigentes, atletas e troféus: O Maravilha vai ampliar sua sede e dar mais um passo seguro no rumo do progresso a que o levam seus integrantes.

O MARAVILHA VAI AMPLIAR SUA SÉDE

Autorizado o presidente do clube a fazer o empréstimo de 80 mil cruzeiros — Os sócios emprestarão o dinheiro — 40 dias para as obras, que sòmente começarão depois do carnaval

O MARAVILHA (de Quintino) aprovou o plano de obras de ampliação de sua sede social. Floriano Peixoto apresentou o plano, para cuja execução necessita o clube de um empréstimo de 80 mil cruzeiros; a assembléia apoiou a sugestão do presidente.

Os próprios associados do Maravilha emprestarão o dinheiro necessário para as obras. Já algumas quotas de mil cruzeiros foram vendidas e há associados que contribuem, adquirindo duas, três e até cinco quotas.

A pretensão de Floriano era fazer o carnaval no que se pode denominar de "nova sede". Mas isso não será possível, porque o construtor deu o prazo mínimo de 40 dias para terminar o trabalho. Para não sacrificar os sócios e garantir a realização do carnaval no clube o Maravilha preferiu adiar as obras para depois do reinado momesco.

Demonstração de fôrça

Conseguindo cobrir os 80 contos, que juntados aos setenta e poucos atualmente em caixa perfazem a importância necessária às obras, o Maravilha dará mais uma demonstração de pujança. E' um clube que caminha a passos largos e já se pode orgulhar de ter uma ótima sede própria. E pensar que ainda existem descontentes no clube...

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

IV — ESTATUTOS

Art. 18 — Compete ao vice-presidente:
substituir o presidente em todos os seus atos, por seu impedimento ocasional.

Art. 19 — Compete aos 1.º e 2.º secretários:
a) redigir as atas das sessões da diretoria;
b) zelar pela boa redação e pelo bom andamento de todos os papéis e documentos a seu cargo.
§ único — As obrigações de ambos os secretários são perfeitamente iguais, podendo um substituir o outro por seu impedimento ocasional, sendo no entanto respeitada a hierarquia.

Art. 20 — Compete ao 1.º e 2.º tesoureiros:
a) apresentar balancetes mensais em cada reunião da diretoria;
b) receber, dar quitação e pagar, exigindo sempre os respectivos comprovantes;
c) zelar rigorosamente pelo ativo e passivo da associação.
§ único — As obrigações de ambos os tesoureiros são perfeitamente iguais, podendo um substituir o outro por seu impedimento ocasional, sendo entretanto respeitada a hierarquia.

Art. 21 — Compete ao diretor social: superintender todos os serviços afetos à vida social da associação, inclusive a angariação de sócios, zelando pelo bem-estar em questões relacionadas com a vida da associação.

Art. 22 — Compete ao diretor geral de Esportes: supervisionar os diferentes esportes e indicar à diretoria a nomeação ou demissão de seus auxiliares diretos nos diferentes ramos de atividade desportiva e que serão considerados subdiretores.

Art. 23 — Compete ao diretor do Patrimônio:
a) ter sob guarda os bens móveis e imóveis do clube;
b) fazer especulações para as compras extraordinárias, submetendo ao presidente o resultado de cada uma, para apreciação da diretoria;
c) manter em dia o livro de registro de todos os bens móveis e imóveis do clube;
d) solicitar ao presidente todo o material necessário às suas funções;
e) providenciar todos os consertos e reparos nos móveis e imóveis do clube.

Art. 24 — Compete ao diretor de Publicidade: difundir pelos melhores meios e modos a propaganda da associação, divulgando pela imprensa, sempre que possível, o seu programa social; manter catalogados e perfeitamente arquivados recortes de jornais contendo tôdas as publicações que se refiram ao clube.

Art. 25 — A diretoria se reunirá semanalmente e tôdas as vêzes que se torne necessário, para a mais ampla e perfeita administração.

Art. 26 — Haverá, obrigatòriamente, um livro de atas onde serão anotados todos os assuntos debatidos nas sessões da diretoria, com a aprovação do presidente e um dos secretários. Ao início de cada reunião os diretores presentes assinarão a abertura da Ata.

Art. 27 — O presidente, o vice-presidente e o diretor de Patrimônio serão eleitos pela Assembléia Geral. Os demais membros da diretoria serão indicados pelo presidente, que os poderá substituir a pedido ou quando considerar necessário para o bom andamento da administração do clube.

Art. 28 — As eleições serão efetuadas anualmente na segunda quinzena de janeiro, em Assembléia Geral Ordinária; na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal.

RETIFICAÇAO — Os "deveres dos sócios" pertencem ao artigo 13 e não 18 como por engano foi publicado ontem. O artigo 18 publicado hoje refere-se aos poderes do vice-presidente.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS ... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
QUE POSSIBILITA
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTAVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

HOJE O TORNEIO DE APRESENTAÇÃO DO BASQUETEBOL: 2ª CATEGORIA

No Ginásio "Gilberto Cardoso" os jogos — Desfile de abertura — Entrega de flâmulas — Domingo, a decisão

ABRINDO o I Campeonato da 2.ª Categoria, a Federação Metropolitana de Basquetebol marcou para hoje a realização do desfile dos atletas, entrega de flâmulas e início do "Torneio de Apresentação".

Desfile e entrega de flâmulas

O desfile dos atletas, juizes e representantes dos filiados disputantes, com execução de marchas pela Banda de Música da Polícia Militar está programado para as 20 horas. Logo após serão entregues flâmulas pelos representantes dos clubes ao presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

A primeira parte

A primeira parte do Torneio de Apresentação será iniciada após aquelas solenidades, com os seguintes jogos:
1.º jôgo — E. C. Anchieta x A. C. Encantado; 2.º jôgo — E. C. Valim x E. C. Jequiá; 3.º jôgo — A. A. Meier x E. C. Garnier; 4.º jôgo — Madureira Tênis Clube x Grêmio Paroquial São Sebastião; 5.º jôgo — Mathias B. C. x Jacarepaguá Tênis Clube; 6.º jôgo — Piedade T. C. x Vencedor do 1.º; 7.º jôgo — E. C. Minerva x Vencedor do 2.º.

Domingo, a decisão

O Torneio será decidido domingo, às 18 horas, com os seguintes jogos: 8.º jôgo — G. E. Quintino Bocaiúva x A. A. Florença; 9.º jôgo — G. E. Vital x A. A. Carioca; 10.º jôgo — Marã E. C. x Kosmos T. C.; 11.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 12.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 13.º jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 14.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º; 15.º jôgo — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º; 16.º jôgo — Vencedor do 13.º x Vencedor do 14.º; 17.º jôgo — Vencedor do 15.º x Vencedor do 16.º jôgo (final).

TRIBUNA DA IMPRENSA
Esporte Amador

Correspondência

BRASIL Novo A. C. — Satisfeita em saber do reaparecimento do Brasil Novo nas lides esportivas cariocas a TRIBUNA DA IMPRENSA está ao dispor do clube tricolor para a divulgação de suas atividades.

SPORTING CLUB (Sr. Alonso Niemeyer Júnior) — Na TRIBUNA DA IMPRENSA estaremos sempre prontos a incentivar os clubes amadoristas.

E. C. RIO-SAO PAULO - A história do clube será publicada logo após a do Tamoio de Ramos F. C. Houve um pequeno retardamento em fornecerem os dados para a história daí entrar a do Tamoio na frente.

Vai a Mendes o Irmãos Goulart

Jogará domingo com o Frigorífico — A delegação seguirá em ônibus especial, sob a direção do sr. Manoel Esteves

EM ônibus que partirá às 7 horas da sua sede, em Olaria, o Irmãos Goulart segue domingo, para Mendes, onde enfrentará em amistoso interestadual, os quadros do Frigorífico (amadores e aspirantes).

Grande embaixada

Além dos quadros de amadores e aspirantes, seguirão também, diretores e adeptos do Irmãos Goulart, numa grande embaixada. Espera o clube de Olaria confirmar seu prestígio adquirido no último campeonato do D A e nas excursões já realizadas à cidades do interior.

A delegação

A delegação, que será chefiada pelo presidente do clube, sr. Manoel Machado Esteves, irá integrada dos seguintes desportistas: orador: Joaquim Cavalcanti Pedrosa; diretores — Ione Ribeiro Filho, Francisco Gomes da Silveira e Péricles Lopes; massagista — Marciano Silva; roupeiro — Valdevino de Assis; atletas — Waldir, Clementino, Catita, Nelson, Papa, Aguinaldo, Geraldo, Wilson, Roque, Tião, Metade, Gelson, Leleco, Humberto, Alfredo, Wilson, Ismael, Isolino, Zequinha, Sorriso, Zeca, Mingo, Celso, Marquinho, João e Beto.

Reaparece o Brasil Novo A. C.

O clube de Santa Clara, pràticamente afastado das atividades, disposto a reassumir seu lugar no futebol amador carioca — Nova diretoria, cheia de bons planos —

O BRASIL NOVO A. C., veterana agremiação de D. Clara, após um período de retraimento de suas atividades, está disposto a reconquistar o prestígio e o lugar conquistados merecidamente no futebol carioca.

A nova diretoria do Brasil Novo, eleita em assembléia do dia 7 de dezembro último, promete trabalhar muito; deseja que o clube reencete a trajetória brilhante que vinha trilhando no futebol amador carioca. Cheia de boa vontade e com planos de ação magníficos, ela está integrada dos seguintes desportistas: Presidente: Taurino José da Silveira; Secretário-Geral: Eugênio Moreira de Albuquerque; 1.º Secretário: Lincoln Dreher; Tesoureiro: Manoel de Souza Moreira; Diretor de Esportes: Sebastião de Farias; Procurador: Crispim Moreira; Diretor Social: Henrique Siles Coimbra.

Do Independentes da Vila da Penha a seus co-irmãos

O DEPARTAMENTO Esportivo do Independentes da Vila da Penha enviou ofícios a diversos clubes, convidando-os para jogos amistosos. Como ainda não recebeu as respostas a êsses ofícios, solicita, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA que os clubes abaixo comuniquem urgentemente se aceitam os jogos: Março — Dia 3 — E C Brasileiro. Dia 11 — Anagé F. C.; dia 18 — Astória F. C. — Abril — Dia 1 — Argentino F C.; Dia 8 — Barro F. C.; Dia 15 — Cométa F. C.; Dia 22 — Continental F. C.; Dia 29 — Milionários F. C.; — Maio — Dia 6 — Conceição F. C.; Dia 13 — Faleiro F. C.; Dia 20 — F C. Galitos; Dia 27 E. C. Itamaratí; Junho — Dia 3 — Unidos da Fazenda.

Excursionismo

AMANHA e domingo, dois grupos excursionistas (direção de Jorge Speciale e Antônio Ivo Pereira) estarão acampados — em Macacu (Pedra do Colégio e Cachoeiras de Santa Fé) e no cume do Irmão Maior (Leblon). — A visita recreativo-cultural, que seria realizada domingo, ficou transferida para o dia 26 de fevereiro: Universidade Rural. As inscrições ficarão válidas, ainda havendo vagas para os sócios e seus convidados. — No carnaval haverá excursões à ilha Grande (particular), acampamento em Teresópolis e Colônia de Férias dos Comerciários (Petrópolis). — A excursão a Cabo Frio (guia Alfredo Maciel) foi realizada com a participação de quinze pessoas. — A programação semanal, ou quaisquer informações, poderá ser obtidas pelo telefone 22-8496.

E. C. Rio-São Paulo

O RIO-São Paulo jogará em seu campo, domingo, com o E. C. São José de Barros Filho. O quadro alvi-negro está bem preparado para êsse compromisso e vem de boa atuação, esperando sua direção técnica que êle volte a apresentar rendimento a altura de suas possibilidades. Para êsse jôgo a direção técnica do Rio-São Paulo convoca os seguintes jogadores, às 15 horas na sede: Hélio I, Cândido, Mauro, Hélio II, Domingozinhos, Valdir, Miltinho, Tião, Ivan Juarez, Carlinhos, Jorge, Jansen, Romano e os demais inscritos.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças, escrituras e alterações rápidos - Rua Santa Luzia 336 1.º - Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 - salas 907-12 - Tel 22-6670

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração - Electrocardiologia - Clínica geral - Rua da Quitanda 45-A 3.º and. Tel 22-7291 - Resid 28-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições - Raios X - Rua México, 98 - Tel 22-7227 - às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia 104 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas - Telefone 42-2242.

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas - Av. Rio Branco 257 - 14.º and. sala 1413 - Tel. 22-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 - Tel. Cons. 52-4313 - 27-1719

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral - Tel. 42-9046 - 25-4261 - Av. Rio Branco 128 sala 1016 - Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 10 sala 414-5 - Tel. 22-5054 - As segundas quartas e sextas-feiras das 12 às 13 horas - Tels. 47-5558 ou 46-8083

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diariamente de 15 às 20 horas - Rua José Linares 126 apto. 104 - Tel. 47-0403

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas - Tels. 32-1063 e 42-9065

DR. A. D. BARRETO PAIVA — Psicanálise - Psicoterapia - Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia 799 2.º sala 204 - 52-1104 - e das 14 às 19 em Copacabana - Tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas - Tel. 52-7559 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios-X - Cirurgia - Canais - Prótese imediata - Trabalhos moveis sem grampos - Cons. Av. Copacabana 709 9.º andar sala 906 - Tel. 57-3482

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 98, sala 72 - Tel. 42-1071 - Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. - Diàriamente - Tel. 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano 31 Ed. Glória sala 301 - 14 às 17 horas. Tels. 22-7247 - 25-2847

DR. JOSE NORBI MENDES — Cirurgia - Moléstia de senhoras - Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av. Bartolomeu Mitre 304 apto. 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 - Residência Nascimento Silva 187 - Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos - Consultas às terças quintas - sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José 65 sala 512 - Tels. Cons. 42-9060 - Res. 47-1034

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fones 42-1150 Res. 58-1059 - Das 14 às 19 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 - 2.º andar - Tel. 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica - Av. Rio Branco 457, salas 612-13 - Tels. 23-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret, 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas - Tels. 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia - Exames em radiodiagnóstico - Edifício Odeon 4.º andar salas 718-9 das 9 às 11 horas - Tels. 22-6004 - 46-92[illegible] e 37-622[illegible]

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 85 8.º andar - Tel. 42-9065 - De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO QUALIBERTO — Cirurgia - Endoscopia - Radiologia especializada. Rua México 31 - 8.º andar - grupo 801-804 - Tel. 42-1465 - Das 14 às 18 horas

História dos clubes amadoristas

II-Tamoio de Ramos F. C.

AS primeiras e grandes dificuldades do Tamoio foram a de não poder prosseguir o clube funcionando na sede improvisada (residência do sr. Érico Loyola). Houve um atrito porque o sr. Loyola emprestou as camisas do Tamoio ao Botafogo Júnior, da rua Roberto Silva que não tendo camisas na ocasião fôra obrigado a recorrer a outra agremiação. Resultado: o Tamoio teve de pedir camisas a um có-irmão. Houve o protesto, e o atual presidente sr. Nelson Machado, foi quem tomou a iniciativa de interpelar o sr. Loyola. Este um homem de bom coração explicou que por laços de amizade com a pessoa que lhe pediu as camisas emprestadas, não hesitou em cedêlas ao Botafogo Júnior.

O impasse

Criou-se, assim, o impasse: o sr. Érico Loyola não quis que a sede fôsse mais em sua casa. Então, o sr. Domingos Dias Teixeira, sócio número 2 do Tamoio, presente à reunião, pediu a palavra e deixou sua própria residência à disposição do Tamoio de Ramos. Ficou então a sede do Tamoio ali localizada, até que se arranjasse sede própria. Mais tarde, passou a sede a ser localizada na Alfaiataria "Osmar" situada na rua Dr. Noguchi n. 278. Mas os diretores continuaram trabalhando com afinco para conseguir uma sede. Ainda provisòriamente mudou-se o Tamoio para a residência do sr. Nelson Machado.

Afinal, a sede

Em fins de 1952, foi eleita uma Junta Governativa, tendo como membros: Nilson de Oliveira Ramos (presidente); Nelson Machado (secretário); Henrique dos Santos (diretor de esportes); Nelson Herdeiro (tesoureiro). Essa Junta Governativa prosseguiu trabalhando com o objetivo de conseguir a sede, sem êxito, porém. Em maio de 1953, foi eleita a nova diretoria; o sr. Nelson Machado foi apresentado como candidato à presidência do clube, pelos atletas, sendo eleito por maioria absoluta de votos. Essa nova diretoria foi quem imprimiu grandes rumos ao clube, vindo a conseguir a sede, localizada na rua Diogo de Brito n. 207.

Perdeu a sede

Na sede ficou o Tamoio um ano, quando o proprietário necessitou para residir. Voltou então o Tamoio a ficar sediado na residência do sr. Nelson Machado, onde se acha até hoje. O presidente tem ainda grandes esperanças de conseguir outra sede e já está realizando grandes esforços. Se fôr preciso, vou até Petrópolis, comprar um terreno para fazer a sede" disse-nos Nelson Machado.

NOVA RAINHA PARA O PROGRESSO

Entusiasmo entre as moças residentes no Engenho de Dentro — Três candidatas já inscritas — Reunião têrça-feira, dia 31 de janeiro

O PROGRESSO F. C. vai eleger sua rainha. Num concurso democrático, em que todos os associados e simpatizantes poderão participar escolhendo livremente suas candidatas. E o objetivo principal será, por certo, bem compreendido por todos: aceleramento das obras da sede social.

Muito entusiasmo

As moças que frequentam o clube ou mesmo as que são apenas simpatizantes do Progresso receberam a notícia do concurso com muito entusiasmo. Já diversas se manifestaram favoràvelmente às suas inscrições.

Algumas candidatas

As senhoritas Maria de Lourdes Oliveira, Dinah Malheiros e Marlene Strino foram as primeiras a se inscreverem. Tôdas as três serão fortemente apoiadas e por certo serão grandes candidatas. Outras moças, porém, têm chance de alcançar a vitória: as inscrições continuam e se prevê que pelo menos seis candidatas disputarão o título.

Reunião terça-feira

Na próxima terça-feira (dia 31) haverá uma reunião, às 20 horas, na sede do Progresso. A essa reunião devem comparecer tôdas as senhoritas simpatizantes do clube.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 18 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Italia, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Segunda-feira o Carnaval terá nova rainha

Os Tenentes vão homenagear a imprensa — A decoração no Vasco — Festa de Nair Gonçalves — Bailes da Fuzarca — High Life e turismo — Favorita do Brasil Frevo — Vila Isabel — Clube dos Sargentos

O CONCURSO para a escolha da "Rainha do Carnaval" está chegando às suas últimas apurações. A penúltima contagem de votos será realizada na próxima segunda-feira, na sede da ACC.

Antes, haverá desfile de tôdas as candidatas na piscina do Hotel Glória, ocasião em que será oferecido, pela administração do Hotel, um coquetel à imprensa. Ainda nêsse dia (30 de janeiro) serão apresentados aos convidados os salões de festa do Hotel Glória, já transformados num magnífico "Circo".

"Tenentes do diabo"

A mais velha agremiação carnavalesca da cidade, os "Tenentes do Diabo", realizará, sábado vindouro, um almôço de confraternização, em homenagem à imprensa e ao seu quadro social.

Na ocasião, um dos "tenentes-diretores" entregará aos presentes o programa carnavalesco da entidade para os últimos dias.

Depois do almôço, uma boa orquestra convocará os convidados para algumas reviravoltas nos salões. O baile entrará pela noite, tudo no mais completo ambiente carnavalesco.

Festa de Nair Gonçalves

Nair Gonçalves é candidata à "Rainha do Carnaval". E das mais sérias. Está dando tudo para obter o cobiçado título. Tem méritos para isso. E' artista da TV e atua também no Rádio. A sua legião de fãs é imensa, razão por que pretende recepcioná-los, na próxima segunda-feira, com uma grande festa pré-carnavalesca.

O baile será realizado na boite do Hotel Novo Mundo com a participação de elementos de destaque do nosso "broadcast". Não faltarão as figuras de Rei Momo, Ivana Rodrigues, "Rainha do Carnaval", de 54 e de tôdas as concorrentes inscritas no certame dêste ano.

Decoração do Vasco

O Vasco mostrou, ontem, à crônica carnavalesca, os seus salões do Ginásio de São Januário. Tudo está feito num estilo muito original. Os diretores vascaínos deram "carta branca" aos cenógrafos. E não se arrependeram, porque a ornamentação vai agradar, de fato, a gregos e troianos.

Ao ensejo da apresentação da sede, já preparadas para os folguedos de Momo, o Vasco ofereceu um coquetel aos jornalistas, que se prolongou das 15 às 18 horas. O clube da Cruz de Malta pretende fazer, êste ano, um carnaval dos mais animados.

CARNAVAL

Bailes da Fuzarca

O teatro Recreio repetirá, êste ano, os seus sensacionais "Gritos de Carnaval" das quatro noites derradeiras do reinado de Momo. Todos êles começarão às 22 horas e terminarão às 4 da madrugada. A tradicional casa de espetáculos estará feèricamente iluminada para receber milhares de foliões que lá vão se divertir todos os anos.

Os organizadores dos bailes do Recreio informam que não fizeram compressão de despesas. O dinheiro foi gasto a granel na ornamentação do teatro, que tem por motivo "Carnaval de Veneza" O cenógrafo responsável é o Otávio Du Pont, que caprichará em tudo Duas grandes orquestras não darão folga aos carnavalescos Haverá muita alegria, muita música e muitos "brotos" nos quatro bailes da fuzarca do teatro Recreio. No domingo, segunda e terça haverá bailes infantis.

High Life e turismo

São as agências de turismo que informam: no itinerário dos visitantes atraídos pelo carnaval, os bailes do High Life figuram com particular interêsse. Por êsse motivo, a diretoria da agremiação da rua Santo Amaro está empenhada em marcar de aspectos originais e atraentes suas quatro tradicionais noites de carnaval. Mas tudo num ambiente tipicamente carioca. Tôda a atenção está voltada não apenas para a ornamentação, inspirada em motivos egípcios, mas também para a organização dos serviços gerais, inclusive, a escolha dos mais conhecidos mestres-cucas para a ceia e funcionamento dos bares.

Órgão Consultivo do Carnaval

Critérios para o julgamento das melhores escolas de samba e sociedades e ornamentação das ruas foram os dois assuntos tratados, ontem na reunião do Órgão Consultivo do Carnaval. O sr. Alfredo Pessoa é o presidente do órgão e marcou novo encontro para a próxima semana, quando serão tomadas decisões definitivas sôbre os dois temas.

A decoração da cidade já começou, mas os trabalhos serão intensificados sòmente nas próximas semanas.

Favorita do "Brasil-Frevo"

Carmen Costa foi escolhida favorita do "Brasil-Frevo". Por isso, vai receber faixa a 2 de fevereiro, no baile do Clube dos Fenianos Quem fará a entrega será o sr. Mário Sousa Soares, diretor do Clube Escola Brasil-Frevo e do "Jornal da Polícia"

Nessa oportunidade, Carmelita Pereda coroará a "Rainha do programa "Manoel Delgado", da Radio Vera Cruz.

Para essa festa foi organizado um grande baile pré-carnavalesco, que contará com a participação de elementos do rádio, teatro e TV

Convites com Manoel Delgado, na rua Almirante Baltazar, 104 ou pelo telefone 57-5114.

Vila Isabel

O bairro de Noel Rosa será um dos vanguardeiros do carnaval carioca. Terá mesmo o privilégio de patrocinar vários desfiles de escolas de samba pelas suas ruas Há uma Comissão Organizadora e também o Bloco Carnavalesco "Independentes da Silva Teles" que prometem fazer "furor" principalmente nos últimos quatro dias Os "Independentes da Silva Teles" apresentarão um conjunto de quase duzentos foliões trajando ricas fantasias. Sairão às ruas do bairro em homenagem ao comércio local. Diariamente, a partir de sábado de carnaval e até terça-feira, os "Independentes" desfilarão, saindo de sua sede, às nove horas.

Clube dos Sargentos do Exército

Desde 14 de janeiro o Clube dos Sargentos e Subtenentes do Exército vem oferecendo festas pré-carnavalescas aos seus associados. Muita animação e boa música têm havido na sede da entidade. Para o sábado vindouro dia 28 está marcada uma grandiosa batalha de confete que começará às 22 horas e só acabará quando o dia estiver nascendo (4 horas da manhã) O traje será esporte ou fantasia estando a reserva de mesas sob a responsabilidade do 2º Tesoureiro Pascoal.

A diretoria avisa que 'short' não vale como fantasia.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OS FENIANOS NASCERAM ANTES DA REPÚBLICA

(De CARLOS PINTO)

O CLUBE dos Fenianos nasceu antes da República. Em 1860. Foram seus fundadores: José Barros Penha e Luís Beiruth. A instalação ocorreu em 8 de dezembro, na rua do Teatro, n.º 5, onde funcionou a primeira sede.

Nas campanhas da Abolição e da República o clube teve papel saliente. Basta dizer que foi nesse mesmo prédio da rua do Teatro que se reuniu a Primeira Assembléia Constituinte, para elaborar a Constituição.

Hoje, com 87 anos, os Fenianos são um patrimônio nacional. Por todo o país, não há quem não o conheça.

Perseguição

Apesar de tudo isso, querem acabar com os Fenianos — através de injustiças e até coação policial

Os Fenianos foram os únicos que não receberam subvenção neste ano. A verba só será paga quando houver dinheiro, lá para março ou abril.

Mandado de segurança

O delegado Aristides Ventura, da Delegacia de Diversões e Costumes, por exemplo, proibiu a realização de jogos lícitos, na sede. A diretoria dos Fenianos impetrou mandado de segurança, invocando a parte dos seus Estatutos que diz: "O Clube dos Fenianos tem por objetivo realizar bailes, "pic-nics", excursões, jogos lícitos e outras diversões, cuja prática não se desviem das finalidades sociais".

O delegado Ventura, porém, fincou pé. O resultado é que os associados "fenianos", quando aparecem na sede, pouco demoram, porque não há distração.

Barrete frígio

Os Fenianos são uma das raras entidades carnavalescas que não mudaram de nome. Têm, como escudo, desde quando foram fundados, o barrete frígio, símbolo da República.

Suas campanhas de beneficência ficaram famosas. Houve época em que, simultâneamente, com os desfiles de carnaval, eram feitas coletas de dinheiro e utilidades para serem oferecidos aos necessitados.

Alas dos Fenianos

As duas primeiras sedes dos Fenianos foram destruídas por incêndios. Tanto a da rua do Teatro, como a da Alvaro Alvim (Edifício Delta) Hoje êles estão — provisòriamente — instalados na rua Senador Dantas, n.º 75.

O que mais caracteriza o clube são suas alas Existem três: a dos Pangarés, a dos Esponjas e a dos Angorás. O Grupo dos Pangarés é o de mais evidência. Tem sessenta membros, sendo fundado em 1950. Seu secretário, Ivan Neves, declarou-nos que, êste ano, os Pangarés já realizaram três festas. No próximo domingo haverá feijoada, oferecida pelo Grupo ao quadro social e aos simpatizantes.

O Grupo dos Esponjas é o mais velho. Faz 28 anos no dia 5 de fevereiro. Por isso, haverá festas não só no dia 5, mas também no dia 4. Nessa oportunidade será batizado o estandarte dos Esponjas. O Grupo dos Angorás é o mais novo. Tem três anos e é constituído de 30 elementos. Todos muito carnavalescos.

Finalidades

As finalidades do Clube dos Fenianos são, em linhas gerais: realizar bailes, "pic-nics", excursões, jogos lícitos; promover intenso intercâmbio com as entidades congêneres; cultivar "com esmero e perseverança a causa fundamental da existência do Clube", que é o carnaval.

Programa carnavalesco

A partir desta semana, os Fenianos intensificarão as suas festas de carnaval. Todos os sábados e domingos. Rei Momo mandará nos seus salões.

Nos últimos dias o movimento carnavalesco será dos maiores. Haverá, inclusive, um baile infantil, na segunda-feira gorda.

Quanto à participação dos Fenianos no desfile das Grandes Sociedades é problemática ainda. O sr. Mauro Mendes informou-nos que está estudando o assunto. O Clube não é filiado à Federação das Sociedades. Razão por que é autônomo nessa questão Acresce ainda que, de acôrdo com as instruções da Prefeitura, qualquer participante da concentração carnavalesca de têrça-feira gorda é obrigado a gastar mais de Cr$ 300 mil. Tudo é padronizado e é aí que está o êrro, na opinião do sr. Mauro Mendes.

Planos

O Clube dos Fenianos é considerado de utilidade pública. Tem passado por muitas crises, mas continua firme. A sua atual diretoria vai pleitear do govêrno federal ou municipal a doação de um terreno para a construção de sede própria, a exemplo do que conseguiram outras sociedades

Outro objetivo dos Fenianos: ter vida inteiramente independente, de modo a realizar carnaval sem necessitar de auxílios dos poderes públicos.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Belo Horizonte — Minas

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JANEIRO DE 1956
Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquêle dia.
EXPEDIENTE: de segunda à sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

BAILE DOS CASADOS
* AMBIENTE INÉDITO
* "SHOW" DAS MÁSCARAS
* GRANDE ORQUESTRA
VARIADÍSSIMO E ELEGANTE BAR
DIAS 8 e 13 DE FEVEREIRO
DAS 15 ÀS 20 HORAS
*
Reservas de convites:
Tel. 22-2712 das 12 às 18 hs.

— Há quem compre até pelo telefone!

Mas nós preferimos que o Sr. veja com seus próprios olhos!

Lotes já urbanizados, com condução à porta, dotados de água, luz e fôrça, ao lado da poética praia de Guaratiba e de excelentes mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis.

Lotes a partir de Cr$ 75.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)
Organização de Vendas da PLANIL

Mais um empreendimento da
Cia. Construtora Continental de São Paulo
AV 13 DE MAIO 13 17.º AND GRUPO 1702
TELEFONES 32-9588 e 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA V

CINEMA

ELY AZEREDO

Hitchcock prepara "The Wrong Man"

ALFRED Hitchcock ("A Janela Indiscreta") prepara seu novo filme, "The Wrong Man", para a Warner, após uma longa viagem que se estendeu até o Japão. Ele está empenhado numa difícil missão: encontrar um ator muito parecido com Henry Fonda, e com os mesmos maneirismos.

Fonda fará o papel principal de "The Wrong Man", com Vera Miles (a estrêla de "Choque de Ódios"). O filme é baseado num caso real registrado pela polícia de Nova York. Hitchcock filmará, em grande parte, em cenários reais novaiorquinos.

"Sindicato de ladrões" ("On the Waterfront")

COM Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Lee J. Cobb, Rod Steiger, Pat Henning, Leif Erickson, James Westerfield, Tony Galento, Tami Mauriello, John Hamilton, Abe Simon. Produção Elia Kazan, para Sam Spiegel (Horizon-Colúmbia). Direção de Kazan. Argumento e cenarização de Budd Schulber, baseado em reportagens de Malcolm Johnson. Em preto-e-branco.

Rod Steiger & Marlon Brando

NÃO somos dos que encaram sem restrições "On the Waterfront", mas, sem dúvida, estamos ante uma obra extraordinária, o clímax artístico de um cineasta que há muito tempo, vinha ameaçando as posições dos maiores de Hollywood: Elia Kazan. Aqui, o diretor de "Pânico nas Ruas" e "Pinky" (O que a carne herda), contou com um "screenplay" admirável de Budd Schulberg, o autor de "What makes Sammy run?" e "The Disenchanted". Nas reportagens que Malcolm Johnson (Prêmio Pulitzer) publicou no falecido "New York Sun", e em pesquisas suas Schulberg colheu material autêntico e palpitante sôbre a exploração dos trabalhadores das docas de Nova York por poderoso "sindicato", formado segundo a técnica dos "gangsters".

No filme, o cabeça do "sindicato", Johnny Friendly (Lee J. Cobb) conquistou sua posição derramando sangue e controla cêrca de dois mil estivadores que, para trabalhar, têm de pagar tributos e sujeitar-se às suas exigências. Seu reinado declina quando Terry Malloy (Marlon Brando), irmão do cérebro do "sindicato" (Rod Steiger) é envolvido involuntàriamente num crime e, sob influência do padre Berry (Karl Malden) e da irmã da vítima (Eva Marie Saint), depõe na Comissão de Investigações do govêrno e incita os trabalhadores à libertação.

O drama de Terry, ex-pugilista detido às portas do título máximo pelos interêsses escusos do irmão e do "sindicato", tem um desenvolvimento poderoso e psicològicamente perfeito. E poucas vêzes o cinema viu um romance apresentado com tanta naturalidade e delicadeza, quanto o de Terry e Edie.

"On the Waterfront" se dá, às vêzes, à poesia — poesia triste enriquecida pela fotografia de Boris Kauffmann, que contrasta as torturas das personagens com a viva claridade do dia, ou suas alegrias efêmeras com a sordidez do ambiente — mas, infelizmente, prefere terminar numa glorificação da fôrça bruta, numa das seqüências mais violentas que o cinema já apresentou. Algo que lembra a ferocidade das criaturas de Clouzot ("O Salário do Mêdo").

Aí, nesse final que quase arranca os espectadores das poltronas o filme nos decepcionou, embora sempre coerente com o violento impulso inicial. — **(Continua)**

"SEQUÊNCIA" SAIU

JÁ foi lançado em São Paulo o primeiro número de "Sequência", a revista de Luiz Sérgio Person, dedicada a cinema e teatro. Sumário: "Revista de Cinema", por Almeida Salles, um histórico das revistas especializadas no Brasil; "Uma explicação para a tela cinematográfica", de M. Barro; "Cinema japonês em São Paulo", de L. Andrestini; "Filhos de Samurai", de Mamoru Myiao; "A Condessa Descalça e a Crítica Paulista", de C. Motta; e, ainda, "Museu Pitoresco de Cinema". "Entrevista com Lima Barreto", "Sequência em Cinema", "Uma escola de cinema em São Paulo" e "Lei orgânica de auxílio ao cinema nacional".

Na parte de teatro: "Problemas do Teatro Brasileiro" e "A Temporada Paulista de 1955", por Delmiro Gonçalves; "Do trabalho do figurinista", de Clara Hetenyi; "Barabbas", de Maurice Vanneau; "Cenografia ou Teatro", de Gianni Ratto; "Pascal e Samuel Beckett", de Gilda de Mello e Sousa; "Teatro Universitário", de J. Natal Sartoretto; e, ainda, "Teatro Natal e Teatro Bela Vista" e "Sequência em Teatro".

EM CARTAZ — Eleonora Rossi Drago e Irene Genne em Virgindade", um melodrama da Art Films. O elenco inclui Leonardo Cortese, Otelo Toso, Arnoldo Foà, Franca Marzi e Tâmara Lees

DOS ESTÚDIOS DA WARNER

A [illegible] para compor o fundo musical de "The Bad Seed", versão cinematográfica da peça de Maxwell Anderson, produzida e dirigida por Mervyn LeRoy.

* * *

"CASABLANCA" (Bogart & Bergman) deu origem a uma serie de filmes para televisão, protagonizada por Charles McGraw, na Warner, onde o ator acaba de assinar novo contrato.

* * *

A WARNER pretendia usar o gigantesco cavalo de madeira construido para "Helena de Troia", na campanha de publicidade do filme nos Estados Unidos. Mas o cavalo está em Roma, onde se realizaram as filmagens, e seu transporte pelas rodovias americanas foi considerado impossível. E' indesmontável e tem quarenta pés de altura.

Novo filme de Elia Kazan

COMEÇARAM em 5 de dezembro, perto de Greenville, Mississippi as filmagens de "Baby Doll", a nova obra produzida e dirigida por Elia Kazan, diretor de "Sindicato de Ladrões". E' produção da Warner, com Carrol Baker, Karl Malden e Eli Wallach. — Adaptação de "Mississippi Woman", de Tennessee Williams.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO

na revista

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina)

SOMENTE ATE DIA 10

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

BOITE PLAZA

AR REFRIGERADO PERFEITO

"RISOS, MULHERES E RITMOS"

De Herolt Miranda — Direção de Armando Carlos Magno
O mais alegre "show" da madrugada — Com o conjunto do maestro Bahia.

COZINHA DE LUIZ, DO VOGUE

Av. Prado Junior, 258 — Reservas: 57-1870

BÉGUIN apresenta o show folclórico

Boite do Hotel Glória

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

5.º MES — ÚLTIMAS SEMANAS

O diretor censura a crítica

NA ENTREGA das medalhas de ouro de 1954, o diretor do S.N.T. fêz um excelente discurso, censurando a crítica teatral, o que disse, não só é procedente, como também terrivelmente grave. Disse que as colunas teatrais são estacionárias, enquanto que tôdas as outras facetas da arte dramática progrediram, tècnicamente, cem por cento.

No que diz respeito a mim, concordo, plenamente. O ator brasileiro de 1956 pode, agora, ter escola; o diretor em embrião, o cenógrafo e o figurinista, têm onde estudar também. Talvez o eletricista menos — não falo no operador, mas naquele que ilumina artisticamente um palco, como nos Estados Unidos ou como no Teatro Nacional Belga.

Mas, e o crítico? Ele assiste espetáculos, mas será que sabe como, hoje em dia, êstes são produzidos? Tem direito de dizer se uma peça é bem construida, segundo as normas atuais? Qual é a semelhança construtiva, entre "Godot" e "Fedra"? Será que a montagem de "Barrabbas" tem algo a ver com o texto publicado, por Ghelderode; ou "Malatesta" à la Huisman, será algo parecido com o texto longo e às vêzes anti-teatral que Montherlant escreveu? O crítico que apenas viu o espetáculo, estará criticando o quê? A peça, ou a peça em "découpage" de um diretor, destacando o material humano por um sistema de "éclairages", tão altamente estudada que não pôde explicá-lo ao leigo, embora para um técnico seja de tanta simplicidade que um perito norte-americano nem acreditaria?

O diretor do S.N.T. tem tôda a razão. O crítico, hoje em dia, nem sempre tem competência para falar.

Generalizo, é verdade, mas só assim me farei compreender. Existe, é claro no Brasil, um ou outro crítico que, como dramaturgo, como ator, terá tido a felicidade de estudar numa escola especializada, onde, nos vários cursos que o currículo o obrigou a seguir, aprendeu o necessário para saber quando uma obra foi bem expressa em todos os seus ângulos. Mas a maioria não possuimos êstes títulos de profissão. Não é mais suficiente possuir um "smoking" para julgar se à "mise-en-scène" de uma comédia falta o ritmo do autor; ou se uma peça levada como comédia seria melhor em ritmo de farsa. Nem é suficiente o "gôsto inato"; nem a longa experiência; nem a boa memória...

Mas, o crítico, no Brasil, ganha aproximadamente, por mês, o que o ator de categoria ganha numa semana e menos do que o ator da TV ganha numa só noite. No entanto, o seu preparo para a tarefa pressupõe uma educação universitária, para que tenha a cultura poliglota, histórica, de arte, do teatro universal, da história social da França, da Inglaterra, da Espanha, da Itália, da Alemanha etc., para saber, entre outras coisas, se as peças são bem traduzidas. Além disso, deve ter os meios para comprar todos os livros importantes sôbre a técnica teatral nas suas mais recentes descobertas. E, já que ainda não foram registrados em microfilme as produções mais importantes (como fôra resolvido no último congresso de teatro em Londres) precisa comprar livros importados a preços astronômicos, dos outros países. Preciso, já que não existem cursos, viajar, ver o teatro noutros países, seguir cursos que ali encontrar, familiarizar-se com as descobertas nos multiplos setores de que deverá julgar.

Mas, com que dinheiro poderá fazer tudo isso? Os editores de livros teatrais mandam-nos para a cronista social, não para o crítico especializado. Os adidos culturais, e departamentos governamentais, dão bolsas para autores, atores, diretores, cenógrafos. Nunca para críticos. Outro dia o próprio Paschoal Carlos Magno recusou meu humilde pedido de viagem com seus estudantes de teatro, mesmo que eu arranjasse a mesma quota de um estudante — porque sou crítico. Não vale a pena gastar, com crítico. Preferiu levar um ex-estudante que deixara de representar.

O diretor do S.N.T. está com a razão. A crítica, nesses 10 anos, de modo geral não progrediu, nem progredirá. Para viver, o crítico precisa ter outros empregos, no magistério, na reportagem, na tradução, no funcionalismo, na advocacia. Onde, no fim do dia, a fôrça para se instruir? Existem livros nas bibliotecas. Mas, ou já saíram com estudantes de teatro que têm mais tempo, ou, então, é preciso esperar várias horas na Biblioteca Nacional. E como é proibido levar jornal ou livro até à sala de leitura, o leitor pretendente gasta tempo falando com seus botões.

Esta é, em 1956, a situação do crítico teatral, que no Brasil não desfruta do mesmo conceito que noutras terras. Enquanto não existir uma escala melhor de remuneração, enquanto não se criar cursos de crítica e cultura especializados, e bolsas de estudos para críticos, não poderá melhorar o rendimento, o alcance, da crítica escrita, teatral. Não basta ter vontade, ou ser, por natureza, estudioso, embora isto ajude — e muito. E' preciso, também, uma resolução... Está com a palavra o diretor do S.N.T.!...

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Leonardo Vilar, um novo com grandes possibilidades

LEONARDO VILAR na interpretação de "Walter Davert" na comédia de Sauvajon, "Os Filhos de Eduardo" marcou mais um passo à frente na sua carreira, ainda curta mas plena de sucesso. Vilar vem de um curso brilhante na Escola de Arte Dramática de São Paulo, ingressando no profissionalismo pela Companhia de Vera Nunes. Na Companhia Dramática Nacional conquistou o prêmio da maior revelação de Ator de 1953. Trabalhou depois com Bibi Ferreira e agora no TBC onde seu trabalho foi justamente aplaudido. "Os Filhos de Eduardo" continua triunfal no cartaz do Ginástico, marcando a reaparição de todo o famoso elenco do Teatro Brasileiro de Comédia: Cacilda Becker, Fredi Kleemann, Ziembinsky, Walmor Chagas, Guilherme Corrêa, Leonardo Vilar, Carminha Brandão, Jorge Chaia, Telcy Peres, Marina Freire e Rita Shadrack.

"Um Capricho" no teatrinho da BBC

DOMINGO, 5 de fevereiro, no programa do Teatrinho íntimo do Serviço Latino Americano da BBC, dar-se-á "Um Capricho", de Alfred de Musset, em adaptação e produção de Sérgio Luis Viotti, com Maria Helena de Carvalho, Lucy Ward e Sérgio Viotti. As 20,30 horas.

Silveira Sampaio e a revista

Silveira Sampaio não quer mais voltar ao teatro falado. Está radiante com o sucesso de "No país dos Cadillacs", no Teatro Dulcina.

PAULA LIMA, que volta ao Rio de Janeiro. Estêve em Belo Horizonte, mas agora vem ver os seus amigos e — quem sabe? — trabalhar no teatro, aqui

Últimas

1) "The Moon is Blue", com Nicette Bruno e Paulo Goulart, ficará até o carnaval, no Teatro Rival, com Luiz Tito e Luiz d'Avila.

2) "Tudo é Carnaval" que está em cartaz no Jardel, está por poucos dias, apesar de calorosamente aplaudida.

3) A última récita de "A História da Rosa — Princine" peça infantil de Elza Rodrigues, no Teatro Jardel, será domingo próximo, às 10 horas da manhã.

4) "Uma Certa Viúva" de Somerset Maugham, ficará no palco do Glória durante apenas mais uma semana. Depois Dercy tirará férias. Já fêz grande sucesso em "Miloca", de Clô Prado e em "Lucrécia Bórgia", de Danilo Bastos.

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo, às 16 horas.

Amanhã, 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS — 3.º MES DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4532)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 21 horas

VÁRIAS

MIONE Amorim, jovem soprano de "Sonho de Valsa" e "Viúva Alegre", foi contratada para a Companhia de Revistas do Teatro Tijuca, em original de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães.

* * *

Fomos até o Hotel Plaza Copacabana, para assistir ao novo espetáculo que Washington Gutlherme ia apresentar para a crítica, no dia 23. Encontramos uma briga de Carnaval, na porta. Nada devia ter a ver com a revista. Mas, depois, nenhuma notícia recebemos.

* * *

Carlos Brant, que encontramos no coquetel do dia 24, da CTCA, disse que a primeira vez que os Artistas Unidos levaram "Mademoiselle", pensou-se em contratar Iracema de Alencar, mas ela estava em "tournée", no Sul do País. Agora, ela vai fazer, com Laura Suarez e Dália Palma, o papel que lhe era destinado.

* * *

Virginia Lane — confirma Mário Nunes — é realmente a figura mais destacada do teatro musicado popular neste país. Há de ganhar medalha. Está trabalhando com sucesso em "Entra na canoa que a boca é boa" no Carlos Gomes.

* * *

Jacy Campos esta voltando ao Brasil. Fêz estágio de TV e de teatro no Actors Studio, convidado pelo Departamento de Estado dos EE.UU. Chega hoje, pelo "Argentina".

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE · HOJE

Sy CORES! CINEMASCOPE

A FAVORITA de JÚPITER

ESTHER WILLIAMS · HOWARD KEEL · MARGE and GOWER CHAMPION · GEORGE SANDERS

COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

Programa LIVRE

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (*).

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A DESONRADA (M), com Maria Elena Marques e Armando Calvo. — Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling", Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

ÁTILA, REI DOS HUNOS ("Sign of the Pagan" - Scope/A), com Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tcherina. — São Luis, Rex, Rian, Carioca, Central — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — Impróprio até 14 anos.

DIABOS DO CÉU ("Fighter Attack"/A), com Sterling Hayden e Joy Page. — Alvorada, (2 — 2,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Fluminense, Santo Afonso, Rio Branco, Santa Helena, Vaz Lobo e São Jorge (Niterói). Proibido até 10 anos.

FUGA AO PASSADO ("Out of the Past"/A), reapresentação, com Roberto Mitchum, Jane Greer, Kirk Douglas, e Rhonda Fleming — Plaza, (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programas duplos: Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — "Fuga ao Passado". — Impróprio até 14 anos.

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy" — Scope/A), com Rossana Podestà e Jacques Sernas. Azteca (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso e Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Nacional, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 10) e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 e 9,20). — Proibido até 14 anos.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. — Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30.

O MONSTRO DO MAR REVÔLTO ("It came from beneath the sea"/A), com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Odeon, Leblon, Botafogo, Mêm de Sá, Avenida, Tijuca, Icaraí e Don Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 10 anos.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando, Karl Malden e Eva Marie Saint. Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar, América, Santa Alice, Madureira, Abolição, Moça Bonita, Leopoldina e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

VIRGINDADE ("Verginità"/I), com Eleonora Rossi Drago, Tamara Lees, Franca Marzi e Leonardo Cortese. — Art Palácio e Presidente: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros: Palácio-Higienópolis, Rivoli e Cassino. — Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)

ODEON (22-1508) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

PATHE' (22-8795) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic)

PALÁCIO (22-0638) — "O Grande Pintor" (N).

PLAZA (22-1097) — "Fuga ao Passado" (A).

REX (22-6327) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

RIVOLI — "Virgindade" (I).

VITÓRIA (42-9020) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Fuga ao Passado" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Homem dos Papagaios" (N).

IDEAL (42-1218) — "A Desonrada" (M)

IRIS (42-0763) — "Os Anjos e os Piratas" (A).

MARROCOS (22-7979) — * "Da Mesma Carne" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).

MEM DE SÁ (42-2232) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

OLIMPIA (42-4983) — * "Esta Noite é Minha" (F) e "A Grande Tentação".

POPULAR (43-1854) — "Sinfonia Carioca" (N), "O Imperador de Capri" (I), "Ao Rugir da Metralha" (A) e "Cody, Marechal do Universo" (seriado/A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Virgindade" (I).

PRIMOR (43-6631) — "Fuga ao Passado" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).

RIO BRANCO (43-1829) — "Corações Enamorados" (A).

SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Sindicato de Ladrões" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Diabos do Céu" (A).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Virgindade" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Fuga ao Passado" (A).

AZTECA (45-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).

BOTAFOGO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Aladim e a Princesa de Bagdá" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Destino em Apuros" (N).

IPANEMA (47-3896) — "Sublime Obsessão" (A).

LEBLON (27-7805) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

LEME (37-6412) — * "Cantando na Chuva" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

MIRAMAR — * "Sindicato de Ladrões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PIRAJA' (47-2668) — "A Desonrada" (M).

POLITEAMA (25-1143) — "O Homem dos Papagaios" (N).

RIAN (47-1144) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

ROXY (37-8245) — "O Grande Pintor" (N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIS (23-7679) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

AVENIDA (43-1667) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

ESKYE — * "A Insatisfeita" (I) (só hoje).

ESTACIO DE SÁ (32-2923) — "Ansiedade" (M).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).

MADRID (48-1184) — "O Grande Pintor" (N).

METRO-TIJUCA (48-9070) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)

OLINDA (48-1032) — "Fuga ao Passado" (A).

SANTO AFONSO — "Diabos do Céu" (A).

TIJUCA (48-4518) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Gigante dos Mares" (A).

BELMAR — "Romeu e Julieta" (M).

CATUMBI (22-3681) — "Escravas do Harém" (A).

COELHO NETO — "Sublime Obsessão" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "Sublime Obcessão" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Romeu e Julieta" (M).

NATAL (48-1480) — "Romeu e Julieta" (M).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Sogra" (N).

SANTA ALICE (33-9993) — * "Sindicato de Ladrões" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Massacre Traiçoeiro" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Sindicato de Ladrões" (A).

ALFA (29-8215) — "Valentia de Gigante" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — * "Geleiras do Inferno" e "Brigada Gloriosa" (A).

BANGU (BNG 468) — "Mercadores da Noite" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Feitiço do Amazonas" (N).

BENTO RIBEIRO — "Revolta do Desespêro" (A).

CACHAMBI — "Traição Cruel" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Scope/A).

COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CRUZEIRO (49-4651) — "A Espada de Damasco" e "Dois Caipiras em Paris" (A).

IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).

IRAJA' (29-8330) — "Sinfonia Carioca" (N).

MADUREIRA (29-3753) - * "Sindicato de Ladrões" (A).

MARABA' (29-8038) — "Rebelião de Piratas" e "A Rapôsa da Fronteira" (A).

MARAJA' (28-7394) — "Tarzan e as Sereias" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).

MEYER (29-1222) — * "A Fera de Forte Bravo" (A).

MOÇA BONITA — * "Sindicato de Ladrões" (A).

MODERNO (BNG 642) — "Hienas Humanas" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Aventureiro de Hong Kong" Scope/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Paixão e Sangue" (ex-"Raízes de Paixão" (A).

PARA TODOS (29-5191) — * "O Salário do Mêdo" (F).

REAL (29-3467) — "O Carrasco dos Trópicos" (A) e "Negro de Alma Branca".

REALENGO (BNG 472) — "Rifles para Bengala" (A).

REGENCIA — * "Os Brutos Também Amam" (A).

ROULIEN (49-3691) — "Prisioneiros da Mongólia" (A).

RYDAN (49-1638) — "Nem Sansão, Nem Dalila" (N).

SÃO JERÔNIMO — "Hienas Humanas" e "Carga Proibida" (A).

TODOS OS SANTOS (49-6300) — "A Ronda da Vingança" e "Valente à muque" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Diabos do Céu" (A).

YPIRANGA (JPA 242) — "Flechas em Chamas" (A).

VITÓRIA (BNG 865) — "Magia Verde" (NI).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Barnabé, tu és meu" (N).

LEOPOLDINA — * "Sindicato de Ladrões" (A).

MAUA' — * "O Salário do Mêdo" (F).

ORIENTE (30-1131) — "Francis entre as bonas" (A).

PALACIO-HIGIENÓPOLIS - "Virgindade" (I).

PARAISO (30-1060) — "Flechas em Chamas" (A).

PENHA (30-1121) — "Feitiço do Amazonas" (N).

RAMOS (30-1094) — "Senda de Sangue" (A).

ROSARIO (30-1889) — "A Dança Inacabada" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Herança Sagrada" (A).

SANTA HELENA — "Diabos do Céu" (A).

SÃO GERALDO (30-9382) — "A Serpente do Nilo" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Troia" (Scope/A).

Aldo Calvo, do Scala, colabora no "Otelo" de Adolfo Celi

O grande cenógrafo-figurinista que trabalha na projeção do Teatro do Museu de Arte Moderna, explica o cenário e os figurinos que planeja para a peça de estréia da Cia. Tonia-Celi-Autran

Reportagem de CLAUDE VINCENT

ALDO CALVO, o especialista em construções teatrais, o cenógrafo e figurinista do Scala radicado no Brasil desde 1940 planeja com Afonso Reidy o Teatro do Museu de Arte Moderna, que será uma das maravilhas da arquitetura contemporânea. Mas raramente tem tempo para desenhar uma produção teatral. No entanto, na inauguração da Cia. Tonia-Celi-Autran, lá estava Calvo, com figurinos de côres e formas lindas, e com um único cenário, estável, construído, impressionante pelo jôgo de pedestais e degraus em retângulos horizontais e verticais.

— "E' preciso colaborar com esta nova companhia, pois tenho confiança nela" disse Aldo Calvo. "E acredito que o teatro carioca está-se desenvolvendo, está no começo de grandes realizações. O público carioca, como verificaram grupos como o "Piccolo Teatro" de Milão, é muito receptivo".

Pedimos a Calvo uma explicação do cenário não-realístico, como base para figurinos pelo menos aparentemente históricos.

— "Em primeiro lugar, o cenário. Haveria trinta mudanças de cenário, numa solução realística, o que cansaria o espectador, e levaria muito mais tempo. Com um cenário único, a sequência de quadros é imediata mas para isso é necessário algo de neutro — de inexistente, que tanto pode servir de fundo para Veneza como para a Ilha de Chipre. Tudo estaria na iluminação de uma parte ou outra dêsse cenário, e dos acontecimentos que ali ocorrem. Por exemplo, êste pedestal serve de casa de Brabancio, que falará da janela, para baixo; mas, noutra ocasião, será o castelo de Chipre...

— Num cenário dêsse, como conseguir retratar o quarto de Desdêmona?

— "Uma cortina vermelha escura, será puxada para frente, do lado esquerdo do público; e em frente da cortina, veremos a cama, que, no início da cena, terá aparência de cama mesmo, com os lençóis do seu casamento de que fala Desdêmona. Mas na cena da morte, chegaremos a ver a verdadeira forma da "cama" — um volume retangular, um sarcófago".

Trata-se de uma idéia desenvolvida por Calvo, de acôrdo com os conceitos de Adolfo Celi. E' êste que agora acrescenta:

— "Estas formas geométricas constituem uma espécie de ponte entre os nossos tempos, e o tempo das personagens — um pedestal para os trajes antigos, uma aproximação do espectador moderno, para o tradicional, o histórico...".

— "Mas êstes trajes, apesar de inspirados em Veronese, em Ticiano, no século XVI numa palavra, são estilizados", acrescenta Aldo Calvo. "Utilizo elementos tirados nos quadros dessa época, mas nenhuma mulher de hoje aguentaria a reconstituição de um costume do início do barroquismo italiano. Escolhi esta época, de preferência a de Carpaccio, que é anterior, porque as formas lineares, verticais, puras, de Carpaccio, são mais fáceis de serem usadas por bailarinos do que por atores; e também porque não condizem com o espírito romântico, lírico, de "Otelo". Era preciso encontrar um contraste entre a rigidez do cenário e a opulência dos trajes, da mesma forma com que, hoje em dia, criamos ambientes modernos com móveis antigos, numa lógica perfeitamente aceitável...

— E as côres? São muito suaves, nos figurinos. Pode dizer-me qualquer coisa a respeito?

— "Embora não sendo "feérie" nem alegres, (trata-se de uma tragédia), você sabe que, contra um fundo preto, muitas côres adquirem uma fôrça muito maior, e isto com certeza vai acontecer com as côres utilizadas na nossa indumentária. Procurei casar estas côres: Iago, por exemplo, que é um patrício veneziano, pois pode entrar no Palácio do Doge sem pedir audiência, e Emília, que é mais dama de companhia que empregada, utilizam roupas ricas, com um verde brilhante — são os únicos costumes em que entrará o verde. Cássio, um gentilhomem de boa família, usa trajes azul-rei — e Branca, a cortesã de nível suficientemente alto, também usará o mesmo azul. Aliás, Branca poderá ter um vestido rico, porque naquela época, as cortesãs de Veneza sabiam cantar, tocar o alaúde e eram até poetisas. Branca, não sendo da mais alta categoria, como aquelas que serviram de modêlos a Palma Vecchio, ao próprio Ticiano, não era, no entanto, uma cortesã qualquer...

— Essa combinação de côres é uma maneira de aproximação ideal dos personagens. Mas não o fiz para Otelo e Desdêmona senão na primeira cena em que ambos usam branco. Desde o segundo ato, tem de existir contraste que desliga os dois. Assim, no segundo ato, prêso por ciúmes, Otelo usa armura, com uns elementos vermelhos, enquanto Desdêmona usa cinza, preto e salmão. Na cena da violência, para criar o clima psicológico, Otelo estará de vermelho forte, enquanto Desdêmona terá um vestido branco, bastante decotado, pois é uma mulher que tem para seu marido um amor físico, e alguma esperança de que tudo acabe bem..."

— E o "clow"? No seu figurino, usa côres bem mais brilhantes...".

— "Shakespeare sempre usa o "clown" como elemento de diplomacia, de "sagesse". Êle pode dizer ao seu dono as coisas mais desagradáveis, mais incríveis, ser ofender. Quer ficar bem com todos, usará as côres de Otelo, de Iago, de Cássio; no seu casaco entram o azul, o verde, o vermelho — e a forma da manga será de acôrdo com a da manga de Otelo. Êle terá muito enchimento no seu costume, pois, Celi quer fazer uma "bola" de Benedito Corsi..."

Perguntamos a Calvo e a Adolfo Celi quais as suas idéias a respeito do célebre lenço bordado de morangos. Calvo lembrou como no balado de José Limon, aquele lenço passou da mão de Otelo para Desdêmona, dela para Emília, para Iago e finalmente, voltou a Otelo. Na peça de Shakespeare, também passa pelas mãos de Cássio e de Branca...

Mas Celi disse que não previa nenhum movimento plástico para o lenço:

— "Evidentemente, cada um terá uma maneira bem diferente de segurar o lenço, segundo as suas naturezas", disse Celi. Mas tudo, com Celi e com Calvo, estará baseado na psicologia do personagem justificado na literatura, mais do que no efeito visual.

Quanto a seus conceitos a respeito dêsses personagens, diz Calvo que Otelo terá as feições mais de um árabe que de um negro, e se o desenho do figurino mostra um Otelo de feições carregadas, é só no desenho. Já falou com Paulo Autran a respeito da maquilagem. Desdêmona, para Calvo, não é uma Ofélia. E' uma mulher fisicamente apaixonada. Não sairia com outro homem a não ser Otelo, embora possa compreender e avaliar a beleza noutro homem, como o texto revela.

Os conhecimentos de Calvo, a respeito da verdade histórica, são impressionantes. Sabe a maneira de agir nas várias camadas sociais, os problemas do clero, das freiras, o contraste entre a grande libertinagem e as leis durissimas dos Doges. Conhece a arquitetura veneziana, a da ilha de Chipre, compreende que no palco do Dulcina, qualquer elemento da ilha (uma janela, um portão) ficariam de proporções tão ridículas que era melhor afastar qualquer realismo. Tudo que faz é baseado na lógica prática, num estudo aprofundado do texto.

A sua perícia técnica já resolveu cenários ao ar livre na própria cidade de Veneza onde elementos se colocaram sózinhos sem a presença de contra-regra ou maquinista, para os interiores de "Die Rauber" (Os Salteadores) de Schiller. Se aqui escolheu o cenário neutro, permanente, dos praticáveis geométricos, é porque como êle próprio nos disse:

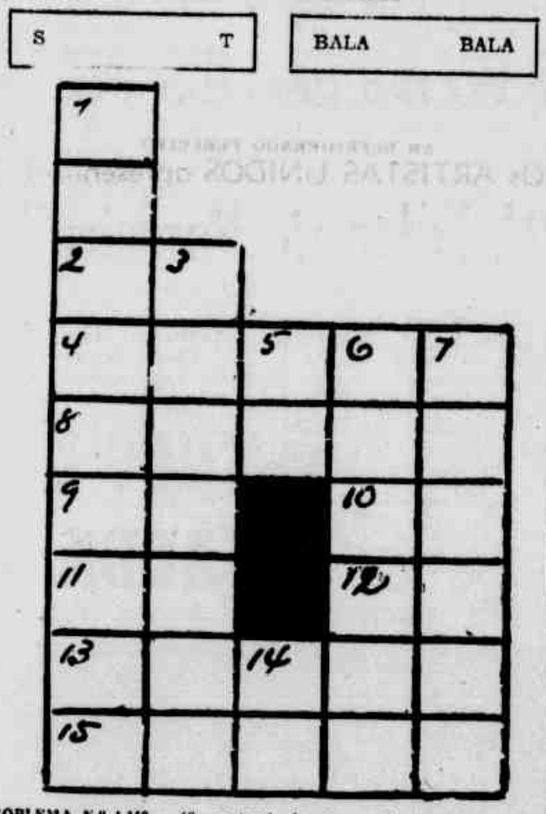
— "Tenho a certeza que, no caso, não havia outra solução mais certa para êste "Otelo".

Cenógrafo célebre, Aldo Calvo explica os figurinos do "Otelo", vendo-se os seguintes: Otelo, 1.º ato, Desdemona, 1.º ato, Iago, Otelo, 2.º ato, Cassio.

Passatempo

DIOFRAN

ENIGMAS TIPOGRAFICOS



PROBLEMA N.º 1.448
Em 27-1-56 (6.ª feira)

HORIZONTAIS
2 — prefixo.
4 — fluir.
8 — ariano.
9 — jia.
10 — artigo.
11 — antes de Cristo.
12 — nome de uma letra.
13 — animal de pequeno porte.
15 — continente (pl).

VERTICAIS
1 — ilha na costa do Brasil.
3 — cordeia.
5 — símbolo do níquel.
6 — arvore ornamental.
7 — rosadas.
14 — pronome.

ENIGMAS

BALA
CASTELA

Revistas da capital

É A ÉPOCA das revistas. Época de Carnaval.

"Very Good Carnaval" de Colé, está no Follies. Conta com Lilian Fernandes, que também está no Night nd Day, com Colé e Serrano. E' um espetáculo para públicos não muito exigentes, da Zona Sul.

"Tudo é Carnaval" de Jorge Camargo, Geysa Boscoli, e Álvaro Moreyra, tem alguns números finos e bem escritos, muita charge política, o Rose Rondelli no pequeno palco do Jardel.

"Entra na Canoa que a boca é boa" conta sobretudo com Virgínia Lane, na Cabrocha e na Japonesa. O resto do elenco (Janete Jane, Augusto Cesar, Sônia Mamede, Perpétuo Silva, Costinha) trabalha como pode, números fracos em geral.

"Folia no Catete", é o "Fogo no Catete" do Dulcina, agora no Serrador, com Mesquitinha e Badaró, menos Nélia Paulo e com Mara Abrantes.

"No país dos Cadillacs" de Silveira Sampaio, dirigido por Silveira e representada por Silveira Sampaio, com o seu elenco folclórico do Béguin é de longe, a melhor revista dada em espetáculos de horário normal. Aguentou mais de um ano em "boite", só tem 30 dias no Dulcina, mas poderia ficar muito mais.

"Brasil de Pedro a Pedro" é o espetáculo Silveira Sampaio de "boite", depois de uma hora no "Béguin". E a história do Brasil desde a sua era, por parte dos índios, da fatídica caravela, até a época do Imperador Pedro I. Conta com versos no estilo de Camões, e com números espetaculares de Bambi, Vera Regina, e o elenco... Silveira, naturalmente, é Pedro Alvares Cabral.

"Banzo Alé" é o espetáculo "music Hall" do Night and Day, apresentado por Carlos Machado, com figurinos da Gisela Machado, e com a presença dos extraordinários bailarinos de "Brasiliana" de Askenasy, de Lilian Fernandes, de Grande Otelo. Vale a pena ser vista mais de uma vez.

E agora "Castiga o Couro" no Recreio, com Zeloni, Berta Loren, Salúquia Rentini.

VOLTAM-SE OS VERMELHOS PARA A AMÉRICA LATINA

Brasil e Chile sob a ameaça potencial do comunismo — A Rússia promete equipamentos e maquinárias que não possui — O sorriso de Bulganin — A resposta ao comunismo na América Latina deve ser democracia — Editorial do "The New York Times" sôbre a nova investida econômica dos soviéticos

A INVESTIDA econômica que a Rússia iniciou na América Latina, e que já está ganhando considerável consistência no Brasil, tanto assim que a "Imprensa Popular" acaba de desfechar veemente campanha a favor do restabelecimento das relações comerciais com a URSS, é analisada, em suas causas e efeitos, num tópico que "The New York Times" publicou em sua edição de 18 de janeiro.

Seu texto é o seguinte:

"A pergunta a ser feita acêrca da tentativa soviética de ligar-se, com vínculos econômicos mais estreitos (e, por esta razão, mais estreitos também politicamente) com a América Latina é: Por que os russos esperaram tanto tempo? Há poucos meses nós os vimos "invadir" o Oriente Médio e fazer uma viagem cheia de propaganda à Índia, Burma e Afganistão. Todo mundo vem perguntando há muito tempo: "Quando tais viajantes, Khrushchev e Bulganin, irão para a América Latina?". Nós ainda não o sabemos. Mas a publicidade dada por Moscou a uma entrevista de "Visão", revista americana feita na América Latina, demonstra que a "virada" para a América Latina está para vir.

Fracasso

"Precisamos não demonstrar muito interêsse no assunto, ainda que seja banal revelar que a complacência nesses casos é indesculpável. Nunca houve razão alguma para que os soviéticos deixassem tão grande parte do mundo fora de suas cogitações. O "new look" de Moscou, tanto quanto sabemos, protesta contra o pensamento da guerra, mas oferece concorrência ilimitada nos ramos econômico e político. A "ofensiva" mais séria da Rússia nos últimos tempos — o esfôrço para implantar um govêrno comunista na Guatemala — foi um triste fracasso. Realmente, falhou tão fàcilmente, que os russos devem ter visto quão pequena é sua chance estritamente no ramo político.

Engenho

"Agora vem o avanço econômico, que pode demonstrar ser também engenhoso. Moscou não tem escrúpulos quando trata de fazer promessas. Bulganin pode falar com satisfação de equipamentos importantes e maquinarias, embora os russos não os possuam em quantidade suficiente para uso próprio e tenham feito as mesmas promessas no Sudeste da Ásia, no Oriente Médio e na África. Na realidade, os produtos que a União Soviética pode mais fàcilmente exportar são gêneros alimentícios e alimentos crus. E a América Latina é também exportadora dêsses produtos. Os russos podem mostrar-se pródigos em promessas. Mas nós não precisamos nos sentir temerosos das suas possibilidades de êxito na longa jornada.

"E' claro que os russos na América Latina, assim como em outras terras, oferecem uma grande oportunidade para os políticos latinos tentarem lançar um lado contra o outro, ou conseguirem grandes coisas dos Estados Unidos, mediante a ameaça de se voltarem para o outro lado. Os Estados Unidos não podem sentir pânico diante dessas táticas. Na longa caminhada, não há dúvida de que podemos vencer a Rússia no jôgo da ajuda às regiões subdesenvolvidas do mundo. Isso é especialmente verdadeiro com respeito à América Latina, graças à geografia, nossa longa experiência em comerciar com ela, nossa amizade e nossos investimentos, que se encontram em pleno crescimento.

"Não obstante, deve ser reconhecido que os russos podem causar danos e, em alguns casos, oferecer seria concorrência. Passando os olhos pela América Latina de hoje, verifica-se que há, provàvelmente, apenas dois países em que o comunismo local é uma ameaça em potencial — Brasil e Chile. Em ambos os casos, uma situação interna grandemente perturbada está dando aos vermelhos uma chance incomum. A Argentina foi uma ameaça, sob o poder de Perón. Mas não o é entretanto sob o regime democrático que está tomando forma naquele país. Existe uma tendência no Departamento de Estado (e o regime de Perón foi um exemplo claro) em acreditar que a resposta ao comunismo seja o anti-comunismo sob qualquer forma. Dessa forma, o general Perón, depois de usar os vermelhos em seu próprio benefício, concordou em enganá-los, quando quis a ajuda econômica dos Estados Unidos. Assim, também, nós nos permitimos ser desnecessàriamente amigos com os ditadores na Venezuela, República Dominicana, Nicarágua e Cuba, parte porque sendo fascistas ou ditadores militares êles são naturalmente (se não certamente) anti-comunistas.

A resposta

"A resposta ao comunismo na América Latina — assim como no resto do mundo — é Democracia, e não outra forma de totalitarismo. O comunismo não fará penetração na América Latina, que serão motivos de preocupações, se a democracia se desenvolver. O aviso de que Moscou está atualmente preparando para se mover em direção da América Latina, economicamente falando, é suficientemente claro. O "premier" Bulganin está convocando seus adeptos. Êsse fato é, em parte, sinal de fraqueza, porque os russos têm muito pouco para oferecer. E quanto mais barulho fizerem, mais conhecido se torna êsse fato.

Relações públicas

Nosso maior problema a êsse respeito, no momento, é o de relações públicas. O pior êrro que poderíamos cometer seria nos tornarmos assustados e esquecermo-nos de que nossa principal missão na América Latina, num sentido político, é cultivar a Democracia.

Cena de "No País dos Cadillacs", no Teatro Dulcina, com Silveira Sampaio e as jóias de Minas Gerais...

MÚSICA

MARIO CABRAL

RADAMÉS CINQÜENTÃO

COM êsse nome tonitroante de herói verdiano, nome que lembra façanhas guerreiras e clangores de trombetas, Radamés Gnatalli, compositor pianista e orquestrador, hoje faz cinquenta anos. Com o enorme valor que tem como artista e como figura humana, contradiz o nome barulhento: é o mais retraído, o mais anti-exibicionista dos homens do nosso ambiente artístico. No entanto, quem mais eficiente do que êle no mundo agitado da Rádio Nacional? Quem mais esplendidamente interpreta uma página de Nazareth, um samba ritmado ou uma Invenção de Bach; quem orquestra melhor uma canção ou compõe um concêrto para piano e orquestra baseado em nosso populário?

* * *

Desde que chegou de Pôrto Alegre, (aos dezoito anos, já com o curso de piano feito com mestre Fontainha), até hoje, o músico Radamés não quis ser outra coisa — circunstância escandalosa numa terra de tantas acumulações —, dedicando-se todo a uma intensa atividade como executante, orquestrador e compositor. Começou na fase heróica do rádio, na antiga Rádio Clube, da rua Bittencourt da Silva, com Elba Dias, Amador dos Santos, o pioneiro das transmissões esportivas, quando havia lá um "cast" brilhante com Carmen Miranda, Sílvio Caldas, Henrique Brito e Almirante.

Em 1936, com o aparecimento da Rádio Nacional, entrou para a PRE-8, onde, entre outras atividades, bastaria para consagrá-lo a série de Festivais de Música Brasileira que promove com Paulo Tapajós, apresentando os melhores intérpretes e arranjos sôbre as peças mais autênticas do nosso cancioneiro. E, de vez em quando, também como regente, temo-lo no Municipal, na apresentação de suas peças, como há pouco, na primeira audição mundial do concêrto para violão e orquestra que teve como solista o saudoso Garôto.

Muitas homenagens merece pela data de hoje, Radamés Gnatalli, um nome já glorioso e uma carreira cheia de dignidade, como homem e como artista.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Leia sempre NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9009

OLHANDO de relance, o leitor pensará em faquires. Mas os cavalheiros que aí estão, com barbas de muitos anos antes de Cristo, não têm qualquer afinidade com Silki & Cia. São Edmund Purdom (à direita) e Howard Keel quando faziam lanche no restaurante da Metro, por ocasião das filmagens de "O Filho Pródigo" e "A Favorita de Júpiter". Minutos depois, à luz dos refletores, Purdom e Keel voltariam a ser, respectivamente, Micah, o Filho Pródigo, e Aníbal, o Cartaginês.

Wellington Botelho

VAI PARA o Teatro Tijuca o cômico Wellington Botelho, que volta de uma excursão à Argentina, ao Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Ali trabalhou em rádio e "boites".

Vamos rever Wellington no Brasil, já que Chianca de Garcia o contratou para o Teatro Tijuca. A revista será da autoria de Mário Meira Guimarães, com o próprio Chianca.

Na segunda quinzena de fevereiro.

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

FLAMENGO

PRÓXIMO À PRAIA — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Composto de 1 sala, jardim de inverno, 1 quarto, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço c/ tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 428.000,00, com parte facilitada e outra financiada em 5 anos. Ver no local com o encarregado.

Informações e venda diretamente com os proprietários e construtores

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR
Fones: 42-2407, 52-0119, 52-1804 e 22-0859

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Bons quartos

ESSA coisa de ser "cigarra" tem seus percalços. Principalmente às sete horas da manhã, quando se é obrigado a enfrentar a média com pão e manteiga, nos sórdidos botequins que são os primeiros a abrir as portas.

Ontem, entrei num não podendo jurar que a freqüência era justamente a que me agrada, embora eu não seja homem do "Bife de Ouro", que, pelo que ouço, deve ser uma espécie de equivalente do sabonete "Vale quanto pesa".

No infecto ambiente matinal que é o pós-aurora, nesta ex-bela cidade, já com fumaça de lotação e ainda com os últimos bêbedos atirados pelas calçadas, até que não foi mau entrar no botequim. As conversas voavam de mesa para mesa, com gente de pijama ou de mangas arregaçadas, alguns já enfrentando o primeiro parati do dia e outros com irremediáveis restos de sono, fazendo-os dormitar. Sentei-me a um canto e fiquei ouvindo a conversa, enquanto o garção ia buscar o meu "na manteiga".

De repente, entrou um camarada e foi logo dizendo para outro, que já se encontrava numa das mesas:

—"Estou precisando fazer minha mudança. Sabe de algum quarto?

— "Sei, sei, de muitos até, e de graça. Ali na rua Frei Caneca".

A princípio, nem o perguntante nem eu entendemos a coisa. Quando entendemos, fui obrigado a sorrir da sutileza da resposta. O outro fêz uma cara equivalente a vários palavrões.

Para os que ainda não entenderam: quartos vagos, de graça, na rua Frei Caneca, só no Presídio do Distrito Federal.

Briga

O LEITOR Ascav está-se tornando contumaz, e eu só tenho que lhe agradecer, porque, no duro, no duro, a coisa não é sopa não.

Vejam a colaboração que êle me envia hoje:

"Quando dos acontecimentos de novembro, volta e meia a família rodeava o rádio, à cata de notícias. Leila, de cinco anos, percebeu o interêsse dos adultos. Em dado momento, o pai no banheiro, ela bateu na porta:

— "Papai, o rádio está dando notícia da briga".

Quanto vale uma mulher

DISCUTIAM os dois colegas de trabalho. Queixava-se um de que era obrigado a levantar-se às 5 da manhã para poder pegar às 7. O outro admirou-se:

— "Mas, meu caro, você mora ali mesmo no Leme! Eu, que moro para lá da Usina da Tijuca, só me levanto às 5.30 e o tempo dá perfeitamente. Nunca cheguei atrasado".

— "Você se esquece de que tenho dois passarinhos para tratar, um cachorro para cuidar, tendo, ainda por cima, de preparar meu café".

— "Ah, bem! Agora compreendo. Quanto a mim, enquanto me preparo, minha mulher faz o café. Por onde você vê que uma mulher vale mais do que dois passarinhos e um cachorro".

IV CONGRESSO DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E HIGIENE MENTAL

PRESIDIDO pelo dr. Garcia Moreno e secretariado pelo dr. Galdino Loreto, realizar-se-á de 5 a 9 de fevereiro, no Rio, o IV Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental. Para tratar do Congresso encontra-se no Rio, o professor José Lucena, catedrático de Psiquiatria da Universidade do Recife.

Comemorações

DIA 14 de fevereiro, a Sociedade Mineira de Engenheiros fará realizar diversas solenidades, para comemorar a passagem do seu 25.º aniversário de fundação .. ..

Cinquentenário de médico

O MÉDICO Jorge de Gouveia comemorará, domingo, o cinquentenário de sua formatura. Seus amigos, colegas, discípulos, admiradores e sua família mandarão rezar missa de ação de graças, às 11 horas daquele dia, na igreja do Colégio Santo Inácio.

Exposição de desenho infantil

COM entrada franca, será inaugurada hoje, dia 27, às 16 horas, no hall do 9.º andar da ABI, uma grande mostra de desenho infantil, promovida pelo "Calunga", suplemento infantil do "Diário de Notícias".

Os trabalhos que serão apresentados são de garotos de 2 a 14 anos, e têm a finalidade de proporcionar à criança a oportunidade de dar expressão ao seu impulso criativo.

O "Calunga" vai distribuir entre os 300 concorrentes vários prêmios, que vão desde o custeio de um ano de estudos (para os mais velhos) até um trenzinho ou boneca (para os mais "jovens"). Livros escolares serão oferecidos aos participantes da mostra.

MELHORES COMPANHIAS PUBLICITÁRIAS

Com a presença dos representantes das empresas de publicidade Grant, Thompson, Record Propaganda, Adservice e J. M. M. Publicidade, foi realizada dia 23, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, a 10.ª Mesa-Redonda de Publicidade, uma iniciativa do Anuário de Publicidade. Motivo: escolher as melhores campanhas das agências para concorrer à melhor campanha publicitária do ano. Foram selecionadas as seguintes campanhas: da Thompson, a do Fermento em Pó Royal; da J. M. Medeiros, a do Banco Nacional de Minas Gerais; da Grant, a do linho inglês; da Record, a da Capital; e da Adservice, a dos tambores Rheem. A mesa-redonda foi presidida pelo sr. Manoel de Vasconcelos (foto), diretor da PN e vice-diretor da A. B. P.

Vilma Pedroso — Aluysio José de Almendra

VILMA Pedroso, professôra do primeiro ano primário do colégio Fontainha, na Gávea, casou-se, ontem, às 17 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, com o dr. Aluysio José de Almendra, médico da Santa Casa e do Instituto Nacional da Lepra. Ela é filha do sr. e sra. José C. Pedroso Júnior, suplente da Câmara dos Deputados. Aluysio é filho do sr. e sra. Aníbal Sampaio Almendra. Foram padrinhos da noiva, o sr. Sílvio Foster Vidal e sra. Cremilda Foster Vidal. Do noivo, o sr. José Gonçalves Reis e sra. Augusta Lameira Reis.

* Vilma é paulista e carioca de coração. Vive no Rio há dez anos, já morou na Gávea e no Leblon e, atualmente, mora em Copacabana, na rua Joaquim Nabuco. Depois de casada não pretende mudar de bairro e menos ainda de rua. E' sereia da praia do Arpoador, em dias de sol e maré vazia. Não gosta de esportes, mas é fã do "bate-papo" em família.

* Estudou no Colégio Notre Dame (clássico e normal), pensou em seguir odontologia, mas desistiu, em tempo, da idéia. Sua vocação sempre foi o magistério e, se não fôsse o casamento, continuaria ao lado dos seus pequenos alunos.

* Gosta de ler. Seus escritores preferidos são Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Somerset Maughan e vários outros, da nova e da velha escola. Na poesia, não troca a rima clássica pela moderna. Não gosta de ler política nem de discuti-la. Para ela, seu pai é o melhor informante nesse sentido.

* Vilma nasceu artista. Até hoje pinta a aquarela e desenha por intuição. Mais tarde, se houver tempo, pretende entrar num curso para se aperfeiçoar. Em Campos, estudou piano até ao sexto ano, abandonando os estudos depois de chegar ao Rio. Atualmente, aprende acordeon, particularmente e, sempre que há festa, ela e sua arte não podem faltar.

* Gosta de vestir-se bem, adotando, sempre que pode, as roupas esporte. "Toilette", só quando manda a obrigação. "Ma griffe" e "Fleur de Rocaille" são os perfumes que mais aprecia. Para as horas menos solenes, uma boa água de colônia.

* Vilma gosta de quase tudo, menos do time do Flamengo — pelo que pede desculpa aos simpatizantes e torcedores. Detesta peixe e parentes afins. E' descendente de português, mas não gosta de bacalhau. Só não o recusa, quando a "noblesse oblige". Não se confessa mestra de forno e fogão, mas no trivial não se atrapalha. Se é muito o apetite e pouca a ciência, o bife com fritas, resolve o problema.

* Vilma-Aluysio José vão passar a lua-de-mel em Friburgo. De volta irão morar na rua Joaquim Nabuco.

SOCIAIS

Aniversário

FÊZ anos, ontem, o nosso companheiro Luís Jorge de Azevedo Lobo. Em sua residência, no Rio Comprido, Luís Jorge recebeu os amigos.

Conferência

"ESTADOS psicóticos, demência e responsabilidade" será o tema da conferência do professor Jurandyr Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e da Revista Brasileira de Saúde Mental, a realizar-se dia 30, às 18.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, em prosseguimento ao Curso de Psico-Patologia Forense patrocinado pelo D. C. E.

Casamentos

AMANHÃ, às 17 horas, casam-se, na catedral de São João Batista, em Niterói, a srta. Araci de Jesus Alves, filha do sr. Antônio Corrêa Alves e sra. Emília de Jesus Alves, e Carlos Francisco dos Santos, filho do sr. Silvio Francisco dos Santos e Elza Ribeiro dos Santos.

* * *

— Na igreja dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, será realizado sábado, às 17 horas, o casamento da srta. Ondina Soares Moreira, filha do sr. Carlos Braga Moreira e sra. Orlandina Soares Moreira, com o sr. José Luciano da Costa, filho do srª Antônio Francisco da Costa e sra. Ida de Matos Guimarães Costa.

NA Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, casam-se sábado, às 17,30 horas, a senhorita Nally Georgina Pires, filha do sr. e sra. Falcão Pires, e o sr. Ival Marcílio Barroso Magno, filho da viúva almirante Francisco Barroso Magno.

NA Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á amanhã, às 16.30 hs., o casamento da senhorita Isabel Terezinha, filha do sr. João Alvino de Almeida e Amélia Pinheiro de Almeida, com o dr. Trajano da Cruz, filho do sr. Hernani Vieira da Cruz e sra. Júlia Vieira da Cruz.

Recepção

EM homenagem à Missão Argentina, o embaixador da República Argentina e sra. de Espil vão oferecer amanhã, das 19 às 21 horas, uma recepção em sua residência, na Praia de Botafogo.

Excursão

O CLUBE dos Excursionistas vai realizar amanhã, uma excursão a Itacoatiara. Aristides Barreto e Cynéa Passarinho Schippers serão os guias.

Nascimentos

NASCEU anteontem, na Casa de Saúde Santa Lúcia, (Botafogo) a menina Irene, filha do sr. João Monteiro Peixoto e sra. Ana Maria Sussekind Mendonça Peixoto.

Irene é a primeira neta do procurador Carlos Sussekind de Mendonça.

* * *

— Nasceu, ontem, na Maternidade Arnaldo de Morais, o menino Marco Aurélio, primogênito do casal Antônio Faustino Pôrto Sobrinho-Norma de Medeiros.

Falecimento

OTAVIO DE PAULA PESSOA RODRIGUES

AOS 80 anos, faleceu ontem nesta capital, o engenheiro Otávio de Paula Pessoa Rodrigues, membro de tradicional família cearense. Radicado no Rio há muitos anos, o doutor Otávio, apesar de sua modéstia, era figura de relêvo entre os engenheiros da capital. Era sócio-proprietário do Jockey Club Brasileiro, onde, durante muitos anos, foi membro da diretoria, com destacada atuação na Comissão de Corridas. Desempenhou a profissão de engenheiro em Manaus, tendo-se dedicado aos trabalhos do Serviço de Águas e Esgôtos, indo depois para Salvador, onde ocupou diversos cargos importantes. Mais tarde, transferiu-se para esta capital. Aqui fixou residência, sempre exercendo atividades de sua profissão.

O dr. Otávio faleceu ontem pela manhã, e o entêrro foi à tarde no cemitério de S. Francisco Xavier.

A missa de sétimo dia será na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, rua do Rosário, terça-feira, dia 31, às 9 horas.

Missa em ação de graças

Por motivo do 40.º aniversário de casamento do casal Uldanico Jefferson Barreto e sra. Carminda Freire Barreto, será celebrada domingo, missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-0415 e 32-9383

O CENTRO Paulista comemorou, com várias solenidades, o seu 402.º aniversário da fundação de São Paulo.

Foi inaugurado (foto) pelo sr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, o retrato do sr. Rodrigo Otávio (pai), que fôra fundador da casa de Machado de Assis e ministro do Supremo Tribunal Federal. Durante a solenidade foram entregues os diplomas de Sócios Beneméritos e os títulos de Sócios Proprietários já integralizados. Foram oradores o acadêmico Menotti del Picchia e, como representante de Campina Grande, o professor José Roberto Amaral Lapa, secretário do Centro de Ciência de Letras e Artes, daquela cidade.

Marta Rocha e Alvaro Piano, dias antes de embarcarem para Mar del Plata, aonde foram casar-se

Um Giro em Sociedade

PETER

MERGULHOS & JANTARES & MERGULHOS

CONTINUAM muito animados os jantares-dançantes à beira da piscina do Copacabana. Vem a ser um sucesso a medida que defendemos há dois anos. Por sinal, a piscina tem movimento desde as nove horas da manhã, quando começam as aulas de natação para as crianças que são muito mais de cem. Às onze, vem ordem das crianças irem para casa e os adultos tomam conta dos mais bem tratados metros cúbicos de água... e não largam mais até às seis ou sete horas da noite, justamente quando estão terminando os lanches e começando os "cocktails" e tendo início o preparo do local para o jantar. Desta forma, a piscina tem movimento de nove à meia-noite. E sempre cheia. E' um espetáculo tão interessante, tão colorido, que faz tanto bem à vista que, acredito, no preço dos apartamentos que estão debruçados para ela, devem ter incluído o direito de olhá-la.

O jantar de quarta-feira, não foi exceção. Para nós, além da lua, de ter sido apresentado a várias pessoas simpáticas, tivemos a satisfação de cumprimentar os nossos recém-chegados amigos, o ministro Hugo Gauthier e o sr. Adolpho Cláudio da Graça Couto. Nesta mesma ocasião, o sr. Pires do Rio contou coisas do Rio Grande, inclusive fatos referentes à revolução de 32, quando êle foi tenente-secretário do batalhão que era comandado pelo atual senador Alberto Pasqualini. O sr. Pires do Rio é dos melhores papos.

O SR. José Maria Domenèque deu uma grande festa, em sua residência, homenageando o sr. Eduardo Duvivier.

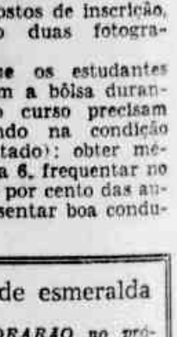
OS almoços no "Night and Day" continuam completamente políticos. Outro dia, os srs. Milton Campos, Gabriel Passos, José Pedroso e Coracy Nunes. Para evitar confusão, é preciso esclarecer que estavam em mesas separadas.

PODEMOS informar com segurança, para tristeza dos amigos da beleza e da estética, que Irene Osco não voltará ao palco.

O MAIS curioso na escolha da "miss elegante Bangu" de Goiás foi o fato da escolhida, srta. Nely Carvalho Franco, ser carioca. Morena clara, bonita (tem duas primas que são duas belezas), estêve no Quitandinha, acompanhando a "miss Goiás", por ocasião da vitória de Emília Correia Lima.

OS produtores cinematográficos de Hollywood estão preocupados com a "fuga" dos artistas para as pequeninas telas da televisão. Estudam no momento a inclusão de uma cláusula contratual que as proíba de aceitar pequenos contratos com a TV.

INAUGURO-SE em Quitandinha a exposição de pintura da sra. Rosa Maria Rajo Gabaglia.



É UM hábito de mais de cem anos, os comerciantes do café se reunirem, entre 10,30 e 12 horas, no Centro do Comércio do Café para se informarem sôbre as variações de preços e cotações. Ontem, ficamos satisfeitos ao saber que, ao lado das notícias sôbre o produto principal do Brasil, haviam recortado e colado a nota que publicamos sôbre o falecimento do sr. Sílvio Magalhães Figueira. Não pelo destaque que deram ao nosso informe, mas por ser esta uma forma de homenagem que o Centro presta àquele que foi um dos seus verdadeiros líderes.

TUDO NAS BÔLSAS DE ESTUDO: FARDA, LIVROS E ATÉ MÉDICO

MILHARES de bôlsas de estudo, em colégios e ginásios, serão concedidas, êste ano, a estudantes pobres, em todo o país, pela Fundação do Ensino Secundário, encarregada pelo Ministério da Educação e Cultura da execução do plano, com recursos do Fundo Nacional do Ensino Médio.

As bôlsas pagarão as seguintes despesas:

1 — Anuidade escolar e outras contribuições regulamentares;

2 — Internato ou pensão, quando fôr necessário;

3 — Uniformes, material didático e transporte;

4 — Dentista, médico e remédios.

As inscrições

As inscrições dos candidatos às bôlsas, no Distrito Federal, podem ser feitas, até o dia 30, das 13 às 17 horas, diàriamente (das 9 às 12 horas nos sábados) nos seguintes locais:

1 — Escola Rodrigues Alves (rua do Catete, 147).

2 — Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, 237 — Tijuca).

3 — Escola Normal Carmela Dutra (rua Marechal Rangel, 31 — Madureira).

4 — Escola Primária Rui Barbosa (avenida Londres, largo do Bonsucesso).

Os candidatos

Poderão candidatar-se os adolescentes que não disponham de recursos para estudar e que revelem capacidade, através de provas de seleção de português e matemática. Os candidatos devem preencher os formulários nos postos de inscrição, entregando duas fotografias 3x4.

Para que os estudantes mantenham a bôlsa durante todo o curso precisam (continuando na condição de necessitado): obter média mínima 6, frequentar no mínimo 75 por cento das aulas e apresentar boa conduta moral.

Bodas de esmeralda

COMEMORARÃO no próximo domingo o seu 40.º aniversário de casamento o sr. Uldarico Jefferson Barreto e a sra. Carminda Freire Barreto. Em regosijo, sua família fará celebrar missa em ação de graças, às 11 hs., na igreja de N. S. das Dôres do Ingá, em Niterói.

Festas

PROSSEGUINDO em seu programa de festas pré-carnavalescas, o Olympico Clube fará realizar, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, uma grandiosa batalha de confete dedicada ao seu quadro social.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

DOMINGO, no Country Club, estavam, Silvia Vidal, Maria Lúcia Maurity, Maria Celina Carvalho, Guilherme Wanchenk, Celmar Padilha, Léa Pena, Marina Mesquita, Maurício Bebiano Barbosa, Maria da Glória Capanema, Dedé Nabuco, Plininho Carvalho, Virgílio Carneiro, Jorge Dória Filho, Irene Von Dillingshausen, Baby Carnaxide, Gugu Dantas.

* * *

Dentro de poucos dias segue para a Suíça, onde completará seus estudos, Maria Helena Delamare.

* * *

Baby Carnaxide já está pensando na fantasia para o banho de piscina noturno no dia 8, no Glória. Vai ser uma beleza... a fantasia e o banho!

* * *

Em Petrópolis: Roberto Mallmann reuniu amigos e Maria Dolabela Mamana recebeu para um almôço, no domingo. Dentre outros, Martha Camargo Hue e Fernando Augusto de Carvalho.

Domingo, no Iate Clube, estavam, Gerard Larragoiti, Gilda Joppert da Silva, Carlos Achemberg, Vera Amaral, Francisco Arinos, Dirce Torres, Liliam Souza Campos, Helvécio e Virgínia Magalhães Castro, João Rezende, Baby Vignoli, Luiz Carlos Peixoto, Harry Ader.

* * *

Ana Maria Miranda Jordão está passando as férias em Itapaiva e Vera Marina Batista, em Petrópolis.

Dia 25 aniversaria Maria Helena Silva Neves. Parabéns.

* * *

Lygia Coutinho, Raquel dos Santos Jacintho, Ilde Garavaglia, Regina Rosemburgo, Baby Correta e Rosinha Serzedelo Machado foram convidadas para desfilar em Punta Del Este.

Baby Moliterno está de malas prontas para o Velho Mundo.

* * *

Em S. Paulo, May Loock, irmã da "Glamour" June Loock, está noiva de Luiz Carlos Street.

* * *

Voltou para Recife Lygia Bivar, a "glamour girl" de Pernambuco.

* * *

Violeta Buria, que terminou êste ano a quarta série, obteve o primeiro prêmio no concurso "Dêem árvores ao Brasil".

Segue para a Europa Eliana Moura, que pretende terminar os estudos na Suíça.

* * *

Helena Rodrigo Otávio Menezes está convidando para a missa em ação de graças pelas bodas de ouro de seus avós, o casal João Otávio Langgard Menezes e pelas bodas de prata de seus pais, o casal Rodrigo Otávio Guimarães Menezes, no dia 27, às 10 horas, na matriz da Glória, no largo do Machado.

* * *

Lúcia Barbosa ofereceu um coquetel e jantar-dançante no Caiçaras por ocasião de seu aniversário e convidou Pedro Augusto Borges Linch, Regina Helena, Ana Maria, Luiz Alfredo e Luiz César Cantanhede, José Carlos de Oliva Maya, Solange Tostes, Carlos Alberto de Brito, Dilce Rocha Ramos e Oscar Seráfico de Souza.

* * *

Passaram o "week-end" em Petrópolis: Vera Amaral, Carlos Achemberg, Mário Sérgio D'Almeida, Oswaldo Graça Couto, Solange Fonseca, Mário Ribemboim.

MULHERES E HOMENS PODEM DIRIGIR BEM

Baby Vignole e Maluh Ouro Preto dão sua opinião sôbre as proporções de desastre entre homens e mulheres que dirigem automóvel

Baby Vignole não tem nenhuma dificuldade em dirigir. Nunca sofreu um acidente e acredita que a proporção é a mesma entre homens e mulheres "barbeiros".

"ACREDITO que a proporção entre mulheres e homens "barbeiros" é a mesma. Tudo depende da prática. Muitas vêzes, a presença de espírito salva a mulher de um desastre. Isso já me aconteceu numa rua de Ipanema. A rua era muito estreita e só dava para um carro. Entrei na contra-mão, e em frente vinha outro automóvel. Não sabia dar marcha à ré. Decidi, então, saltar do carro e pedir ao cavalheiro que dirigia o veículo para fazer o que eu não sabia. A situação foi solucionada, e um desastre evitado". E' Baby Vignole quem fala sôbre a diferença entre mulheres e homens motoristas.

Baby afirma que seus amigos não têm mêdo de andar com ela. Os rapazes costumam brincar, mas todos têm confiança na sua habilidade no volante.

"Tirei minha carteira há dois anos. Nunca sofri uma batida ou um desastre qualquer. Tenho algumas multas de avanço de sinal, velocidade excessiva e estacionamento em local proibido. Mas isso é comum a qualquer motorista, não é privilégio das mulheres".

A Rainha das Rosas de 1955 não tem dificuldade nem na hora de colocar o carro na vaga. Tudo para ela é fácil. Às vêzes um pouco cansativo.

O homem dirige melhor

Maluh de Ouro Preto dirige desde 1950. Assim que começou foi dona de um Peugeot e nêle mesmo sofreu o primeiro acidente. Conta ela:

"Certo dia ia pela rua, quando verifiquei que uma das portas do carro estava aberta. Larguei o volante para fechá-la. Consegui, mas antes dei uma batida que arranhou meu carro".

Maluh não gosta de dirigir, mas afirma que o faz por necessidade. Prefere ser dirigida. Alega como aversão principal à carreira de "chaufeuse", a dificuldade que sente em pôr o carro numa vaga.

Prefere andar dois ou três quarteirões que colocar o carro em espaço diminuto.

"Para mim, o homem dirige melhor do que a mulher. E' mais atencioso. A mulher é capaz de se distrair olhando um bonito vestido".

Maluh hoje é dona de um Chevrolet, que foi roubado poucos dias depois de ser adquirido por ela, e devolvido sem um arranhão. Acredita ela que a devolução foi feita pelo próprio ladrão, que não pôde sair do Rio.

SAIA E BLUSA, CONJUNTO DE VERÃO

AS saias e blusas são indispensáveis para as horas quentes do verão carioca. Elas tanto servem para os passeios simples como para um jantar na piscina do Copacabana. Depende da escolha do tecido, do feitio da saia e da blusa.

Os tecidos grossos anteriormente usados em cortinas e forros de cadeiras, estão em grande moda para saias e blusões. São pesados e frescos, ao mesmo tempo, dispensando o uso das anáguas ou armações. Em duas côres, quase sempre, combinam com todo tipo de blusa. A saia que aqui apresentamos é feita em fazenda grossa, que chamamos "tweed" de algodão, bege e branca. O efeito é simples. Cortada em panos, tem como único detalhe, os botões no coz e à altura do joelho. Num dos panos laterais, uma imitação de um final de cinto abotoado.

A blusa é muito original. Em tecido de algodão com um decote excelente para verão. Sandálias de algodão e uma elegante bôlsa de pelica com quatro fivelas em cada face. (Modêlo da Canadá Boutique, apresentado por Pamela).

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estomago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil ligestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7227 — SÃO PAULO

"Prefiro ser dirigida a dirigir. Mas tenho que dirigir por necessidade e não gosto de pôr o carro em lugares apertados" — diz Maluh Ouro Prêto que acredita que o homem dirige melhor que a mulher.

ECONOMIA DOMÉSTICA

1 — Qualquer vestígio de esparadrapo deixado sôbre a pele pode ser fàcilmente removido com removedor de esmalte para unhas.

2 — Não lave as superfícies esmaltadas de seu fogão quando ainda quentes, pois correm o risco de estalar ou rachar, ficando embaçados.

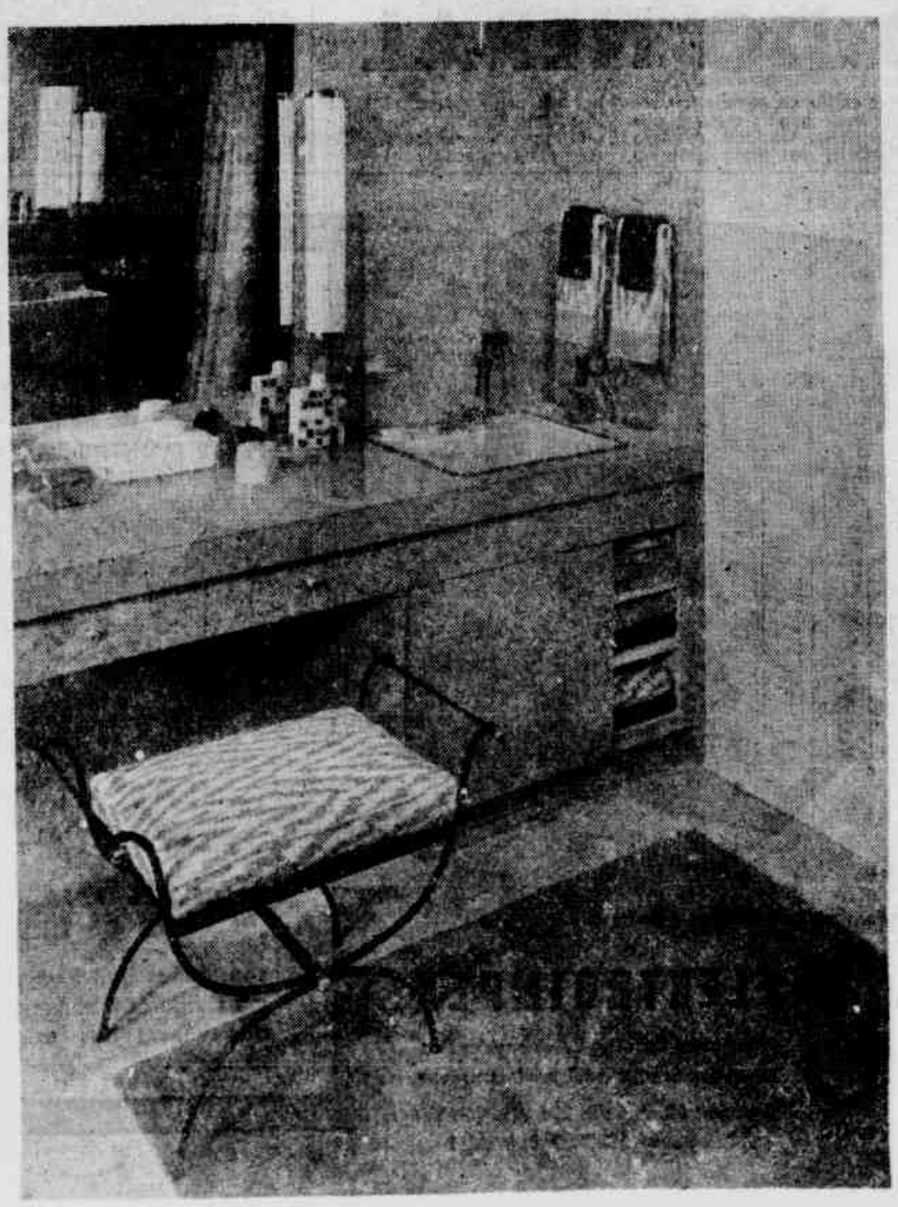
3 — Se gosta de conservar seus lenços suavemente perfumados, compre na farmácia, raizes de lírio, ponha em um saquinho de musselina e deposite-o na água em que enxaguar os lenços. Ficarão com leve fragrância de violetas que lhe agradará.

4 — Malas gastas pelo uso e desbotadas, podem tomar novo aspecto, se receberem uma aplicação de cêra para assoalhos.

5 — Quando tiver seus dedos cansados de tanto lidar no jardim, alterne êsse serviço com outro, como por exemplo: pintar a cêrca ou a garage, etc.

6 — Manchas de piche ou alcatrão na roupa, devem ser removidas cobrindo-se-as, primeiramente, com manteiga, e depois lavadas completamente com benzina.

Banheiro moderno em casas modernas



O BANHEIRO, atualmente, exige cuidados especiais. Deixou de ser uma simples peça sem confôrto e desprezada para ser uma das peças mais procuradas da casa, principalmente pela mulher que prefere se vestir e pentear no banheiro Nas residências modernas, o banheiro apresenta tôdas as comodidades, além de contar com materiais de grande resistência e que se conservam por muito tempo a sua boa aparência. Aqui está um banheiro moderno onde os armários e paredes são recobertos com fórmica, produto que não mancha sem se deformar com o calor e a água. (Foto Transworld, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

TORTA DE BANANA COM CREME

EIS uma sobremesa que ninguém recusa. Além disso é um prato bonito que pode vir para a mesa quando tiver convidados.

Ingredientes:

1 pacote de pudim de creme de baunilha.
1 xícara de leite.
2 bananas.
Massa para torta.
Creme de chantilly.

MODO DE FAZER

Misture o pudim em pó com o leite numa panela em fôgo brando e mexa sem parar até ferver.

Deixe esfriar durante 5 minutos mexendo de vez em quando.

Estenda a massa para torta numa fôrma apropriada e depois de assada, deixe esfriar. Em seguir corte as bananas em fatias e arrume sôbre a massa fria. Recheie com o creme e por cima o creme de Chantilly.

Para enfeitar pode colocar por cima biscoitos em forma de borboletas, flores, etc.

Sirva gelado.

NA HORA DA VACINA

MANDE A VACA EM SEU LUGAR

E BEBA MAIS LEITE

Descobriu-se, na Universidade de Minnesota, que o leite de vaca vacinada age como vacina

DEPOIS de dez anos de pesquisas, um grupo de 17 cientistas da Universidade de Minnesota afirmou, agora, que o leite de vacas vacinadas pode ser empregado como vacina contra muitas doenças dos seres humanos. O leite de vaca vacinada pode grar anticorpos, substâncias que combatem os micróbios.

Esta descoberta é considerada de grande importância para a continua batalha contra doenças, em homens e nos animais. Durante muitos anos julgou-se que depois do período de amamentação, os anticorpos do leite não mais serviam de proteção.

Estes dez anos de pesquisas afirmam o contrário, e desta maneira diminuirá o número de vacinas de que precisamos para lutar contra várias doenças.

Durante as pesquisas, os cientistas de Minnesota injetaram micróbios mortos nos úberes das vacas. Os doutores William E. Peterson e Berry Campbell, chefes do grupo de Minnesota, afirmam que o úbere da vaca é o maior produtor de anticorpos até agora conhecido. A vacinação das vacas não muda a aparência do leite nem seu valor alimentício. Mas concede-lhe o poder de combater doenças como sarampo, pneumonia, difteria e muitas outras.

Até agora as experiências só foram feitas com animais, porém os cientistas acreditam que os mesmos resultados podem ser obtidos com crianças e adultos. O dr. Peterson declara-se plenamente convencido de que qualquer um que beber um copo de leite, estará quatro ou cinco vêzes mais imunizado para a determinada doença contra a qual a vaca foi vacinada. Parando-se de beber leite, entretanto, a imunidade desaparecerá.

As pesquisas em Minnesota foram financiadas pela "American Dairy Association" organização de produtores de leite de todo o país. Faz parte do programa da associação aumentar o uso do leite e de seus produtores.

As experiências mais prolongadas foram feitas com uma doença de galinha, "pullorem", causada por um microrganismo chamado "Salmonella pullorem". Bactérias mortas de Salmonella foram injetadas nos úberes das vacas empregadas nas experiências.

Desta maneira produziram-se anticorpos que, quando atenuados 100 mil vêzes, matavam as bactérias da "Salmonella". O leite resultante era comprovadamente uma proteção adequada para as galinhas empregadas nas experiências.

Os drs. Peterson e Campbell tomaram leite de vacas vacinadas e tendo seu sangue examinado, viu-se que continha anticorpos suficientes para imunizar contra a Salmonella Pullorem. Não se sabe se a doença pode ser transmitida da galinha para o homem, mas esta experiência provou a formação dos anticorpos contra as doenças.

Outras fases das experiências mostram que a pasteurização do leite de vacas vacinadas não eliminava o poder dos anticorpos. A fabricação do leite em pó também não prejudica suas qualidades. Futuras experiências provarão o valor dêste processo para o homem, em maior número de doenças. (USIS)

TEMA PARA "BALLET":

SHEILA EXECUTOU UM "PAS SEUL" DEPOIS DE DESENGANADA

De SUSAN TEMPLE, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES — Esta é a história simples de uma jovem; de sua resolução de nunca perder a esperança; e de sua determinação ferrenha de combater o efeito deformador de uma grave enfermidade física que repentinamente lhe negava um lugar no mundo.

Durante tôda sua vida, Sheila O'Neil, descendente de irlandeses, mas londrina de nascimento, levava no seu coração a esperança de um dia tornar-se uma estrêla de "ballet". Vivia para a dança, sonhava com ela.

Iniciou Sheila o longo e árduo caminho que pode — como acontece em alguns casos — levar ao estrelato, quando completou dois anos e meio. Aos cinco anos, venceu uma competição nacional de "ballet" juvenil, na Inglaterra.

A guerra interrompeu, temporàriamente, seu treinamento; e com sua família foi evacuada para Selsey, Sussex. Então, em vez de dançar, começou a praticar a equitação e adquiriu uma modesta reputação local como exibidora de saltos. Mas nunca deixou arrefecer seu amor pela dança.

Nunca mais, até que completou 15 anos, reiniciou o treinamento sério de bailado. Então, num colégio de internato que tinha anexo uma academia de dança, voltou à realização de seus sonhos. A academia formou uma troupe de dançarinas juvenis, e com êsses jovens ela teve seu primeiro compromisso profissional, numa pantomima suburbana de Londres.

"Ela nunca mais dançará"

Exatamente quando a vida lhe parecia cheia de promessas, o destino, como muitas vêzes acontece desferiu-lhe um golpe cruel, destruindo as puras ambições da juventude que iluminavam seu mundo. Repentinamente, viu-se imobilizada pela poliomielite. Com graves inclinações de cabeça, os médicos declararam: "Ela nunca mais dançará".

O veredito não produziu uma torrente de lagrimas histéricas, como se podia esperar. "Eles podem estar errados" — disse Sheila, tentando parecer forte. "Fui feita para dançar. Eu dançarei novamente, mamãe. Não é verdade?"

"Sem dúvida, querida" — respondeu-lhe a sra. O'Neil, esforçando-se para ocultar as dúvidas que lhe oprimiam o coração.

A coragem e o espírito de Sheila nunca lhe faltaram durante os dois longos e penosos anos em que teve de guardar o leito. Tôdas as noites, porém, fazia uma singela oração. "Não que eu seja religiosa" — disse-me ela. "Mas acho que se alguém tem fé bastante, as orações são atendidas".

Lentamente, quase relutantemente ao que parecia, a vida começou a se manifestar nos músculos atrofiados de suas esguias e belas pernas. E um dia, quando as primeiras flôres despontavam através da grama, aconteceu o inesperado.

Sheila O'Neil estáva só, sentada junto à lareira de seu quarto. Repentinamente: "Eu não posso saber o que me aconteceu" — disse ela. Levantou-se sem auxílio e executou um "pas seul".

"Oh!" — exclamou quase sem respiração para si mesma. "Oh! Eu posso dançar outra vez".

Ela nunca duvidou, por um momento sequer, da sua recuperação. A dúvida não tinha lugar ao lado de sua fé.

E foi assim que, quando readquiriu o vigor de suas pernas, reiniciou seu treinamento e seus estudos. Isso significou começar quase que da primeira lição. Mas, para Sheila O'Neil, percorrer de novo o caminho já vencido antes era uma verdadeira felicidade.

Não passou muito tempo, encontrava-se ela como corista, numa companhia itinerante, representando "Song of Norway". Em seguida, veio uma pantomima com Tommy, o irmão de Gracie Field, e depois uma outra "tournée" de sucesso com "Brigadoon".

Contudo, continuava sempre seu estudo e treinamento de bailarina, pois na dança — diz Sheila — nunca se pára de aprender.

Seu primeiro compromisso em West End, foi no "Casino", de Londres, com "Excitement". Durante a temporada, ela dançou em oito filmes feitos especialmente para a televisão, com Frank Laine.

Sua grande oportunidade, o estrelato, com que sonhou tantas vêzes, surgiu em fins de 1952. Estava contratada como principal bailarina no espetáculo de grande êxito em Londres — "Paint Your Wagon".

Seu maior orgulho, em seu confortável apartamento, situado nas proximidades de Kensington Gardens, na capital britânica, é mostrar um certificado emoldurado, que lhe foi ofertado depois de sua apresentação na última temporada do "Royal Variety".

Agora, com 24 anos, Sheila O'Neil olha para a frente, para maiores sucessos no novo "crazy gang show" — "Jokers Wild" — que foi lançado no Victoria Palace, de Londres, pouco antes do Natal. Ai dança um "ballet" moderno para "Love for Sale".

Esta história singela da "jovem que voltou", apesar de todos os obstáculos que se lhe antepunham, pode servir de inspiração a muitas outras, quaisquer que sejam suas carreiras. O sofrimento não significa, necessàriamente, o fim de uma vida. **(APLA — REUTER)**

Sheila O'Neil, a bailarina de 24 anos que venceu a paralisia

Isto não é mentira

O FAMOSO etnografo Bernatzik acaba de publicar o livro "Canaques et Papous", com observações dos costumes dos habitantes da Nova Guiné.

Bernatzik assistiu a curiosas cenas que antecipam o divórcio dos indígenas. O marido, obedecendo a uma tradição secular, posta-se a um canto da choupana, a cabeça virada para a parede, e grita três vêzes:

— "Eu sou um idiota, eu sou um idiota, eu sou um idiota!".

De um canto oposto, começa a mulher:

— "Eu sou uma idiota, eu sou uma idiota, eu sou uma idiota!".

Depois, um caminha para o outro e, ao se encontrarem, os dois dizem em coro:

— "Nós somos dois idiotas!".

Mais uma pequena cerimônia religiosa e está consumada a separação.

S. FRANCISCO experimentará um novo sistema de estacionamento de automóveis inventado pelo chefe de uma firma de engenharia de Kent. Os elementos da idéia são uma espécie de prateleiras prefabricadas, com três ou quatro andares feitos de aço ou concreto, sôbre os quais os carros podem ser colocados por caminhões especialmente construídos e equipados com guindaste de garfo.

O inventor, que calcula que uma garage de muitos andares custaria menos de 1.200 libras, afirma que com dois dêsses caminhões os carros poderiam ser postos em estacionamento numa média de quatro por minuto.

A INDUSTRIA automobilística norte-americana está-se preparando para equipar os carros de 1957 com "freios-radar". Esses freios forçarão uma parada brusca diante de um obstáculo, sem que o motorista intervenha. O radar é colocado no radiador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.849 — SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1956

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que é um exemplo para os automobilistas! Vai todo dia à oficina, mas está sempre de bom humor.

A MECÂNICA DO EDIFÍCIO PÚBLICO

AZAR, que eu chamo, é o submarino que veio de mil pés de profundidade colidir com o hidroavião que veio de mil pés de altitude!

QUANDO você observar que num edifício público, a fila dos elevadores, no térreo, ao meio-dia, é enorme, não se impressione! E' que o expediente vai começar.

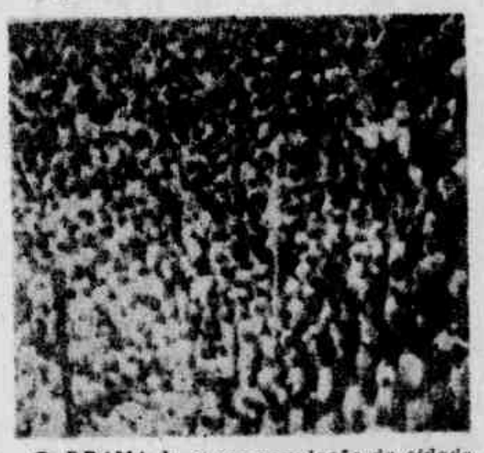
Quando você observar que o número de passageiros que descem na mesma hora é muito menor que o dos que sobem, não se impressione! E' que o edifício estava, pràticamente vazio, antes de começar o expediente.

Se você, cinco minutos depois, perceber uma brusca reviravolta e observar que agora é muito maior o número de pessoas que descem do que o de pessoas que sobem, também não se impressione! E' que o pessoal que subiu cinco minutos antes, está descendo para o lanche.

★

Quando o encarregado do edifício disse, ontem, que matava o primeiro que mexesse na bomba dágua, eu pensei que fôsse fôrça de expressão! Depois é que me disseram que êle é motorista de lotação.

★



O DRAMA da super-população da cidade, pelo crescimento na vertical, vai chegar a tal ponto, que, futuramente, antes de uma dona de casa ir à rua terá que gritar antes, para um dos meninos:

— "Luis Carlos! Olha pra baixo e vê se tem um lugar pra mamãe!"

Quando o segrêdo morreu e sua alma ganhou o céu, surgiu no astral o comentário único:
— "Pessoal! Olha a alma do negócio!"

O ESTRANHO CASO DO CACHORRO VINDO DO NEPAL

UM bom nome para cachorro, no Nepal, é "muhammad", que qualquer homem simples sabe significar "o que é forte e grande".

Um dia, no mês passado, Maganlal Shah, um nepalês em viagem, perdeu seu cão na cidade de Lucknow, no Uttar Pradesh, um Estado da India.

O cão perdido era um formidável exemplar, tão formidável que escapou, arrastando uma corrente de prata. Manganlal, o dono, foi ao "Pioneer", jornal local, e colocou um anúncio:

"Perdido, do Hotel Hindustão, um cão fox, castanho, que atende pelo nome de Muhammad".

Aqui começa, de verdade, a estranha história do cão vindo do Nepal. O herói, no dia seguinte, apareceu. Mas, atrás dêle, vieram 100 mil indignados islamitas, que cercaram o hotel e fizeram passeatas pela cidade, aos gritos de "Vergonha!"

Estudantes fizeram greve, lojistas fecharam suas lojas, muito transporte parou. Um comício-monstro, de protesto, foi organizado numa mesquita. Na assembléia estadual surgiram protestos à "atuação fraca das autoridades", no caso, que se mantinham "indiferentes à minoria islamita".

Aconteceu que, para essa minoria islamita de Uttar Pradesh, o nome do cachorro do Nepal soava exatamente como o nome de Maomé ("Mohammed") — o Profeta.

Final, o Shah foi preso, por "ofensas morais ao público". Agora, saindo da cadeia para voltar, o homem e seu cão, o mais depressa possível para o Nepal, Manganlal Shah disse aos repórteres: "Um homem pode mudar de nome e se chamar como quiser; mas um cão não pode. Nenhum cachorro atenderia, se fôsse chamado por um nome diferente. Fôsse lá porque fôsse".

O caso virou notícia do "Time" (23 de janeiro).

MEDIDORES ELÉTRICOS

PARA MONTAGEM FLUTUANTE EM REGISTROS

TAMBÉM EM ACABAMENTO PORTÁTIL E DE PRECISÃO

APARELHOS PARA QUALQUER TIPO DE SERVIÇO

construidos individualmente sob o mais rigoroso controle e com a observância das exigências climáticas.

Para maiores detalhes consulte a

ELEKTROIMPEX

Hungarian Trading Company for Electrical Goods and Precision Instruments

Budapest 62, P. O. B. 296 /HUNGARY/

Telegrams: ELEKTRO BUDAPEST

NO FINALZINHO A GENTE PENSA QUE VAI BATER

A CIDADE NÃO EXISTIA E A PRAIA JÁ ERA VERMELHA

Porque Rio de Janeiro — O que quer dizer Guanabara — Que é que Genebra tem com isso? — Martim Afonso de Sousa desembarcou no Yacht Club — A areia era vermelha — "Uma povoação honrada e boa"... — Índios franceses — Um frade que descobriu o fumo — Aqui ia ser Henriville ——— TEXTO NA PÁGINA QUATRO

FOI em 1817 que o Pão de Açúcar foi escalado pela primeira vez. Uma inglêsa, uma solteirona, subiu a pedra sòzinha. E fincou uma bandeira lá em cima. No mesmo ano e no mesmo dia, um sargento português foi lá, tirou a bandeira inglêsa e fincou a portuguêsa.

Daí para cá, muita gente subiu, sem achar nada de mais essa subida. A vista lá de cima é que era uma coisa de fazer inveja cá em baixo.

Foi em 1839 que surgiu a idéia de construir-se uma linha aérea Praia Vermelha-Urca-Pão de Açúcar. Os jornais falavam muito das belezas que os outros tinham visto lá de cima.

Em 1851, dez norte-americanos subiram à pedra e deixaram lá a bandeira dêles. Desta vez deixaram ficar.

Quase 26 anos depois, em 1877, três inglêses, J. Brenner, I. Oliver e E. Benett tentaram uma escalada pelo lado de fora, pelo lado do mar. E conseguiram.

Em 1899, D. Pedro II vinha voltando da Europa quando leu, no meio da pedra, num lugar incrível, um "SALVE", escrito a tinta.

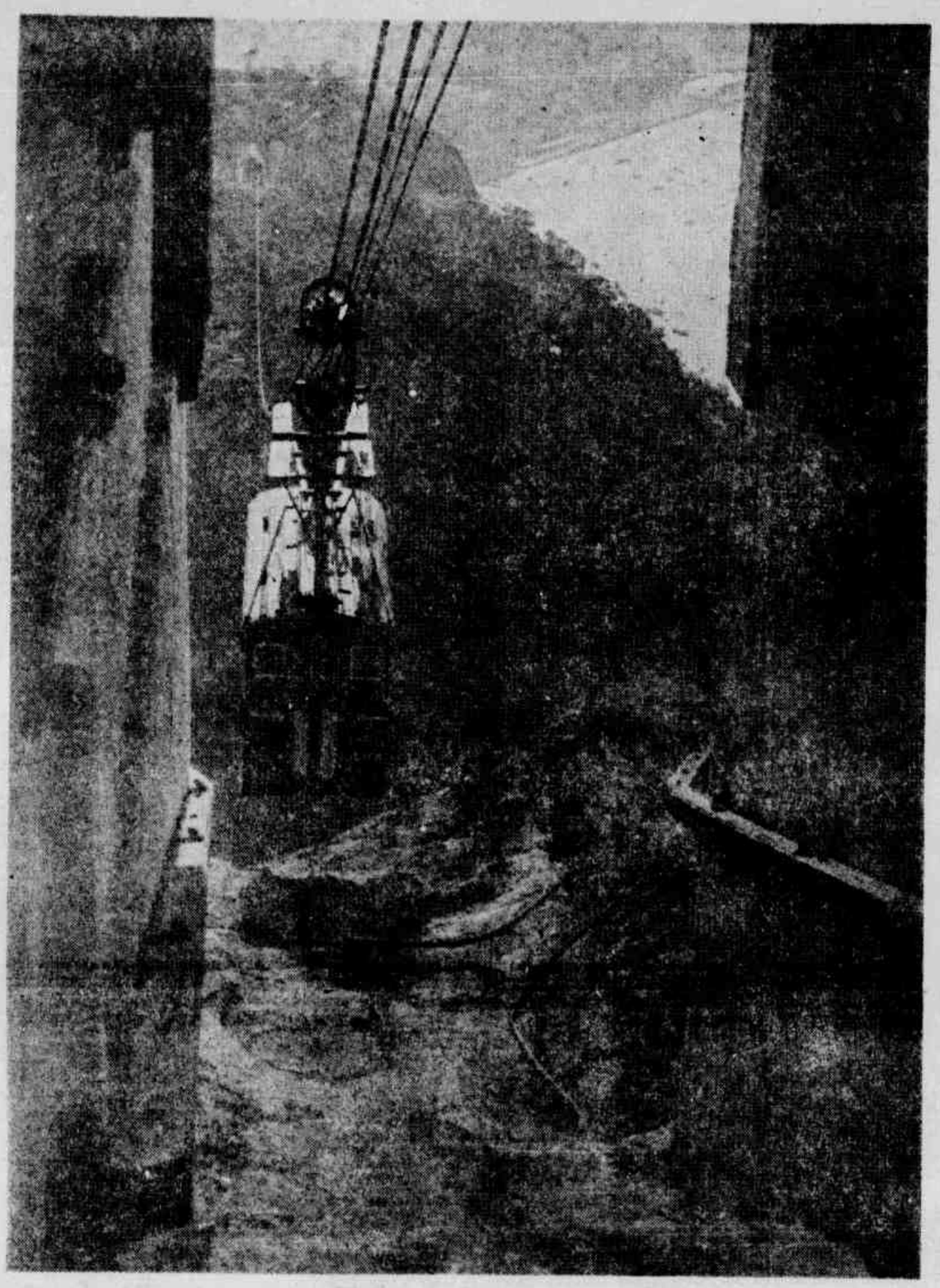
Houve duas tentativas para montar um bondinho aéreo. Mas não tiveram solução nem no papel. Augusto Ferreira Ramos, Manoel Antônio Galvão e Fredolino Cardoso resolveram tentar também. Estamos em 1909.

A 22 de outubro de 1912 inaugurou-se o primeiro trecho. 577 passageiros andaram no bondinho, no primeiro dia.

Alguns meses depois, a 13 de janeiro de 1913, inaugurava-se a linha completa. 499 pessoas foram até o Pão-de-Açúcar, num bondinho quase igual ao que corre hoje.

Só que, hoje, a média é de 1.200 pessoas por dia. Mais de 400 mil pessoas vão, todos os anos, ver o Rio lá de cima, a 395 metros de altitude.

E o bondinho sobe dois lances, um de 600 e outro de 800 metros. Dez minutos de viagem. No finalzinho, a gente pensa que vai bater.



TRIBUNA DA IMPRENSA

NOSSA CIDADE — 26 JANEIRO 1956

EU QUERO SER UM CADÁVER DESCONHECIDO

QUANDO EU MORRER NÃO QUERO CHÔRO NEM VELA

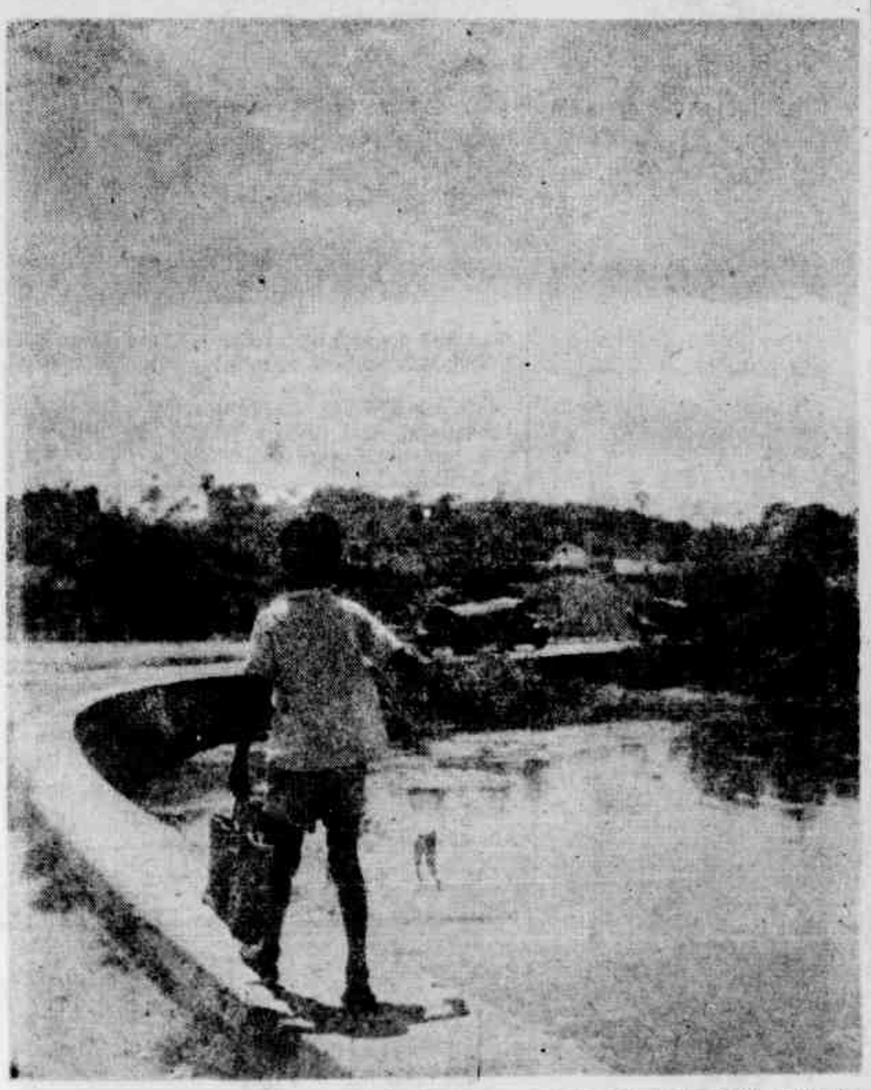
COMO NASCEU A CIDADE

Maria roubada ao mar depois de um grito de afogada

Pág. 3

OITO HORAS COM A VIDA POR UM FIO

18 pessoas que não acreditam mais em estatísticas — 3.15 da tarde, 20 de fevereiro de 1951 — O graxeiro desceu pelo cabo de aço: 250 metros — O suplício maior foi o salvamento — Um inglês e um brasileiro contam anedotas sôbre o abismo — Augusto Gonçalves, um herói que o tempo esqueceu — "E agora, que é que você vai fazer?"

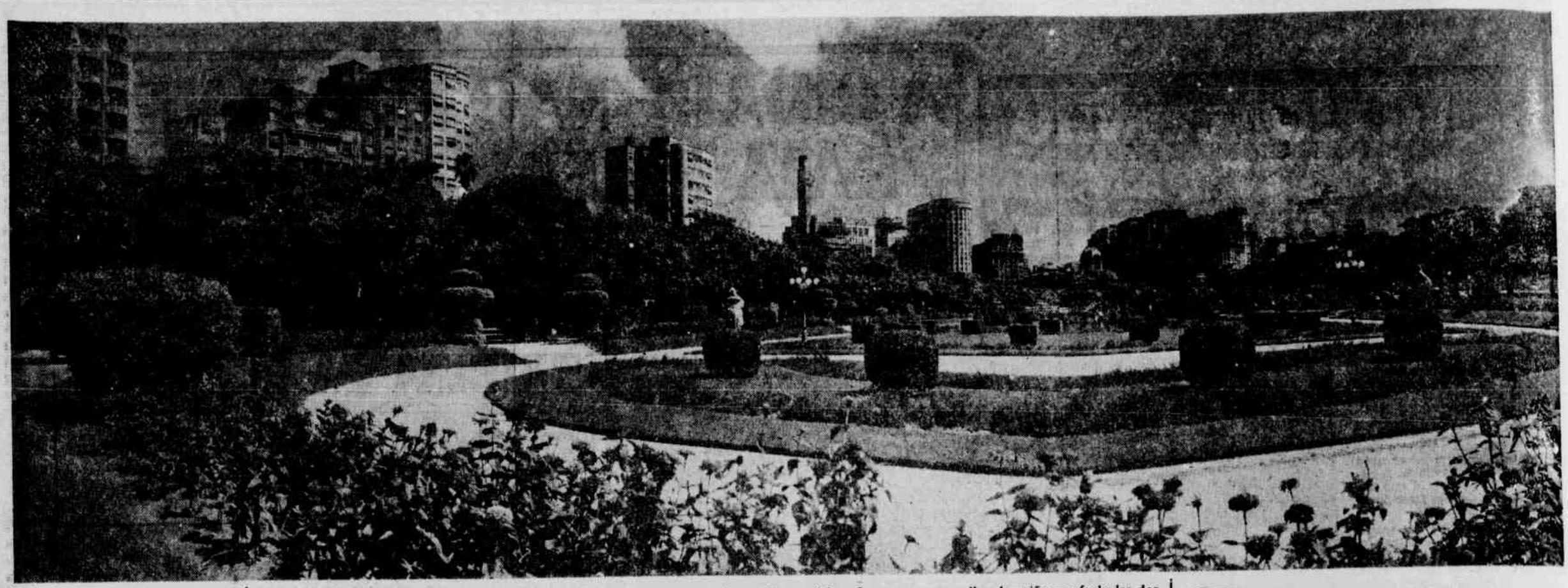


1.º LUGAR

Garôto voltando de uma pescaria. Esta foto obtêve o primeiro lugar no concurso promovido pelo suplemento "Nossa Cidade", da TRIBUNA DA IMPRENSA, e patrocinado pelo filme "Forte". Seu autor, Silvio C. Morais, conseguiu também um segundo lugar com uma fotografia de dois pares de sapatos abandonados na areia. **(Leia na 2.ª página).**

IATE CLUBE DO RIO:

1. A maior frota de barcos a vela da América do Sul.
2. Pesca submarina, com estação própria em Maricá.
3. Depois de um longo período de descanso, as lanchas voltaram ao mar.
4. A moça que salta do trampolim com esquis presos nos pés.
5. Quatrocentas vagas de sócios proprietários a Cr$ 100 mil.

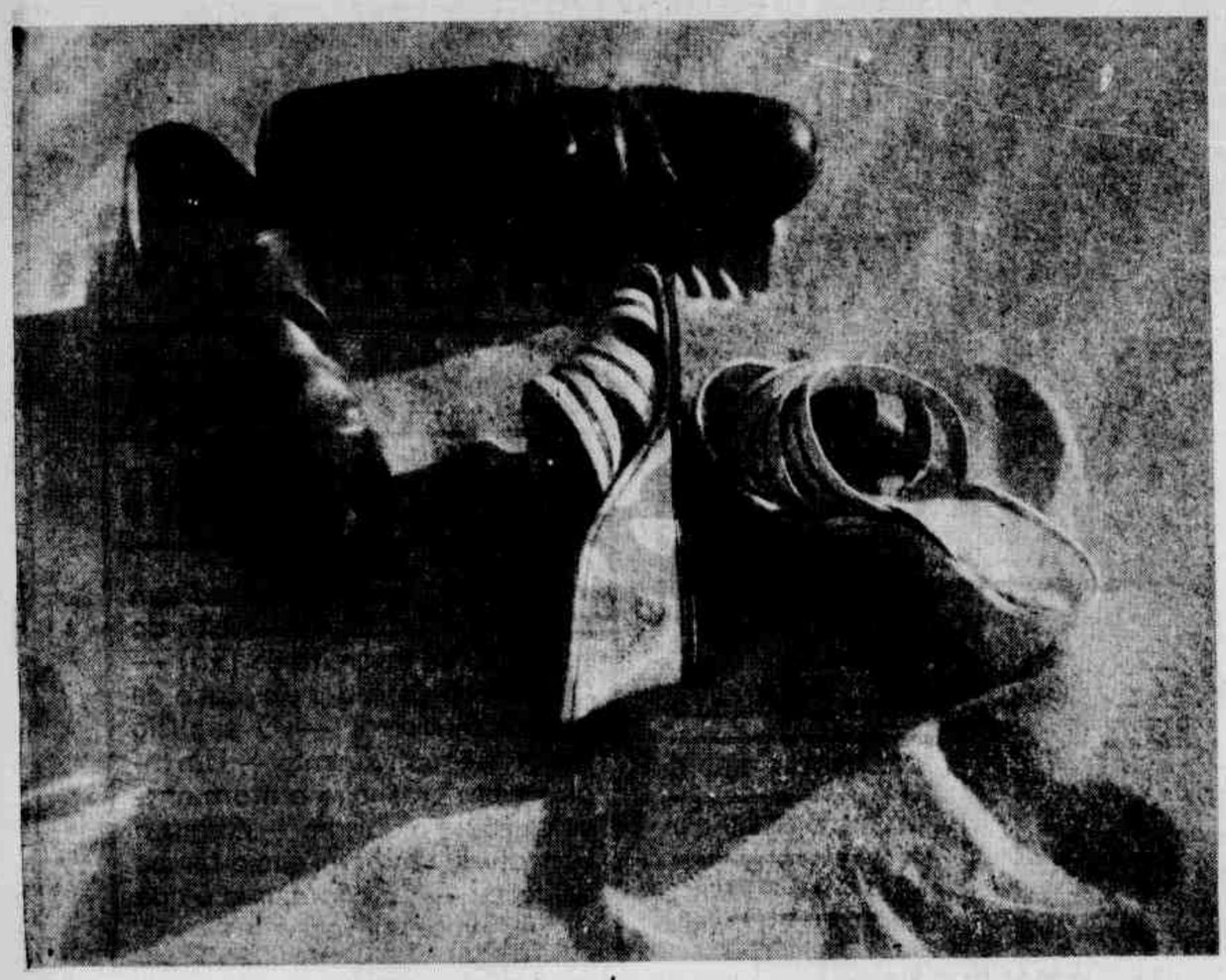


AQUI está a praça Paris com sua relva, suas flôres, suas árvores e seus adornos de ficus. Quem bateu esta fotografia também não esqueceu os velhos lampiões, as fachadas dos edifícios, a tôrre do Senado e o relógio da Mesbla.

Airton Leal, da avenida Nilo Peçanha, 26, 10.º andar, sala 1.006, é o autor da foto. Participou do concurso de fotografias promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e patrocinado pelo "Filme Forte", conseguindo um terceiro lugar. Vai receber um prêmio de Cr$ 300 em material fotográfico.

FORTE
A MARCA MUNDIAL
PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
PARA CONTATO E AMPLIAÇÃO

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS



Um par de sapatos marrons, de homem. Outro par brancos, de mulher. O autor da fotografia chama o conjunto de "Encontro". Mas nós poderemos chamá-lo de "esquecimento": um casal poderia ter ido à praia e esquecido os sapatos na areia quente. "Encontro" ou "Esquecimento", foi uma foto classificada em segundo lugar, no concurso promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA e patrocinado pelo filme "Forte". Seu autor, Silvio C. Morais, fêz jús a um prêmio de Cr$ 500 em material fotográfico.

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME (RÔLO)
FINECHROM
SUPER
120 · 620 · 127

Esta foto poderia ser chamada "Fumaça de Cigarro". Foi classificada em quinto lugar no concurso de fotografias e seu autor, Roberto Paraiso Rocha, residente à rua Gomes Carneiro, 58 — apartamento 802, vai receber Cr$ 100 de prêmio em material fotográfico "Forte".

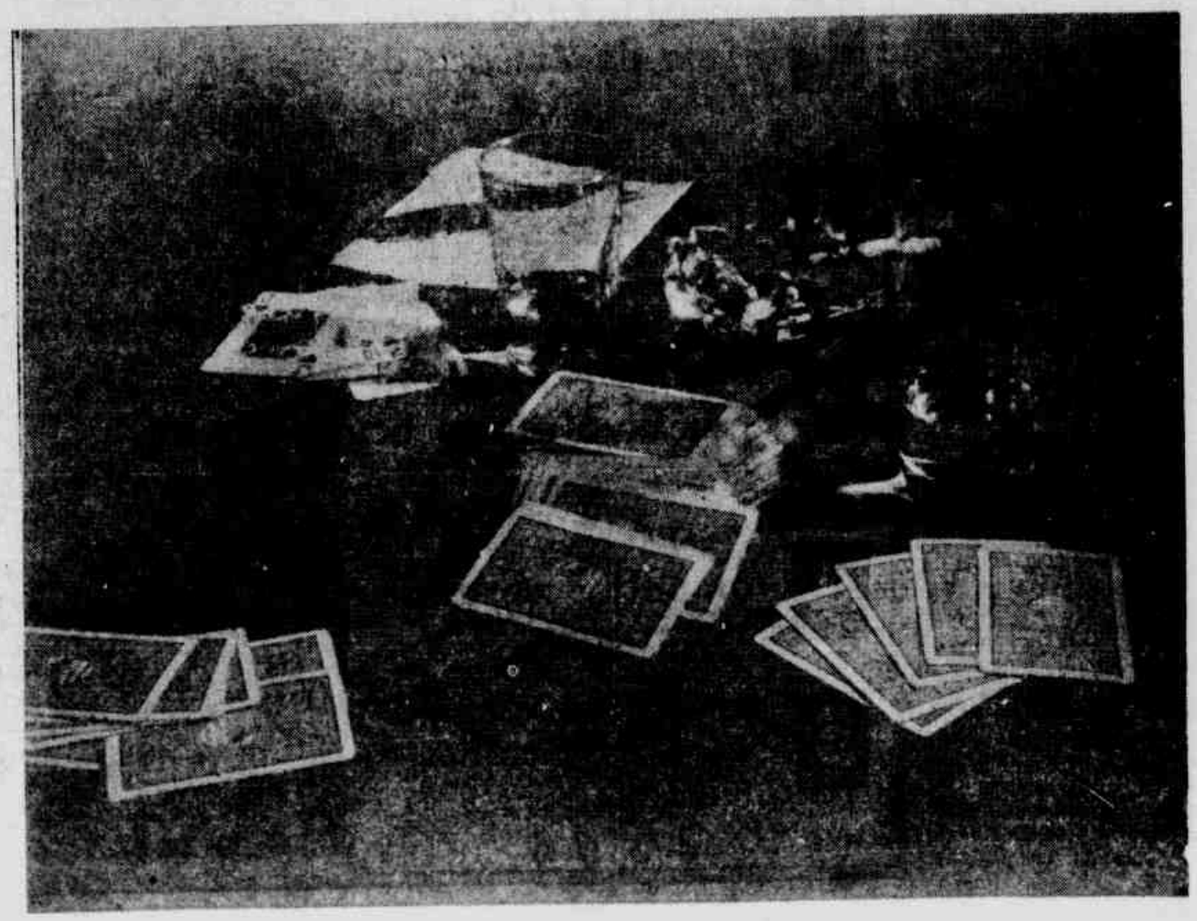
OS VENCEDORES

MAIS uma vez, Filmes e Papéis Fotográficos da marca Forte distribuem, através do suplemento "Nossa Cidade", da TRIBUNA DA IMPRENSA, valiosos prêmios aos concorrentes vencedores do concurso fotográfico.

O sr. Silvio C. de Morais voltou a vencer, com duas fotografias: uma, colocada em primeiro lugar (publicada na primeira página), focaliza um garoto voltando de uma pescaria; a outra, em que fotografa dois pares de sapatos, um de homem, outro de mulher, foi colocada em segundo lugar.

A fotografia premiada em terceiro lugar foi de autoria do sr. Airton Leal: uma visão panorâmica da praça Paris. O quarto lugar coube à senhora Maria Nice C. Moraes: um jôgo de cartas interrompido. Em quinto e último lugar foi premiado o sr. Roberto Paraiso Rocha, com um perfil de mulher, fumando.

Todos os premiados receberão, dentro em breve, os prêmios em material fotográfico Forte. E concorrerão ao grande prêmio final, dos melhores do ano.



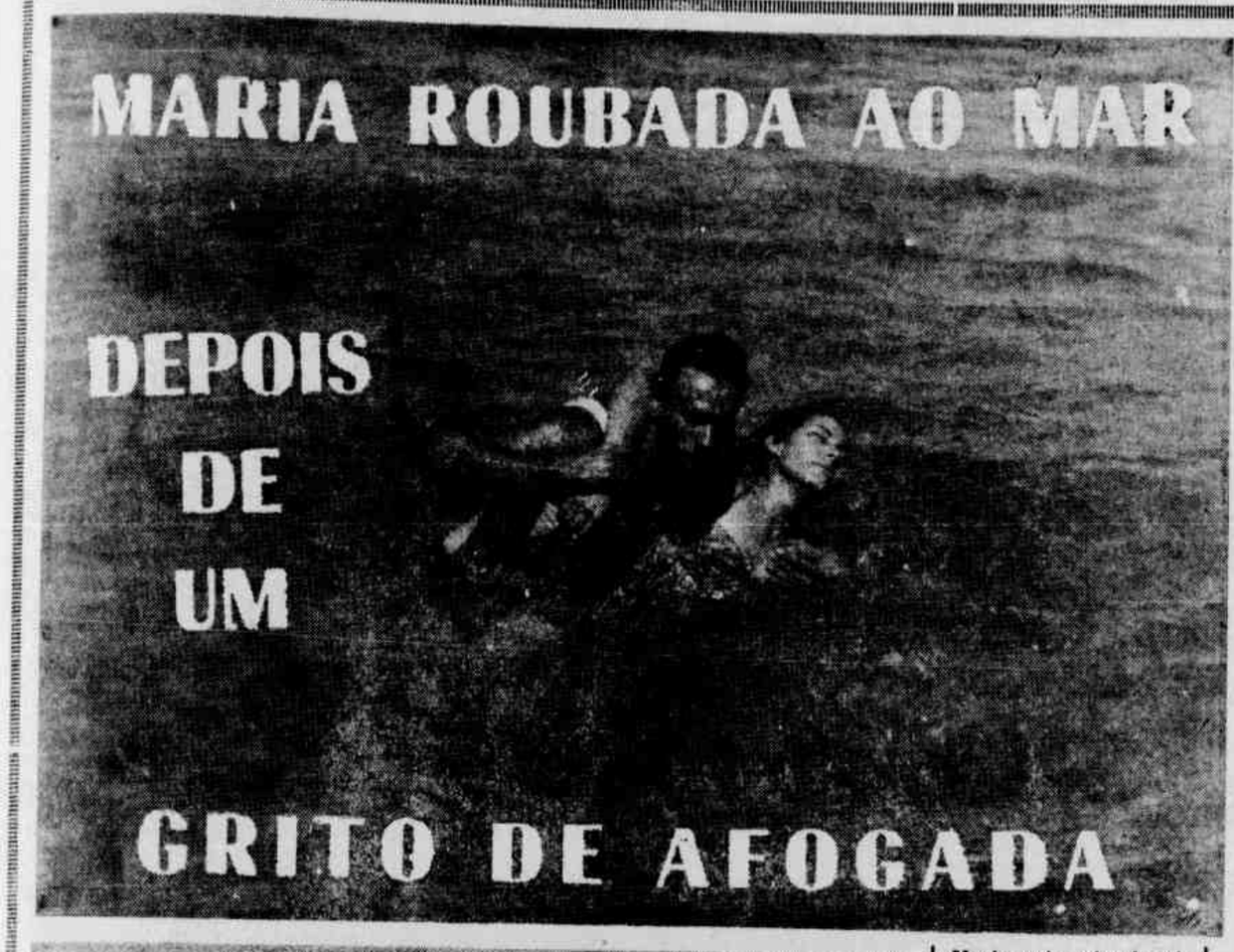
UMA mesa, muitas cartas, dois copos com um pouco de guaraná, um cinzeiro com uma ponta de cigarro, uma caneta e uma fôlha de papel para tomar nota das jogadas. Só faltam os dois parceiros para continuar o jôgo de "buraco" com "cadáver".

Esta foto foi batida por dona Maria Nice C. Morais. Ela tomou parte no concurso de fotografias e conseguiu o quarto lugar. Foi premiada com Cr$ 200 em material fotográfico "Forte".

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME PARA RAIO X

FORTE
A MARCA MUNDIAL
FILME (RÔLO)
FINEPAN
SUPER
120 · 620 · 127

MARIA ROUBADA AO MAR DEPOIS DE UM GRITO DE AFOGADA



ERAM mais ou menos 15 horas no relógio do fotógrafo Ronaldo Theobald. Hora de poucos banhistas na Praia Vermelha. Duas barracas de paus fincados na areia escura e grossa desafiavam o vento que parecia levar alguma vantagem sôbre elas. Não era o "Pampeiro" nem o "Nordestão", mas era vento forte, um sudoéste que agitava ondas e provocava redemoinhos. A barraca vermelha parecia um pôsto avançado do Corpo de Bombeiros. Por duas vêzes foi parar na calçada da praça, dez metros adiante, obrigando seu dono, um rapaz de calção colorido e alpargatas, a correr um bocado. Uma outra, desbotada, sem côr definida, tremia mais do que bandeira em mastro de veleiro.

Mais de trinta banhistas, esquecidos da vida, espalhavam-se pela areia da Praia Vermelha. Entre êles se encontravam Maria Stela, uma moreninha simpática, de 19 anos.

Maria veio de Botafogo, bairro onde mora, para se deitar numa fôlha de jornal na Praia Vermelha.

Mas o sol estava castigando e ela resolveu dar um mergulho para refrescar o corpo. Levantou-se, sacudiu a areia das pernas e correu para a água.

Mergulhou bem, nadou um pouco, mas as ondas a envolveram e ela acabou sendo arrastada pela correnteza.

Quando Maria levantou os braços e gritou por socorro, o guarda-vidas, que já a estava observando, atirou longe o chapéu e caiu nágua. A moça já havia ido ao fundo três vêzes.

O guarda-vidas nadou uns 10 metros, aproximou-se cautelosamente, agarrou a moça pelas costas e segurou-lhe os braços. Nadando de costas, trouxe Maria, já desacordada, até a areia, onde foi feita a respiração artificial, sob os olhares dos curiosos que começaram a juntar.

A moça estava de bruços na areia e o guarda-vidas, com as duas mãos, fazia pressão nas suas costas, até conseguir retirar tôda a água acumulada nos pulmões. Cinco minutos depois, a respiração voltava ao normal e a moça sentava. Dez minutos mais, e já sorria agradecida.

Maria contou ao repórter que sabia nadar, mas a correnteza fôra mais forte do que ela. Se não fôsse a rapidez do guarda-vidas teria morrido na certa.

Ronaldo Theobald conseguiu fotografar todo o salvamento. Arregaçou as calças, tirou as meias e os sapatos e entrou nágua com "Rolley-Flex" e tudo.

Ficou tão animado com os flagrantes que conseguiu que, terminado o salvamento, ainda procurava novos afogados para fotografar.

O guarda-vidas que roubou Maria ao mar já salvou mais de trezentas pessoas em apenas seis anos de trabalho. Chama-se Elson Lopes, já trabalhou quatro anos no Leme, e um na Praia Vermelha, depois de um ano de estágio em tôdas as praias cariocas. Dos trezentos socorros que Elson fêz, até hoje, sòmente quatro homens morreram: um, no Leblon, dois, no Leme, e outro, na praia de Ramos. Foram retirados da água ainda com vida, mas morreram antes de chegar ao hospital.

Mais de trezentas pessoas foram salvas pelo guarda-vidas Elson — Maria mergulhou bem, nadou um pouco, mas as ondas a envolveram e ela acabou sendo arrastada pela correnteza — Ronaldo Theobald entrou nágua com "Rolley-Flex" e tudo

Elson é um dos guarda-vidas que têm medalha de ouro. Em setembro de 1952, quando o ônibus em que viajava passava pela Ponte dos Marinheiros, viu um homem se debatendo nas águas lamacentas do Canal do Mangue. Saltou, tirou a roupa e pulou dentro dágua. Foi assim que foi salvo José dos Reis Filho, um aleijado que caíra por acidente dentro daquele canal.

Dias depois, houve discursos no Serviço de Salvamento da Prefeitura. Elson ganhara uma medalha de ouro, com o seu nome e a data do socorro gravados. Mas, por incrível que pareça, meses depois perdia a medalha no mesmo local onde José dos Reis ia-se afogando. E quem achou a medalha do guarda-vidas gostou dela e até hoje não a devolveu.

.....

Depois de tudo isso, depois das chapas prontas é que o repórter e o fotógrafo ficaram sabendo que o afogamento era simulado. Uma homenagem do guarda-vidas à TRIBUNA DA IMPRENSA. Do guarda — e de Maria.

★

Maria vai ao fundo várias vêzes e grita por socorro. Quando o guarda-vidas a agarra ela já está desacordada

★

Cinco minutos de respiração artificial. Pouco depois, Maria estava fora de perigo e já sorria novamente

★

Ainda sem sentidos, Maria chega à areia nos braços do homem que a salvou

Maria descansa depois do grande susto. Talvez nunca mais vá à Praia Vermelha

MANEQUINS DESDENTADOS NUM PRÉDIO CÔR DE ROSA

A Faculdade Nacional de Odontologia forma 70 dentistas todos os anos — 12 catedráticos, inúmeros assistentes e auxiliares — A odontologia atrái as mulheres

AS mulheres sentem atração pela odontologia. No ano passado, mais de 270 alunos cursaram as diversas séries da Faculdade Nacional de Odontologia, na Praia Vermelha. E quase a metade dêsses estudantes é composta de moças que pretendem ser dentistas.

Há 23 anos atrás, a Faculdade de Odontologia funcionava agregada à de Medicina. Tinha vida limitada, sem maiores possibilidades para o seu desenvolvimento. Mas a 28 de novembro de 1933 um decreto tornou-a autônoma.

Nesse mesmo ano, a Faculdade de Odontologia transferiu suas instalações para o prédio onde se encontra até hoje. Assim mesmo, o prédio que era um anexo da Faculdade de Medicina, foi bastante ampliado, sendo construidas novas salas de aulas e gabinetes.

Os manequins

Hoje, a Faculdade Nacional de Odontologia tem os melhores equipamentos da América do Sul. Ali, naquele pequeno prédio côr-de-rosa da avenida Pasteur, os estudantes aprendem desde a simples extração até os processos mais complicados da cirurgia moderna. Manequins que nunca sentiram dôr de dente servem de "clientes" para os futuros dentistas.

70 dentistas por ano

Mais de 70 dentistas deixam todos os anos as salas de aulas da Faculdade para trabalhar em seus consultórios da cidade e do subúrbio. E nenhum dêles têm preferência por esta ou aquela matéria. Todos os ramos da odontologia são estudados com o máximo interêsse.

O professor Criso Leão Fontes, diretor da Faculdade, comanda uma equipe de 12 catedráticos. Ajudam os catedráticos, professôres assistentes e auxiliares.

A pequena Faculdade "côr-de-rosa" é um verdadeiro modêlo de estabelecimento científico. Ali, alunos e professôres, andam às voltas com seus "clientes" manequins anestesiados que, por incrível que pareça, sofrem horrìvelmente de dôr de dente.

A "BOITE" VIRA ESCOLA

A "BOITE" Casablanca, segundo um projeto da Prefeitura, vai acabar. O prefeito vai pedir de volta o prédio, para instalar ali uma escola pública.

O lugar é ótimo, para "boite" ou escola. Se a Prefeitura levar a vante o plano da Secretaria de Educação, vai gastar alguns milhões, para "adaptações".

Sua prova decisiva!

Experimente

Agua Tônica de Quinino

Brahma

É mais reconfortante... e seu típico sabor aperitivo satisfaz de verdade!

Não há dúvida! Basta você tomar a gostosíssima Agua Tônica de Quinino Brahma, para constatar imediatamente aquêle sabor diferente, característico, inconfundível, que agrada em cheio o seu paladar! E como refresca! Como acalma a sêde! Como faz bem! Sim! Você fará como todos que experimentaram: beberá sempre Agua Tônica de Quinino Brahma - um prazer a qualquer momento!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O homem queria um gigante sentado na entrada da Barra

Um gigante deitado, a cara de um cão, a manteigueira, Lord Hood, Luis XVI e o Carvalhão — Se o gigante tivesse dor de cabeça seria um perigo...

EM 1599 holandeses, sob o comando do almirante Van Noort tentaram desembarcar na Praia Vermelha. Não conseguiram nada, por causa da falta dágua. O máximo que conseguiram foi batizar aquêle morrico entre a Praia Vermelha e o Pão-de-Açucar.

Urca é como êles chamavam a parte alta da pôpa dos seus navios. E o morrico parecia isto mesmo. E assim ficou, até hoje.

Mas a história das semelhanças não acaba aí. Os índios acreditavam vêr um gigante deitado, com o Pão-de-Açucar servindo de pés.

Os primeiros portuguêses chamaram ao mesmo morro de Cara-de-Cão. Depois, acharam que era mais semelhante à fôrma de açucar. E ficou o nome de Pão-de-Açucar.

Os primeiros francêses achavam que aquilo parecia uma manteigueira. E deram o nome de "Pot à Beurre".

No século XVIII os navegantes ingléses viam ali o perfil da cabeça de Lord Hood, o narigudo almirante.

Já outros francêses viam na pedra "um ar da família dos Bourbon", admitindo mesmo muita semelhança com Luis XVI.

Para os brasileiros, no segundo Império, era a máscara do Carvalhão, do narigudo Antônio Pedro de Carvalho, chefe da esquadra em 1855.

E até hoje não falta quem procure para a pedra a semelhança do retrato de um alguém.

Mas a idéia mais original foi em meados do século passado que apareceu. O escultor francês Després propôs ao govêrno trabalhar a pedra, para fazê-la ficar como um gigante sentado, descomunal.

E na cabeça, voltada para o alto, se disfarçaria uma portentosa fortaleza. Chegaram a estudar o projeto do homem, mas acabou dando em nada.

A CIDADE NÃO EXISTIA E A PRAIA JÁ ERA VERMELHA

AINDA não é definitivo, mas, o primeiro navegador a transpôr a barra do Rio de Janeiro foi D. Nuno Manuel ou André Gonçalves, em fins de 1501 ou em princípios de 1502. Um dos dois veio ver, por ordem de El-rei, o que é que Pedro Alvares Cabral descobriu.

Este primeiro acreditou que o canal da entrada da barra fôsse o estuário de um grande rio. Daí o nome de Rio de Janeiro, porque neste mês foi descoberto.

Certificado o engano, o nome, embora absurdo, não se desligou mais da baia e das terras em derredor.

Os tamoios, donos da terra, dividiam a baía em duas partes: Niterói e Guanabara. Niterói querendo dizer agua escondida, mar morto. E Guanabara (ou Guarapara) significando braço grande do mar.

Mas há quem conte outras histórias, como a dos franceses. Um francês teria achado a baía muito parecida com o lago de Genebra. E teria dado o nome Genevre, à Guanabara. Mas como o "y" e o "u' tinham a mesma representação, Rio de Geneure.

E por quê rio? O nome já era mesmo dado pelos portuguêses. Esta teoria é muito interessante mas não é verdadeira.

Descoberto o Rio, muita gente andou por aqui, antes que se fundasse uma cidade por estas bandas. Em 1504 Gonçalo Coelho plantou cana no Flamengo. Em 1515 João Dias de Solis passou por aqui. Em 1519 foi Fernão de Magalhães, na sua volta ao mundo.

Êsse Fernão de Magalhães não gostou do nome do Rio, que mudou, chamando a baía de "Santa Luzia", porque aportou aqui a 13 de dezembro. Mas o nome não pegou.

Fora outras visitas menos importantes, inclusive muitos navios piratas, êstes foram os mais importantes visitantes, antes de Martim Afonso de Souza. Este chegou em 1531. Estêve aqui três mêses. Desembarcou onde hoje é o Yatch Club, lugar que, por muito tempo, ficou conhecido como "Pôrto de Martim Afonso".

Ali também foi Praia do Susano e Praia da Saudade, hoje não tem nenhum nome especial.

Quatro homens de Martim Afonso se embrenharam terra a dentro, dois mêses e 115 léguas, indo bater onde hoje é terra de Minas ou São Paulo. Vieram com um importante morubixaba que falou no ouro e na prata do rio Paraguai.

Foi a primeira notícia importante de tesouros brasileiros.

Em 1553 chegou Tomé de Souza. E já encontrou o nome de Praia Vermelha no mapa 'nome muito acertado pela estranha vermelhidão das areias desta praia"...

E mandou dizer a El-Rei, depois de olhar bem o lugar: "era de bom juizo construir uma povoação honrada e boa".

Anos depois ela foi construida. Mas não tão honrada e tão boa como merecia o lugar.

Embora o Brasil fôsse terra portuguêsa, os franceses e outros piratas andavam muito por stes lados, desde 1503. Não vinham com intuto de conquista, mas de comércio.

Por isso deram-se muito bem com os índios. Eram chamados de mair ou mbai, abreviatura de mbaira, o que vive distante, na língua dos tamoios.

Já os tupis chamavam os estrangeiros de aiurujuba (daí, Jurujuba), o que queria dizer papagaio amarelo, ou louro que falava demais.

E muitos francêses ficaram por aqui, viraram até índio, sem querer saber de civilização coisa nenhuma. Tanto que Anchieta escreveu sôbre êles: "A vida dos francêses que estão neste Rio é já não sòmente hoje apartada da Igreja Católica, mas também feita selvagem; vivem conforme os índios, comendo, bebendo, bailando e cantando com êles; pintam-se com suas tintas pretas e vermelhas, adornando-se com as penas dos pássaros, andando nús às vêzes, e finalmente matando contrários, segundo o rito dos mesmos índios, e tomando nomes novos como êles; de maneira que não lhes falta mais que comer carne humana, que nos mais sua vida é corruptíssima..."

Nicolau Durand de Villegaignon chegou em 1555. E instalou-se na ilha de Seregipe (para os índios), Coligny (como êle batizou), Ilha Fiscal (dos nossos avós), Villegaignon (para nós).

Com êle veio um frade que escreveu a primeira História do Rio, quando nem existia a cidade. Foi um diário contando a sua visita às terras cariocas.

Este frade, André Thevet, foi quem introduziu na Europa o petum ou petium dos índios, o fumo. Mas as honras disto não são atribuídas a êle e sim a Jean Nicot, embaixador da França em Portugal. Tanto assim que seu nome ficou ligado ao fumo: nicotiana tabacum.

O francês fêz um forte onde hoje está a fortaleza de Santa Cruz; outro na Ponta do Calabouço; outro no Flamengo, no alto do Morro da Viúva.

Pretendeu fundar a cidade de Henriville, com núcleo central na praia de Santa Luzia.

As primeiras mulheres brancas que chegaram à Guanabara foram trazidas por Bois-le-Comte, sobrinho de Villegaignon. Eram cinco francesas, que casaram e não duraram muito.

A BANDEIRA ERA DA TURCA RABATAXA DOS INFERNOS

UMA SOLTEIRONA QUE GOSTAVA DE SUBIR MONTANHAS, UM SARGENTO DECIDIDO E DUAS BANDEIRAS NO COCURUTO DO PÃO-DE-AÇÚCAR

O SENTINELA veio correndo e falou com o cabo. O cabo olhou, correu também e falou com o sargento. O sargento olhou duas vêzes e não correu, mas foi depressa procurar o "seu" tenente. Daí ao coronel foi mais devagar. Quando o coronel chegou no pátio todo o regimento estava olhando a bandeira lá no alto do Pão-de-Açucar.

Mensagens para o Ministério. Um sargento só oferece para tentar descobrir o mistério: como é que uma bandeira inglêsa tinha ido parar lá no alto?

O sargento começou a subir. Procura caminho por aqui, por ali. Cada vez subindo mais. A bandeira inglêsa lá em cima, imperturbável. O sargento se arranhava nas pedras, descia, tornava a subir, tentando de novo. A bandeira lá em cima.

Na Praia Vermelha, no forte, as lentes apontavam para o alto, procurando decifrar o enigma da bandeira inglêsa.

Seis horas levou o sargento para chegar lá no alto. Seis horas a bandeira inglêsa ficou tremulando, lá em cima.

Mas, quando o sargento chegou, acabou-se a farra. Uma bandeira nossa ficou no cocuruto do Pão-de-Açucar.

Quando o sargento desceu, trazia pela mão uma senhora, uma "turca rabataxa dos infernos", na linguagem do sargento José Maria Gonçalves, que ficou mais arranhado na luta com ela do que na subida e na descida.

A "rabataxa" era uma inglêsa, a primeira pessoa, ao que se sabe, que havia tentado e conseguido chegar ao cocuruto da pedra: "Miss" Henrietta Carsteirs, de 39 anos de idade, cujo esporte predileto era escalar montanhas.

Corria o ano de 1817.

ONDE A GRAMA ESPETA

NESTA época do verão, os namorados preferem a Praia Vermelha. Uns, vão para o carramanchão; outros preferem o bar, de onde êles podem olhar a praia, de cima.

Há os que preferem a encosta do Casablanca, escura e mal policiada. Na segunda-feira, de manhã, quem fôr à Praia Vermelha vê, justamente daquele lado, uma porção de fôlhas de jornal na grama. E' que êles preferem sentar no jornal, que a grama espeta.

Outros, em menor número, pagam Cr$ 17 para subir ao Pão-de-Açúcar, ou pagam só Cr$ 10, para ir à Urca. Mas a Urca é um dos lugares mais quentes da cidade. E as passagens vão aumentar. Direta, ida e volta, vai para Cr$ 27.

...nada supera uma viagem à EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

OTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedível.

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

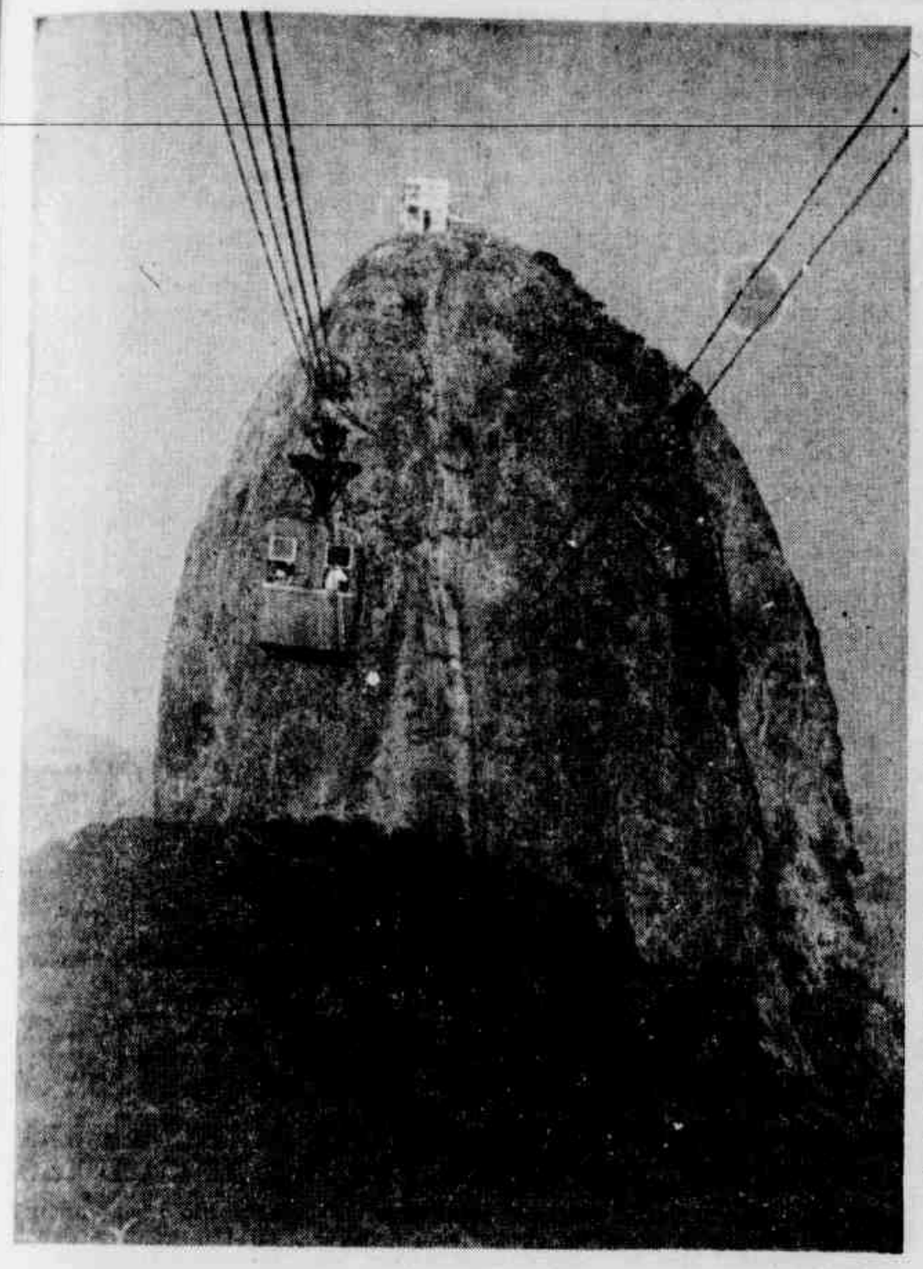
V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, lêr os jornais e revistas brasileiros e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION

sua próxima viagem TAMBÉM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL



OITO HORAS COM A VIDA POR UM FIO

EM QUASE 40 anos de funcionamento nunca houve um acidente com o bondinho do Pão-de-Açucar. Não há o menor motivo para ter mêdo. De mais a mais, agora já estamos chegando.

O bondinho vem descendo da Urca para a Praia Vermelha. São 3.15 da tarde. A fila, lá em cima ou lá em baixo, está muito grande. Foi um bom passeio.

Um estrondo, o bondinho balança para um lado e para o outro, parece que está caindo. Alguém gritou. Quase todos gritaram. Uns caíram no chão. O cabo arrebentou.

Mas o outro cabo não arrebentou e o bondinho está suspenso, parado, balançando agora muito pouco. Hoje, 20 de fevereiro de 1951 vai ficar um dia inesquecível para alguns passageiros.

Eram 18 os passageiros, inclusive três crianças.

O motorneiro está tão assustado que mal pode falar direito para explicar que não há perigo. (Êle mesmo não está muito certo disso). Os minutos começam a passar muito devagar. Não se vê uma providência. O nervosismo que tinha diminuído um pouco, aumenta com cada minuto que passa.

O graxeiro, que viaja sempre em cima do carro, só escapou de ser atirado no abismo porque estava bem seguro, amarrado pela cintura aos cabos, o que não acontecia todo dia.

E' êle quem resolve tomar a iniciativa. Vai descer pelo cabo de aço — 250 metros, até chegar à Estação. Êle sabe que a vida dos passageiros está por um fio ,está dependendo do cabo restante.

O cabo não deve arrebentar — mas o outro arrebentou, e era novo. E lá vem êle, pendurado. As primeiras providências quem tomou foi êle.

Chamou os engenheiros da companhia. Conseguiu uma prancha sem coberta, por onde subiu com dois engenheiros e alguns repórteres, em direção à Urca.

Essa prancha corria por um cabo há cem metros de distância daquele onde estava pendurado o bondinho. O graxeiro e os engenheiros falaram com os passageiros Não há perigo. Estamos providenciando.

Depois de reunida por meia hora, a comissão de engenheiros e funcionários decidiu construir uma vagonete que, utilizando outro cabo colocado sôbre o que ainda estava firme, pudesse abordar o bondinho. Aí, era fazer a baldeação, em grupos de três.

Mais quatro horas. A vagonete ficou pronta. O tenente Luiz, dos Bombeiros, e o graxeiro embarcaram. Primeira viagem de salvamento. Dez mil pessoas, em baixo, aplaudem.

O Rio de Janeiro quase todo, nesta hora, está se movimentando para a Praia Vermelha. O trânsito está impedido. As autoridades militares mandam holofotes para iluminar a cena do acidente. Tôdas as rádios, sem exceção, estão transmitindo de lá.

Chega a primeira leva de salvados: dona Nair Pinto Vieira e seus três filhos: Ana Laura, com 10 anos; Mário Luiz, com 4 e Luiz Felipe, com 7. Todos choram Até os jornalistas e os bombeiros.

Primeiro as crianças, depois as senhoras, por último, os homens. As vítimas chegam debulhadas em lágrimas, em estado de grande excitação nervosa. O suplício maior era o salvamento. Pior que o susto, que a sacudidela, que a espera, era descer na prancha, a céu aberto, uma coisa de madeira insegura. Noite fechada e aquela porção de gente lá em baixo.

Dois homens que estavam no carro, dois passageiros, fingiam que tudo estava bem E contavam anedotas, e faziam brincadeiras, e provocavam o riso. Quando acabaram as piadas finas contaram algumas pesadas mesmo. O importante era não deixar o mêdo fazer muito pêso no bondinho pendurado.

Um era inglês, inglês na melhor tradição: Syemur Gneeman. O outro era Antônio Tefé, o filho do Barão de Tefé, o diplomata e o homem dos carros de corrida.

Êles completaram o serviço do graxeiro.

Os passageiros da incrível viagem: Ivone Moreira (27 anos, casada), de São Paulo; Noêmia Falser Bezerra (32 anos, casada), de São Paulo; Arlete (18 anos, solteira) e Alda (19, também solteira), de Minas; Nair Pinto Vieira e seus três filhos, do Rio; Ana Laura, uma menina de 7 anos, estava com d. Nair; Maria José Junqueira Ferraz (32 anos, solteira) e Mafalda Ferraz (19 anos, solteira), do Rio; Dyana Ferreira (30 anos, solteira), do Rio; Júlia Coelho, viúva, portuguêsa; Técio de Almeida Melo Freire, 21 anos, solteiro, de Niterói; José Luchini, solteiro, 32 anos, italiano; sr. e sra. Syemur Gneeman, inglêses e Antônio Luis de Tefé, brasileiro, solteiro

O motorneiro era Georgino Cordeiro de Freitas. E o graxeiro, a quem prometeram meio mundo e que hoje está esquecido, chama-se Augusto Gonçalves.

Pela noite a dentro continuou o salvamento dos que estavam na Urca esperando o bondinho e o humilde graxeiro trabalhou, puxou manivela (a vagoneta subia à mão), até que o salvamento acabou.

No dia seguinte, quando ainda eram muitas as promessas, quando parecia que Augusto Gonçalves ia ficar bem na vida, perguntara ma êle:

— "E agora, o que é que você vai fazer?"

E êle, sem emoção:

— "Primeiro vou consertar a minha linha".

O vice-campeão da última regata Buenos Aires-Rio

JOSÉ DE ANCHIETA CHEIROU A GLÓRIA NO TÚMULO DE ESTÁCIO

No lugar onde Estácio caiu flechado não há nem uma placa de bronze — O cheiro suave é muito bom sinal — E êle custou a descansar em paz

NO dia 20 de janeiro de 1567, dia de São Sebastião (que Estácio de Sá escolhera para padroeiro e patrono da cidade) o fundador do Rio de Janeiro levou uma flexada.

Na luta contra o reduto de Uruçumirim, no morro da Glória, Estácio de Sá caiu, uma flexa envenenada no ôlho. Durou um mês ainda. Um fés de sofrimento.

Quando êle morreu, foi enterrado no chão da cidade que fundou, no chão batido da ermida que ajudou a levantar.

Enterrado na Praia Vermelha, o lugar foi marcado com uma "cruz de madeira muito simples". Quando a cidade se instalou no morro do Castelo, quando a Praia Vermelha virou a Vila Velha, o governador Salvador Correia de Sá mandou buscar os restos do primo.

José de Anchieta assistiu a tudo. E é êle quem conta: "Estácio de Sá falecera com grandes signaes de virtude que em tôda aquella conquista tinha mostrado, e que no acto de se abrir a sua sepultura e de se trasladarem seus ossos experimentara um servo de Deos da companhia de Jesus (êle mesmo) que sahia delles um cheiro suave, como signal de que gozava sua alma da felicidade da glória".

Levado da Praia Vermelha para o Castelo, a nova sepultura foi marcada com uma campa, onde se lia a inscrição: "Aqui jaz Estácio de Sá, 1 capitão e conquistador desta terra e cidade, e a campa mandou fazer Salvador Correia de Sá, seu primo, 2 capitão e governador, com as suas armas; e essa capela acabou no ano de 1583".

No dia 16 de novembro de 1862 os ossos de Estácio foram de novo incomodados no seu descanso. Pedro II e tôda a Côrte foram assistir remover os ossos, para que a igreja de São Sebastião fôsse reconstruída.

A 20 de janeiro de 1863 voltou êle ao mesmo lugar. Não para a eternidade.

Quando o morro veio abaixo, lá foi Estácio para uma igreja provisória, na rua Conde de Bonfim. Depois, foi, para a rua Haddock Lobo, onde descança, finalmente, em paz.

SER OU NÃO SER...
eis a questão:
Se você já é calvo, passe a loção Tricomizina para ver os seus cabelos nascerem novamente.
Mas... se você ainda não o é, use também a loção Tricomicina, que detém a queda dos cabelos, elimina a caspa e a seborreia e higieniza completamente o couro cabeludo.
SENDO OU NÃO SENDO... eis a loção:
Tricomicina
combate a calvície * elimina a caspa * detém a queda dos cabelos

DEZOITO MIL ALUNOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

DURANTE os últimos dez anos matricularam-se na Faculdade Nacional de Medicina mais de 18 mil alunos. Está hoje com mais de 1.300, que se espalham, inclusive, por quase todos os hospitais da cidade.

A Faculdade foi criada com o nome de Academia Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro. Um decreto de 3 de outubro de 1832 transformou-a em Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Tempos depois, recebeu o nome de Faculdade Nacional de Medicina.

Seu diretor é o professor Augusto Brandão Filho, havendo na Faculdade um total de 36 catedráticos.

E O "MISTRAL" FICOU NA "POITA"

Faltou navio para levar o vice-campeão à Argentina — Era um dos favoritos da "Buenos Aires-Rio"

O "MITRAL", apontado como um dos favoritos da "Buenos Aires-Rio", não participa da regata.

Obrigado a reparos, o iate que na regata de 1953 classificou-se em segundo lugar, seguindo de perto o "Cayru", só ficou pronto no dia 15 e o seu proprietário, Leon Joulie, não conseguiu navio para conduzi-lo à Argentina.

Leon tudo fêz para que o "Mistral" participasse da regata. Reservou passagens aéreas para a sua tripulação e mandou que o seu navegador seguisse pelo "Procelária". Mas nada conseguiu.

Em 1953, o "Mistral" ficou durante quase todo o ano amarrado na "poita", porque proprietário e navegador se encontravam no estrangeiro. Depois de mais de 10 mêses de inatividade, reapareceu vencendo a regata "Santos-Rio".

O triunfo animou a tripulação, forçando a sua inscrição na "Buenos Aires-Rio". Seu proprietário achou prudente fazer alguns reparos, que não foram concluídos a tempo.

MIL E DUZENTAS MILHAS DE REGATA

Vinte e nove iates participam da regata "Buenos Aires-Rio" — O Iate Clube do Rio de Janeiro está representado por cinco — Doze dias de sacrifícios com possibilidades iguais de vitória

VINTE e nove barcos inscritos na regata "Buenos Aires-Rio" içaram suas velas no dia 22 e deixaram para trás a capital argentina. São 19 iates argentinos, 5 brasileiros 3 norte-americanos, 1 uruguaio e um alemão.

A Argentina está representada por "Banshee", "Fortuna", "Juana", "Fjord III", "Fjord IV", "Trucha II", "Bisque II", "Arrayan II", "Errante", "Delphin", "Amalandro II", "Antares", "Cangrejo", "Circe", "Pete IV", "Petekinto", "Adelina", "Jovita" e "Gitano".

O Iate Clube do Rio de Janeiro está representado por "Aldebaran", "Analee", "Cangaceiro", "Guaiamu" e "Procelária".

Barcos norte-americanos: "Angeliqué", "Chance" e "Royono".

Uruguaio: "Errante".

Alemão: "Tom Kyle".

UMA REGATA DIFERENTE

A "Buenos Aires-Rio" é considerada como uma das mais importantes regatas de todo o mundo. E' a segunda em extensão dentre as que são disputadas regularmente, sòmente sendo superada pela "São Francisco-Honolulu".

Mas nem só a extensão tornou a "Buenos Aires-Rio" uma regata importante e de prestigio já firmado no mundo do iatismo. Ela se distingue pela particularidade de ser a única que percorre várias latitudes, contrastando com as demais, que são normalmente realizadas de leste a oeste ou vice-versa, sempre com ventos e correntes favoráveis.

A "Buenos Aires-Rio" varia não só de latitude, como também de clima, ventos e correntes, através do seu longo percurso.

DOZE DIAS DE SACRIFÍCIOS

Joaquim Belém, velho lôbo do mar e um dos mais experimentados e antigos participantes da "Buenos Aires-Rio", ficou êste ano em terra, de pé enxuto. Diz a todos que uma regata como essa é tarefa para homens de fibra que deixam o mêdo em casa. Quem tem mêdo não vai à Buenos Aires: desiste no primeiro minuto.

E' muito dura a vida que se leva a bordo de um pequeno iate no oceano E requer sacrifícios de tôda espécie, que sòmente poderão ser suportados por homens física e moralmente capacitados.

Durante as 1.200 milhas os sete tripulantes passam por verdadeira prova de resistência, suportando ondas fortíssimas que varrem o convés noite e dia. São 12 dias de sacrifícios, onde uma tripulação mal dormida e mal alimentada procura com a técnica vencer os caprichos do mar e dos ventos.

A perícia do navegador, o pulso do comandante, a fibra dos tripulantes e o bom paladar do cozinheiro, são os principais fatôres para a vitória de um barco. As peripécias porque passam êsses homens são vividas com intensidade durante as 24 horas de cada dia. A rotina só é quebrada quando é avistado um dos navios do "comboio de proteção" ou quando o rádio pega com clareza uma emissora. Nesses momentos, até a "Voz do Brasil", um dos programas mais aborrecidos do rádio, é recebida com satisfação.

OS CINCO BRASILEIROS

O iate brasileiro "Procelária" tem como comandante Fernando Pimentel Duarte, filho de Cândido Pimentel Duarte, primeiro proprietário do "Vendaval". Participou de tôdas as regatas Buenos Aires-Rio, sendo um dos mais profundos conhecedores do seu longo percurso, "handicap" dos mais valiosos. Seu mérito, entretanto, foi ter conseguido reunir no "Procelária" uma tripulação de bons regatistas, todos com grande experiência em provas dessa categoria.

Fábio Faria de Souto comanda o "Guaiamu" ou "Nathaly" Possui uma tripulação bem preparada que conduziu muito bem o iate na temporada de 1955.

"Cangaceiro" é comandado por Domicio Barreto, um estreante na Buenos Aires-Rio". Domicio tem a seu favor a vitória da "Rio-Santos" em 1954 e o "Cangaceiro" está muito bem aparelhado, sendo, inclusive, o único iate, entre os brasileiros, que tem transmissor a bordo.

O "Aldebaran" tem como comandante Joaquim Pájua Soares, considerado nos meios iatistas nacionais como o mais marinheiro entre os que participam da regata. E o "Analee" é comandado por Fernando Ferreira que tem como navegador o campeão sul-americano de "stars" além de vice-campeão na última "Buenos Aires-Rio", com o "Mistral", que está numa das "poitas" do Iate Clube do Rio de Janeiro.

QUATRO ETAPAS

A regata tem quatro etapas difíceis de vencer:

1 — Darsena do Norte ao Cabo Polônio. Zona do famoso "Pampeiro", fortíssimo sudoéste que chega a atingir velocidade de mais de 100 quilômetros horários e duração de três dias. Vento temido pelos iatistas, exigindo grande perícia e muita resistência do material empregado nos barcos

2 — Cabo Polônio à Barra do Rio Grande. Trecho de grandes baixios, responsáveis por centenas de naufrágios. Qualquer êrro pode significar encalhe, como aconteceu na regata passada com o "Nathaly", de Fábio Faria Souto.

3 — Barra do Rio Grande a oCabo de Santa Marta. — Zona do "Nordestão", vento terrível que apanha os iates pela próa e os envolve ameaçadoramente com grandes vagalhões Dura cêrca de seis ou sete dias. E' considerado como o trecho mais duro da regata. Para superá-lo, tornam-se necessárias muitas manobras de bordejo (percurso em ziquezaque), contra o vento em que a escolha dos bordos acertados pode ser decisivo para o resultado da competição. Sacrifícios sem conta são exigidos dos tripulantes, que passam por uma verdadeira prova de resistência suportando ondas fortíssimas que varrem o convés dia e noite Além disso é zona de correntezas contrárias, que atingem a 40 milhas por dia.

4 — Cabo de Santa Marta à Ilha Raza. Zona que pode ser considerada como uma autêntica "caixa de surprêsas". Às vêzes, é sacudida por fortes tempestades locais. Outras vêzes, apresentam demoradas e irritantes calmarias, que, quase sempre, são piores do que o "Pampeiro" e o "Nordestão".

POSSIBILIDADES IGUAIS DE VITÓRIA

A regata "Buenos Aires-Rio" é corrida sob o regulamento da CCA (Cruising Club of America), que é mundialmente a entidade mais importante entre as que congregam veleiros de oceano. A CCA visa com seu regulamento interferir no sentido de que todos os tipos de barcos, em regatas de oceano, tenham, teòricamente pelo menos, possibilidades iguais de vitória, assegurando assim para todos os concorrentes um maior interêsse pela competição. Conhecendo tôdas as características do casco e das velas, que teòricamente influem na velocidade do barco, como por exemplo o comprimento da linha dágua e a superfície vélica, foram todos êstes elementos reunidos em uma complicada fórmula, conhecida como "Fórmula da CCA".

Essa fórmula castiga tôdas as características que podem aumentar a velocidade de um barco e beneficia tôdas as que podem reduzi-la. De uma maneira geral os barcos maiores são castigados e os menores beneficiados pela fórmula. Depois de feitos todos os cálculos obtem-se como resultado final um determinado número, que os iatistas chamam de "Rating".

Com o "rating" a Comissão de Regata calcula os "handicaps" que os barcos maiores devem dar aos menores. O "handicap" é representado por tempo de vantagem que os barcos menores recebem e podem descontar de seu tempo real, após a chegada.

O barco de maior "rating" e que portanto não recebe "handicap" de nenhum concorrente é o iate "Scratch". E' o barco que dá "handicap" a todos os demais.

COMO SURGIU A REGATA

Foi o jornalista argentino Hipólito Gil Elizalde quem teve a idéia da regata Buenos Aires-Rio. No mesmo ano, 1945, a idéia foi acolhida no Iate Clube Argentino, que nomeou uma comissão organizadora para discutir e assentar os detalhes técnicos da corrida. A partida da primeira regata foi logo marcada para 4 de janeiro de 1947. Nela se inscreveram 10 iates, sendo oito argentinos e dois brasileiros: o "Vendaval" e o "D. Pedrito". Ganhou o "Alfard", argentino, tendo "Vendaval" chegado em terceiro.

A segunda regata foi realizada em 22 de janeiro de 1950. Participaram 21 barcos: 13 argentinos, 4 brasileiros, 2 uruguaios, um inglês e um alemão. "Fjord III", argentino, chegou em primeiro. "Vendaval" pegou, novamente, o terceiro lugar.

A terceira foi em 1.º de fevereiro de 1953. Competiram 22 barcos: 11 argentinos, 8 brasileiros, 2 americanos e um português. Venceu o "Cayrú", um iate brasileiro. Em segundo também chegou um brasileiro: o "Mistral".

Tôdas as regatas são escoltadas pelas marinhas brasileira e argentina.

COMO NASCEU A CIDADE

Ganhou mas não levou — Os navios foram embora para ninguém pensar em voltar — Um começo heróico — A data da fundação — São Sebastião, só — O santo ganha patente e a cidade muda de berço

AS FORTIFICAÇÕES e a intenção dos franceses de ficar no Rio foi que despertou a atenção dos portuguêses para o lado de cá.

Mem de Sá, governador-geral com sede na Bahia, a 15 de março de 1560 investiu contra a ilha do Francês. Em 48 tinha acabado a luta, com a rendição dos franceses. Villegaignon já não estava mais por aqui, tinha voltado para a França.

Mas Mem de Sá não podia deixar a sede do seu govêrno, nem dividir suas fôrças, deixando gente aqui. Voltou para a Bahia e os derrotados ocuparam novamente as antigas posições.

Só em 1563 a Côrte decidiu mandar outra frota. Um sobrinho de Mem de Sá, Estácio, veio à frente. Mas as complicações foram tantas que só a 1.º de março de 1565 chegou aqui e desembarcou. Junto ao Morro de Cara-de-Cão, onde não havia água mas ficava à entrada da barra, com amplo golpe de vista sôbre a baía e longe dos redutos inimigos.

A infantaria limpou os campos. Abriu cacimbas e fossos. Construiu estacaria. Os navios foram embora para que ninguém pensasse em voltar. Levantaram-se cabanas. E uma ermida dedicada a São Sebastião. Guaritas. A casa-forte.

As choças de palha e de pau-a-pique faziam do arraial o começo da cidade. Um começo ruim, cheio de desconfôrto. Foram meses e meses de permanente desassossêgo e sobressalto, de defesa e de luta, contra o francês aventureiro e o tamoio ardiloso. Um começo heróico.

Assim, a data certa da fundação da cidade não tem nada que ver com 20 de janeiro. 1.º de março seria uma data melhor. Mas a verdede é que foi num dia de julho que Estácio elevou o arraial à dignidade de cidade. E houve até uma cerimônia, quando o Alcaide entregou a Estácio a chave, e abriu a porta da estacada para o seu Capitão.

Nascida a cidade, ela ganhou o nome de São Sebastião, em honra do infante rei de Portugal e do santo-mártir.

Fundada a cidade, não acabou a história, porque a indiada, para lá das cêrcas, continuava senhora dos seus domínios, para gôzo dos franceses.

E era um problema buscar água lá no Carioca, quando havia sempre luta certa. Uma vez, quatro canôas dos tamoios chegaram bem perto da cidadela dos portuguêses. Êstes se armaram e em cinco barcos saíram na perseguição. Dobrada a Praia Vermelha apareceram os outros índios, em muitas canôas. Era uma emboscada.

Os portuguêses apelaram para São Sebastião, que apareceu na pôpa de uma das barcas e trouxe a vitória para os patrícios.

A "festa das canôas" ficou tradicional, no dia do santo e por muitos anos se repetia a batalha simulada. Foi aí que o santo ganhou patente.

Quase dois anos depois é que Mem de Sá veio da Bahia em socorro do sobrinho, com poderosa esquadra e exército. E com o auxílio dos temiminós de Araribóia.

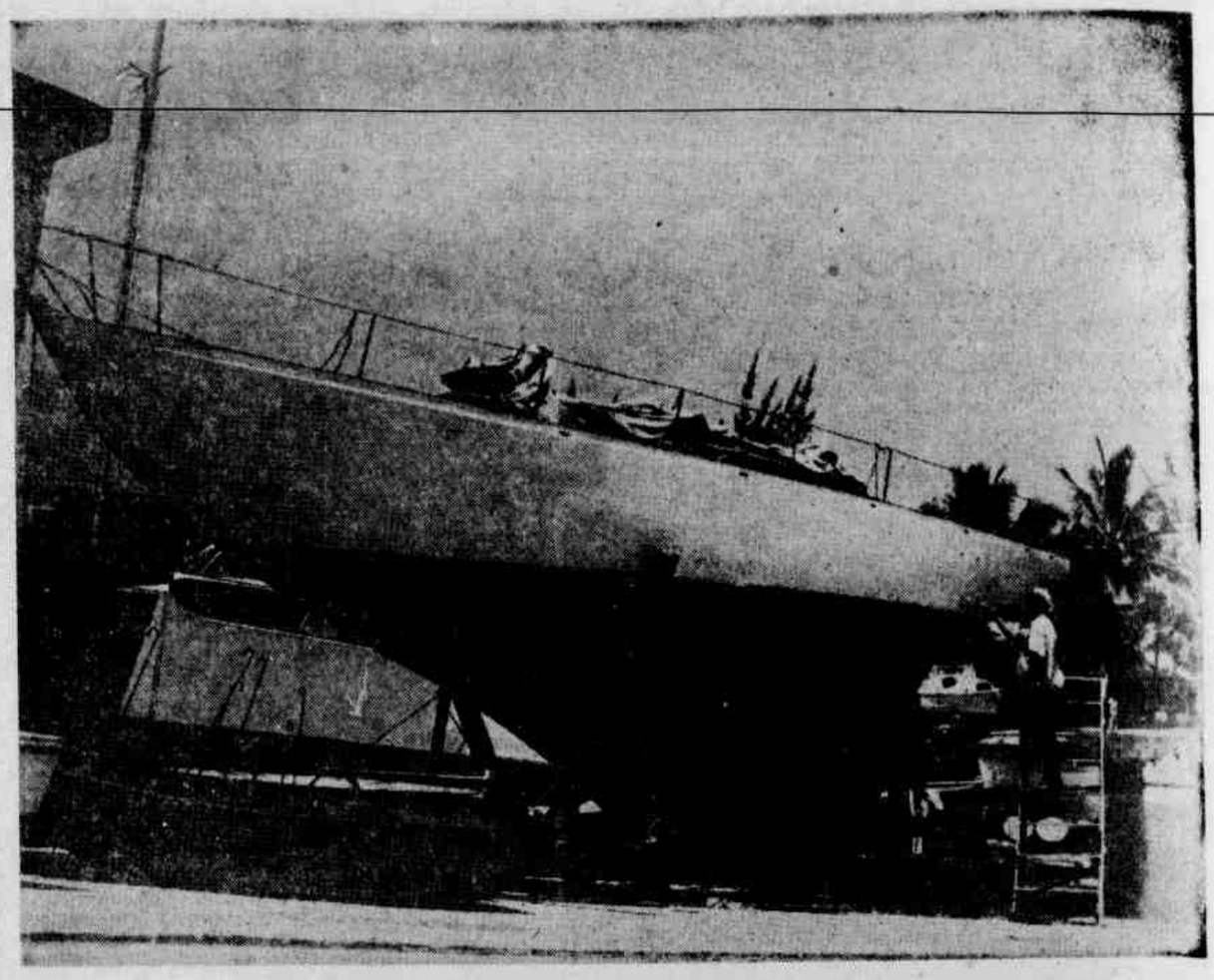
Começou a luta. Arrasaram o Uruçumirim (no Morro da Glória) e o Paranapucu (na Ilha do Governador), os mais fortes redutos.

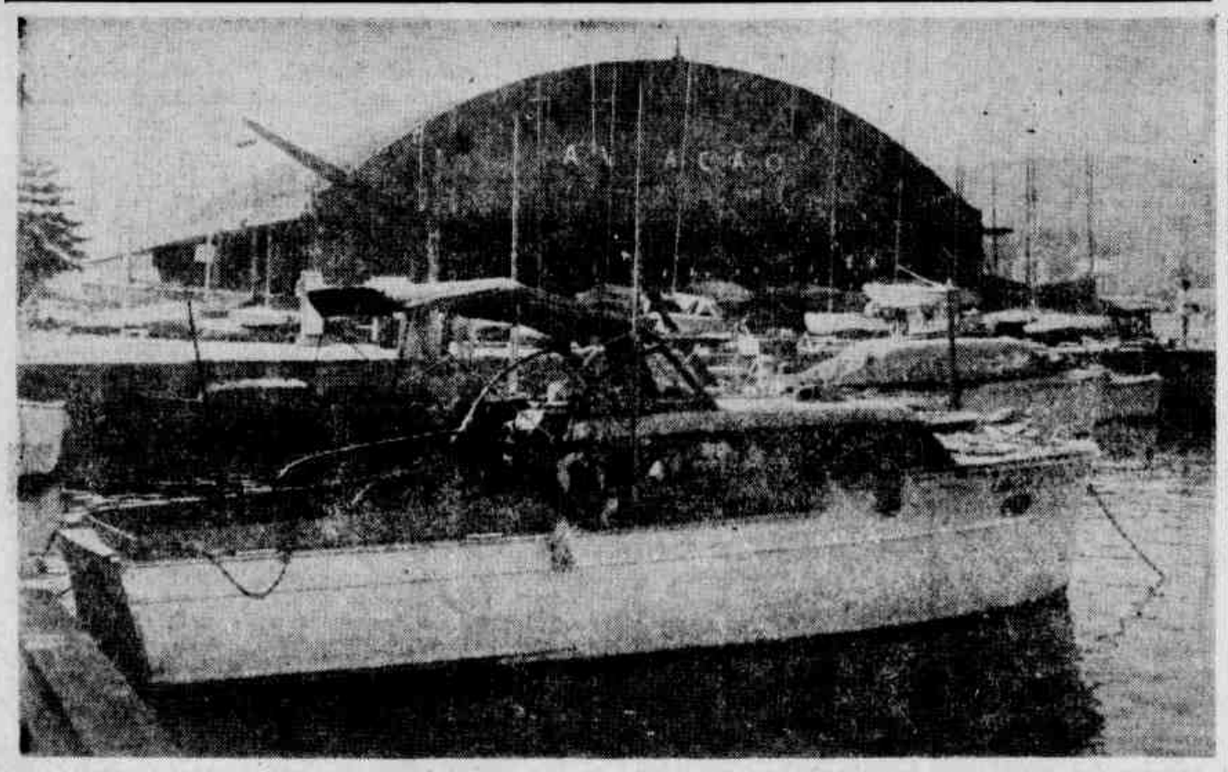
O primeiro assalto foi no dia 20 de janeiro de 1567. Nêle Estácio de Sá cai, flechado num ôlho. Morreu um mês depois, quando o Rio já era só dos portuguêses.

... "e por o sítio onde Estácio de Sá edificou não ser para mais que para se defender em tempo de guerra", tratou Mem de Sá, sem perda de tempo, de transferir a cidade, não mais de São Sebastião, mas de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Aí começa outra história.

O marco que é tido como fundação da cidade está guardado com os capuchinhos, que desde o tempo do Morro do Castelo já tinham a guarda do monumento.





NÃO HÁ MAIS AVIÕES NO IATE CLUBE

MAIS de 300 pilotos foram brevetados no Iate Clube do Rio de Janeiro, quando ali ainda existia um Departamento de Aviação. Muitos dêsses pilotos serviram na Itália durante a última guerra mundial. Outros ainda trabalham em companhias de aviação civil.

O hangar ainda está no Iate Clube para quem quiser ver. Só os aviões não existem mais.

O Departamento de Aviação do Iate acabou por culpa exclusiva da Prefeitura, que desapropriou uma grande faixa de terra, onde os aviões decolavam e aterrissavam. O campo ficou pequeno e o Departamento de Aeronáutica Civil o condenou por considerá-lo impraticável.

O "CAIRU" ESTÁ NO ESTALEIRO

DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO IMPEDIRAM QUE O IATE PARTICIPASSE DA REGATA "BUENOS AIRES-RIO" E DEFENDESSE O TÍTULO DE CAMPEÃO

"CAYRÚ", campeão da última regata "Buenos Aires-Rio" está em pinturas no estaleiro do Iate Clube do Rio de Janeiro. Antes de ir para o estaleiro, o campeão se encontrava amarrado numa das "poitas" da piscina do Iate, impossibilitado de repetir a façanha de 1953.

Depois de cinco anos de mar, o iate brasileiro foi atacado pelo desgaste do material, precisando de reparos. Jorge Geyer, seu proprietário, tudo tentou para que o "Cayrú" ficasse pronto a tempo de participar da regata. Mas os reparos não foram atacados, em virtude das dificuldades de importação. Algumas peças importantes, encomendadas em junho do ano passado, até hoje não chegaram ao Brasil. Por isso, o "Cayrú" foi para o estaleiro, enquanto o seu proprietário informava a Buenos Aires os motivos que impediam o seu iate de participar da regata e defender o título de campeão.

A SIRENE ANUNCIA O ÚLTIMO

QUANDO a sirene tocar, saia correndo seu moço, que o último bonde vai descer. E se você perder êsse um, outro só virá ao Pão-de-Açucar de manhã, no dia seguinte.

Não faz muito tempo, um casalzinho distraído perdeu o último bonde. Gritaram, acenderam tochas e um carro extra foi lá buscar os dois. Ela, coitada, muito nervosa, não podia chegar em casa no dia seguinte, que a mamãe era muito rigorosa.

Mas, há um determinado fulano, já conhecido no lugar, que não se importa com o último bonde. Êle vai ao Pão de Açúcar passar a noite. E desce, muito lampeiro, no dia seguinte, depois de gozar o ventinho fresco do mar a noite inteira.

A CASA DOS DOIS MIL GAROTOS

DUAS mil crianças, sem exagêro, moram naquele edifício grande, à esquerda de quem chega, na Praia Vermelha. Os papais são militares e estudam na Escola Superior de Guerra ou trabalham na Escola de Estado Maior, ou estão servindo na Escola Técnica do Exército.

No dia em que estourou o Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes mandaram evacuar o prédio. Principalmente as crianças deviam ser retiradas, o mais cêdo possiyel. Muita gente saiu. Muita gente resolveu ficar ali mesmo. E ficou.

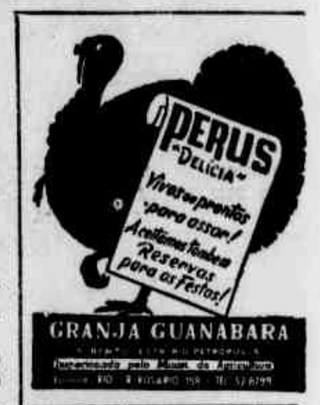
O edifício dizem, tem azar. Um menino já caiu do sexto andar. Uma empregada morreu imprensada no elevador. De vez em quando acontece alguma coisa lá.

Mas, o mais interessante, é que aquilo parece hotel, de tanta gente que entra e sai. Na portaria, há um quadro com muitas utilidades: anuncia os filmes que estão levando na ECEME; serve de local de inscrição para os times de qualquer coisa, que jogam nos campos das Escolas; serve para pregar o jornalzinho; tem até uma "coluna classificada", onde os transferidos anunciam e recebem ofertas para a mobília, ou para a geladeira, para o rádio ou para caminhas de criança.

Caminhas de crianças costumam aparecer muito frequentemente como "artigo do dia".

As lojas, embaixo do prédio, têm quase tudo. Uma é tinturaria, outra confeitaria, tem a farmácia, o armazem e uma loja de artigos de praia.

Mas, o mais importante, é conseguir uma noite inteira de sono, sem que nenhuma das 2 mil crianças resolva fazer serão.



IDA E VOLTA PARA VOLTAR

O EXCURSIONISTA que sobe o Pão-de-Açúcar e na volta, cansado, prefere descer no bondinho, é obrigado a pagar ida e volta.

Dizem os donos do negócio que "o bondinho estava lá mesmo para subir; não subiu porque não quis". No começo houve protestos, mas, agora, a "turma" já se conformou.

E' uma das originalidades do lugar: um bonde onde a passagem de volta tem que ser de ida e volta.

EU QUERO SER UM CADÁVER DESCONHECIDO

QUANDO EU MORRER NÃO QUERO CHÔRO NEM VELA

QUANDO eu morrer, já sei que não vou ser enterrado num cemitério. Já sei até que não haverá entêrro, para desespêro de algum papa-defunto. Minha família não vai gastar dinheiro comprando um caixão com alças de bronze, nem vai comprar corôas de contos de réis. (Por outro lado, se eu fôsse enterrado de terceira, ou mesmo de segunda, meu fantasma poderia ficar magoado, e é melhor evitar a vergonha).

Eu não ficarei numa capela, a noite inteira entre quatro velas, gente chorando em volta de mim e gente fingindo que chora por mim. Eu não ficarei aborrecido com o zunzum que vem lá de fora, onde os homens contam anedotas, enquanto não chega a hora.

Ninguém terá a obrigação social de ir ao meu entêrro; ninguém vai carregar meu caixão; ninguém vai jogar flôres e terra por cima do que restar de mim, depois da minha morte.

Quando eu morrer, só haverá uma cerimônia: o padre encomendando a Deus a minha alma. O corpo, êste não vai apodrecer, não vai ser comido pelos bichos, não vai dar trabalho a ninguém para ser vestido. Salvo assim meu melhor terno, minha camisa pele-de-ovo, meu melhor par de sapatos, minha gravata de Cr$ 300.

Não vou ser obrigado a aturar o cheiro dos cravos, flôr que detesto; nem o cheiro de velas ou de azinhavre dos castiçais. Não vou dar trabalho aos coveiros e me vingo um pouco dêles, que enterram todo mundo com a maior indiferença profissional.

E tudo isto será apenas a metade.

Porque ,quando eu morrer, mesmo que queiram me enterrar não será possível. Pode ser que façam o meu velório, contra a minha vontade. Pode ser que me vistam com o terno azul marinho, de casimira inglêsa. Pode ser que haja chôro, vela e flôres. Mas, me enterrar, isto não me enterram, que lá mesmo no cemitério não vão deixar.

Tudo por causa da minha assinatura.

Quando eu morrer o dono do meu cadáver vai aparecer. Não que eu tenha vendido o corpo a alguém, como outros vendem a alma ao diabo. Eu dei. Dei, está bem dado.

Êle virá o dono do meu cadáver (que êle não chamará cadáver), vestido de branco, num carro também branco. Pedirá licença para me levar e me levará mesmo.

Para o lugar onde o homem de branco levar meu corpo ninguém ligará muita importância a mim. Pelo menos, não haverá chôro, nem vela, nem flôres. Mas quem vier para o meu lado não virá com fingimento. Virá para aprender comigo (que fui um professor trustrado).

Eu não serei professor mas ensinarei muita coisa. E pode ser que alguma moça fique enjoada, olhando um homem de branco me cortar. Pode ser que algum estudante brincalhão faça uma brincadeira comigo. Mas eu não estarei em condições de reagir, e mesmo que estivesse não reagiria. Porque prefiro tudo isto, inclusive brincadeiras, à choradeira e à tristeza.

Perderei meu nome — mas que importância tem um nome. Serei "êle", ou "o corpo", ou "o paciente". Depois de dias, depois de várias injeções de formol, depois de servir para várias operações-aulas, pode ser ainda que um aluno poeta e romântico queira ficar com a minha caveira — um artigo não muito fácil de conseguir.

Pode ser também que o meu esqueleto seja montado, cuidadosamente, com parafusos e arames, e que eu vá parar num colégio público no interior de Minas, onde eu estudei, onde havia um esqueleto que nunca me preocupou saber de quem havia sido, e que eu quebrei. Pode ser mesmo que eu seja o esqueleto que meu pai pagou, quando eu quebrei o outro, e que êles encomendaram. E' possível que um neto meu entre na sala de aula e vá cumprimentar o esqueleto, como eu fazia, dizendo "bom dia". Eu responderei: — "Deus te abençoe, meu neto".

Pode ser também que depois da primeira aula o professor mande jogar tudo fora. Mas eu não me importarei. Porque mesmo depois de morto já terei servido para alguma coisa.

Agora, mesmo que eu me importe, já é tarde. Entrei na Faculdade de Medicina, ali na Praia Vermelha, e assinei uma porção de documentos, doando o meu corpo para estudos, quando eu morrer.

Quem sabe se o meu ôlho castanho servirá para alguém que perdeu um ôlho num acidente? Quem sabe se um osso da minha perna ainda chegue a jogar futebol na perna de um craque que precisou de um enxêrto? Quem sabe até se um professor descubra em mim o remédio para uma doença incrível, que mata muita gente — sem que se saiba? O médico ficaria famoso — e eu satisfeito.

Quando eu morrer.

HOMENAGEM AO CADÁVER DESCONHECIDO

ÊLES entram para a Faculdade, estudam, fazem provas, saem doutores. Escolhem paraninfo, homenagem especial homenagem simples (até homenagens obrigatórias). Nunca pensaram, no fim do ano, em homenagear o cadáver desconhecido.

Um ou outro estudante, de passagem, no seu discurso de orador da turma, fala no grande herói sem importância Mas é pouco. O cadáver desconhecido merece mais.

Ó tu, cadáver desconhecido
que não teve sepultura
nem honras fúnebres
velas, flôres e chôro.

Ó tu, cadáver desconhecido
que sofreste as brincadeiras,
de estudantes
que acabaram furtando a tua mão direita.

Ó tu, cadáver desconhecido
que me ensinaste
mais que os livros
e que as aulas
a profissão
que me dá hoje
o pão de cada dia.

Ó tu, cadáver desconhecido
que devias ter estátua de bronze
defronte da Faculdade.

Eu preciso
dizer, ao menos,
muito obrigado!

A luneta do Pão de Açúcar

COM apenas Cr$ 3 você pode ver todo o Rio, do alto e de perto. Basta subir ao Pão de Açúcar e procurar um daqueles homens que alugam lunetas montadas em tripés.

Você pode movimentar a luneta à vontade: para os lados, para a frente e para trás. Cada movimento que você faz apaga um bairro e mostra outro. A luneta faz com que você veja os vivendo ao lado de barracos e favelados.

Há quem se queixe das lunetas. Uns dizem que não sabem manejá-las, outros que ela não presta. O homem chega perto, prepara a luneta e ajuda o cliente.

As lunetas do Pão de Açúcar são muito parecidas com as que os piratas das Caraíbas usavam em seus corsários. Só que têm tripé e não são de tão boa qualidade. Mas serve, a gente vê alguma coisa.

E depois ver o Rio por Cr$ 3 até que é barato. Quem vai ao Pão de Açúcar quer ver tudo. O Rio de longe e o Rio de perto. E de perto, só com a luneta de Cr$ 3.

Um palácio para os doidos

Pensionistas de primeira — Flauta, rabeca, clarineta e requinta — Antigamente os doidos eram presos como delinquentes — Na chácara do Vigário Geral — Sapatos sem sola, casacas com três mangas e bancos sem assento

HAVIA pensionistas de primeira classe, os que pagando três e dois mil por dia. Havia os de segunda e os de terceira, pagando trs e dois mil réis a diária. Para os escravos saía mais barato — 1$600 por dia. E havia os sem classe, "os indigentes, escravos libertos e marinheiros de navios mercantes".

Isto em 1854, quando foi inaugurado o Hospício de D. Pedro II, na Praia Vermelha, onde hoje é a Universidade do Brasil.

No dia da inauguração, 30 de novembro de 1854, o Imperador foi até o hospício. Inaugurou o prédio e ouviu um concêrto, muito bom, de flauta, rabeca, clarineta e requinta.

Os músicos eram todos internados, mas o concêrto foi mesmo muito bom, muito bem executado.

Foi José Clemente Pereira o primeiro a se preocupar com a construção de um hospício. Antigamente, os doidos eram recolhidos ao xadrez, e só os que dispunham de muito dinheiro eram mantidos num hospital, onde não recebiam tratamento nenhum — viviam prêsos.

Em ofício ao Ministro do Império, a 15 de julho de 1841, José Clemente Pereira dizia: "O zêlo de melhorar a sorte dos infelizes que, tendo a desgraça de perderem o juízo, não encontrarão nesta capital hospital próprio, onde possam obter tratamento adequado à sua moléstia, por serem insuficientes as enfermarias, onde são recebidos no hospital da Santa Casa, me faz lembrar a necessidade de dar-se princípio a um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados".

Quem assinava isto dizia ainda que havia iniciado uma subscrição para a obra, tendo em caixa 2:560 mil réis.

Mais adiante, dizia: "E como seja indispensável lugar salubre e apropriado, com terreno suficiente para as comodidades e larguezas que estabelecimentos de semelhante natureza exigem, poderá o referido estabelecimento fundar-se na chácara que a Santa Casa da Misericórdia possui na Praia Vermelha, denominada do Vigário Geral"...

Os mesmos construtores da Santa Casa foram chamados para construir o hospício: Domingos José Monteiro, Joaquim Cândido Guillobel e José Maria Jacinto Rebêlo.

Êste último dirigiu a construção. Foi quem fez o Itamarati e era aluno de Grandjean de Montigny.

A fundação foi no dia 18 de julho de 1841, dia da coroação de Pedro II. Mas foram precisos 14 anos para a obra acabar.

E os jornais atacando, o tempo, não descansaram, vam construindo "um palácio para doudos", o que era quase verdade. Basta dizer que a construção custou, no tempo, ... 1.313:451$481.

Mas a lotação de 350 foi logo superada. Só no primeiro dia deram entrada 140 homens e 73 mulheres. Os jornais, por muito tempo, não descançaram, criticando os que tinham tido a idéia de fazer tudo como fizeram "inclusive com oficinas de alfaiate, sapateiro, marceneiro e florista".

Argumentavam os que faziam oposição: — "Serão muito lindos os sapatos sem sola, as casacas com três mangas, os bancos sem assento e as flôres incríveis que farão os mestres-doudos".

Falariam ainda mais se soubessem que o diretor, Manoel José Barbosa, escapou de morrer na mão de um doido, porque o homem queria tocar na orquestra e não podia porque não sabia tocar instrumento nenhum.

O BLOCO DA ARRUMAÇÃO

O "BLOCO da Arrumação" é lá da Praia Vermelha. A sede é na "Churrascaria Monte Castelo" (junto da estação do bondinho).

O programa da "temporada carnavalesca", pelos nomes dos bailes, entra no suplemento. Já houve os bailes "da Arrumação", "dos Brotinhos", "dos Carecas". Sábado é o "Baile dos Cabeludos".

No dia 1.º de fevereiro o "Baile dos Iludidos".. Dia 4, sábado, o "Baile dos Desiludidos". A 8 o "Baile dos Sonhadores".

Os bailes de sábado, domingo, segunda e têrça-feira de carnaval vão ser chamados de "Baile da Gente Bem", "Baile dos Papa-Finas", "Baile da Dama de Prêto" e "Baile dos Depois eu Conto".

NOTAS

A FORTALEZA da Praia Vermelha data de 1771. Foi começada pelo Conde da Cunha e terminada pelo Marquês do Lavradio. Construida entre a Urca e a Babilônia, muitos anos depois viu nascer uma muralha do outro lado da Praia Vermelha. Foi remodelada, hoje é enfeite.

— O primeiro caminho aberto na cidade, saía da Vila Velha, na Praia Vermelha, vinha pela beira-mar até defronte da Lagoa do Boqueirão. Contornava a lagoa e vinha bater no morro do Castelo.

Os raros transeuntes que usavam êsse caminho iam comendo cambuí amarelo, que nascia, *espontâneamente, no areal.*

— *A Praia Vermelha só tomou impulso quando abriram ali o bairro da Urca (um dos mais moços da cidade), com balneário próprio.*

— A Escola Militar estêve na praia Vermelha de 1864 a 1907, quando foi para o Realengo. Mas, antes disso uma Escola de Aplicação do Exército já funcionava ali, na Fortaleza da Praia Vermelha.

— *O primeiro projeto da Cidade Universitária tinha como local ideal a Praia Vermelha.*

— Em 1908 a Exposição Nacional comemorativa do centenário da abertura dos portos foi lá. De 28 de janeiro a 15 de novembro.

NOVO EDIFÍCIO PARA A ESCOLA DE QUÍMICA

ESTA em construção, na avenida Pasteur, o novo edifício onde funcionará a Escola Nacional de Química. O novo prédio tem seis andares, custou Cr$ 10 milhões e ficará pronto até o fim do ano.

Tem uma das melhores aparelhagens de física da América do Sul. E ficará com 15 laboratórios de química, inúmeras salas de aulas e uma biblioteca de linhas modernas com mais de 3 mil volumes científicos.

Está com 182 alunos e tem 60 vagas à espera de candidatos. No ano passado, formaram-se na escola 25 engenheiros-químicos e 4 químicos industriais. E' dirigida pelo professor Aníbal Cardoso Bittencourt e tem um quadro de 12 catedráticos.

Duas oficinas são o orgulho da escola: a de vidraria e a mecânica.

34 anos de vida

A Escola Nacional de Química completa a 29 de março 34 anos de vida. Um decreto de Epitácio Pessoa regulamentou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, criando, em anexo, o Curso de Química Industrial Agrícola. O curso tinha a duração de três anos, constava de quatro cadeiras e de uma especialização industrial.

Cinco anos mais tarde, Artur Bernardes dava nova organização ao curso de Química. O ensino passou a ser ministrado em quatro anos e o número de cadeiras foi elevado para seis, algumas delas com programas duplos, a serem executados em dois anos. O quarto ano era destinado à especialização industrial: o aluno elaborava uma tese e a defendia antes de receber o diploma.

Dirigia a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária nessa época o professor Paulo da Rocha Lagôa.

Até 12 de abril de 1927, a escola estêve sediada em Niterói. A sua transferência para a Praia Vermelha se deu em virtude de um decreto do presidente Washington Luís.

Escola independente

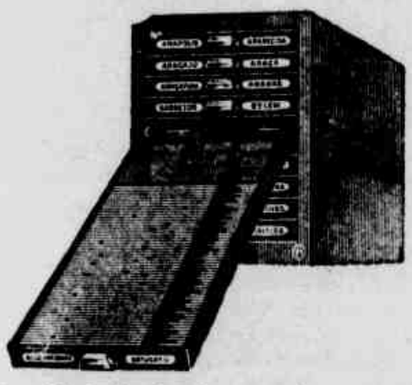
Em 1933, a Escola Nacional de Química foi criada como unidade de ensino independente, subordinada apenas ao Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura. O novo currículo mais amplo e adaptado à evolução da química no sentido físico-químico e matemático, veio, com as suas 12 disciplinas, distribuídas em quatro anos, aparelhar mais largamente as possibilidades dos químicos industriais. Desapareceu a especialização prematura em benefício da cultura geral mais profunda.

A 14 de janeiro de 1934, a Escola Nacional de Química passou a fazer parte da nova Universidade Técnica Federal que fôra criada pelo decreto 24.738. Mas a universidade ficou no papel.

Três anos depois, a escola passou a fazer parte da Universidade do Brasil. E só em 1944 começou, por parte de professôres e alunos, a campanha da engenharia química. Nesse mesmo ano, uma comissão de professôres opinou pela reforma do currículo. A duração do curso passaria a cinco anos e seriam estudadas tôdas as cadeiras de engenharia química.

Já em 1946 era aprovado o diploma de engenheiro químico. O conselho universitário confirmou a aprovação duas vêzes: a primeira a 17 de agôsto de 1946 e a segunda a 19 de junho de 1951. E pela primeira vez, em fins de 1953, foram conferidos diplomas de engenheiros químicos a um selecionado grupo de técnicos.

eu quero é qualidade



Fichários visíveis horizontais SYNTHESIS

Securit

SIDEMA S.A.

LOJA: R. do Mexico, 15 ESCR.: R. do Mexico, 128 - Tels. 52-3845 e 22-8112

O ZÉ COM UMA PERNA SÓ FAZ MAIS QUE MUITA GENTE COM DUAS

O RAPAZ vive num casebre humilde, na favela da Praia Vermelha. Não tem uma perna, a esquerda, mas o que falta em perna sobra em coragem.

O "Zé" costuma abordar as pessoas na Praia Vermelha, ou na Urca, se oferecendo para subir a pedra da Urca ou o Pão de Açúcar, à unha, em troca de uns trocados.

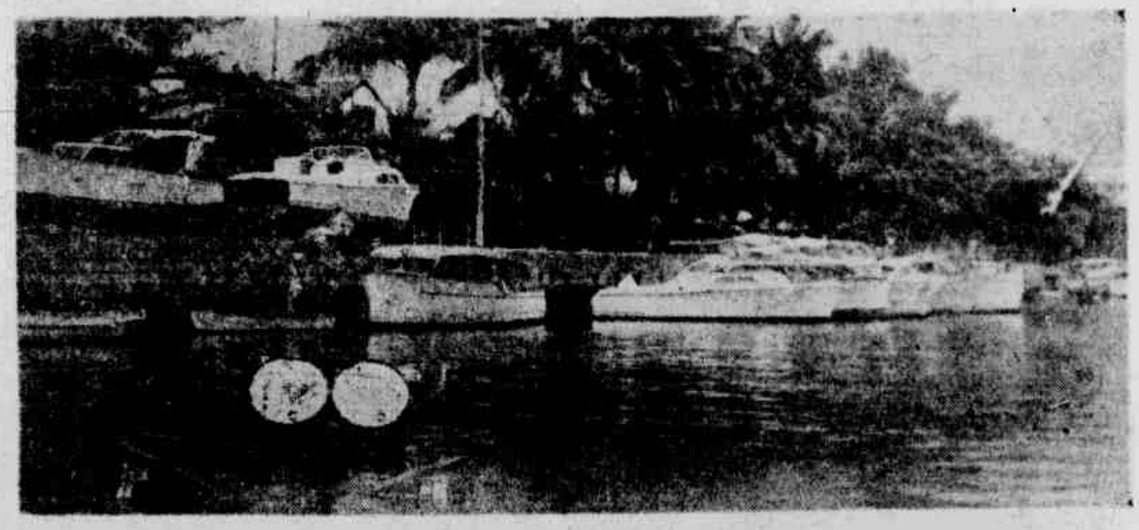
Mas, mesmo quando não pagam, êle faz a coisa por esporte. E lá vai êle, usando a muleta como perna, sem se preocupar com cordas, ganchos e coisas de alpinista, fazendo alpinismo.

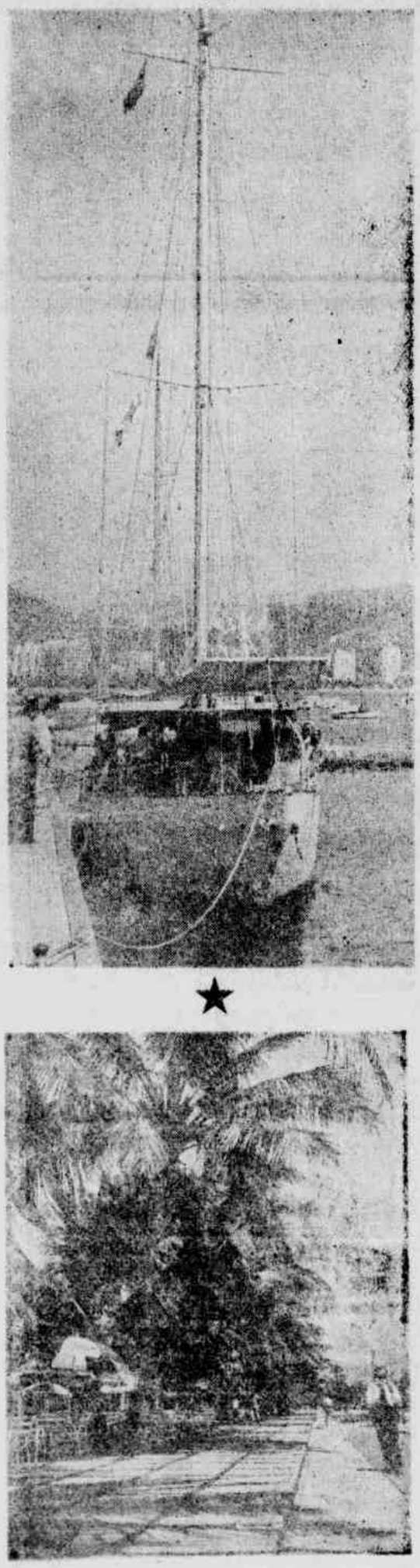
Êle provou que é bom no assunto, numa excursão noturna, em maio de 1952. Foi até lá o alto, desprezando o perigo, humilhando os "lagartixas".

E qualquer turma que resolva subir por aquêles lados, encontra o Zé. Que pelo menos uma vez por semana se exercita.

Há alguns anos, juntava muita gente na praia, as senhoras ficavam nervosas, às vêzes chamavam até os bombeiros, quando viam o Zé pendurado na pedra lisa. Agora não. Já estão acostumadas com o herói.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO





POSSUINDO a maior frota de barcos à vela da América do Sul, o Iate Clube do Rio de Janeiro vem tomando parte em todos os certames oficiais e inter-clubes, além de promover regatas internas entre os associados, nas diversas classes, num trabalho intenso e persistente para o aperfeiçoamento e adestramento dos veleiros. Taças e troféus, representam um sem número de vitórias conquistadas pelo clube.

PESCA SUBMARINA

Também a seção de pesca submarina está perfeitamente organizada e em pleno funcionamento. Há instalações próprias para os pescadores: sala de estar, sala de preparo dos peixes, com geladeira e balança para verificar o peso dos pescados, banheiros e tudo mais, necessário ao confôrto dos pescadores de mergulho.

Todos os anos são organizados concursos de pesca, com prêmio aos vencedores. Em Maricá, o Iate Clube construiu uma estação de pesca, para abrigo e descanso dos pescadores.

BARCOS A MOTOR

As lanchas voltaram ao mar, depois de um longo período em que foram obrigadas a ficar paradas, em conseqüência da guerra. A paralisação não diminuiu o entusiasmo. Parece mesmo que todos esperavam, com ansiedade, o momento de lançar ao mar os barcos a motor.

Já foi realizada uma competição com os diversos tipos e potências de lanchas. Um outro programa está sendo preparado para o mês de fevereiro. E uma nova vida que renasce no Iate Clube.

Atendem a tôdas as necessidades dos sócios e do próprio clube as oficinas de carpintaria, serralheria, mecânica e de velas. Dotadas de equipamentos completos e modernos e de pessoal competente estão, tècnicamente, preparadas para executar todos os reparos em embarcações e também a construir as de recreio e esporte.

A flotilha de "Star", composta de trinta barcos, foi construída nas oficinas do Iate. São barcos de classe, cuja construção, debaixo da mais rigorosa técnica, em seis meses, constitui um feito sem igual em estaleiros nacionais e particulares. Além dêsses barcos, foram construídos, nas oficinas do Iate, mais dois tipos: "Carioca" (3 unidades) e "Rio de Janeiro" (2 unidades) e mais três lanchas de pesca.

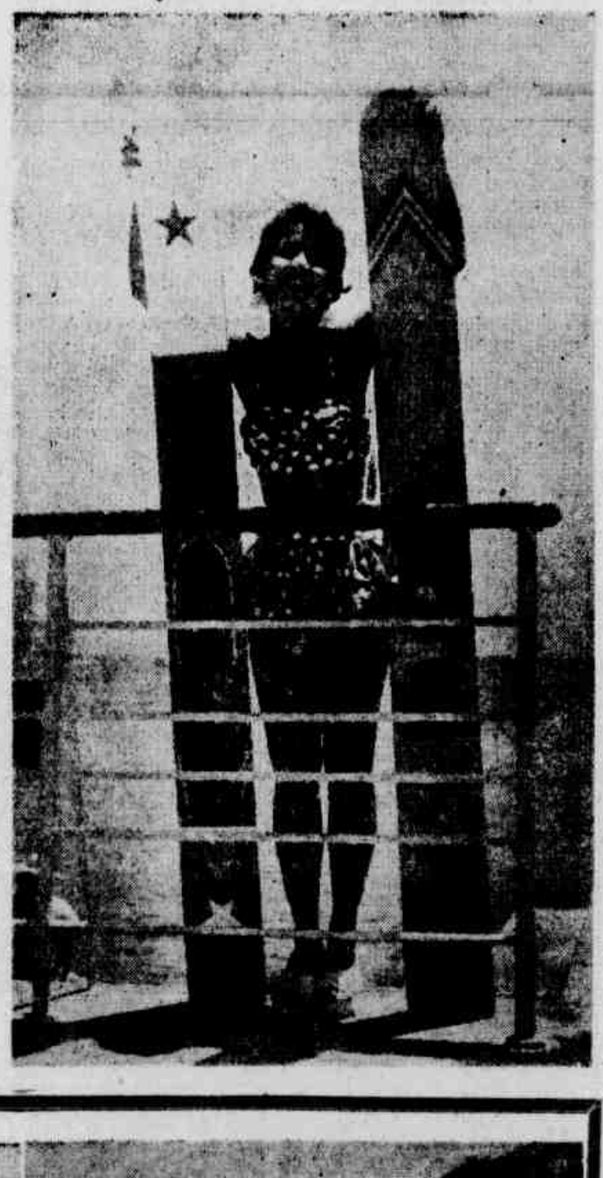
Os departamentos do clube estão dotados de equipamento necessário ao exercício de suas atividades. Há um guindaste no cais para as lanchas e guinchos próprios para os diversos tipos de barcos. Dispõe o clube de lanchas para o serviço de socorro e de auxílio às regatas, além dos botes-boia para demarcação de raia, de um pavilhão acionado a motor para os juízes de provas, de um canhão para os tiros de partida.

O Iate Clube tem 2.600 sócios-proprietários. Mas vai aumentar para 3.000 o número de sócios, de acôrdo com recente resolução do Conselho. As ações do clube custam Cr$ 100 mil.

Foi fundado em 25 de março de 1920, por Arnaldo Guinle, com o nome de Fluminense Yacht Club. A atual denominação — Iate Clube do Rio de Janeiro — data de 23 de julho de 1943. A reunião que fundou o clube foi feita no Fluminense, com a presença de 28 pessoas, que, desde logo se tornaram sócios-proprietários.

Primeiras obras executadas pelo Iate: construção do cais, com mais de duzentos metros, em granito e cimento armado; a garagem para lanchas a motor e a rampa para o encalhe dos barcos. Ao mesmo tempo, eram atacadas as fundações para as diversas oficinas e para o almoxarifado.

Alguns rapazes e moças do Iate praticam esqui aquático. Entre as moças destaca-se Liliam Lobo, a única no Rio que salta do trampolim com esquis presos nos pés. É noiva de Sérgio Carneiro, um atleta do regimento do comandante Joaquim Belém.



GARÔTAS DO IATE

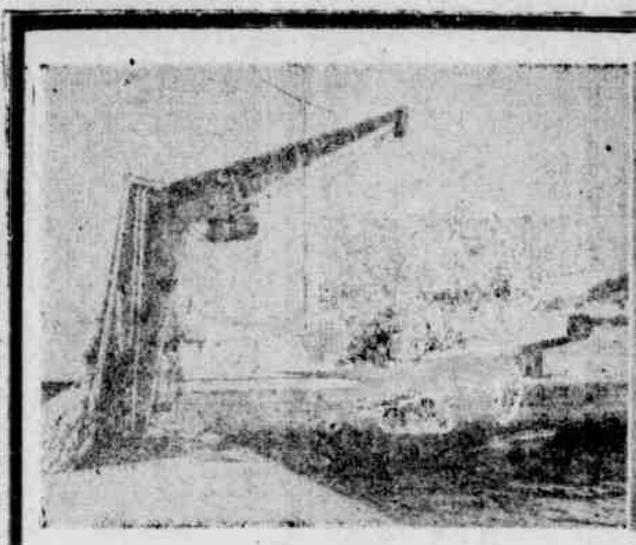
ENEIDA só usa maiô lilás. Moema prefere o prêto, com bolinhas brancas. Leticia gosta do estampado vivo, tão vivo quanto as cortinas que ela tem no jardim de inverno de sua casa. Shirley é loura e, como tôda loura, não se afasta um milímetro do azul. Sueli gosta de côres discretas: está namorando. Liliam é noiva, usa saída de praia.

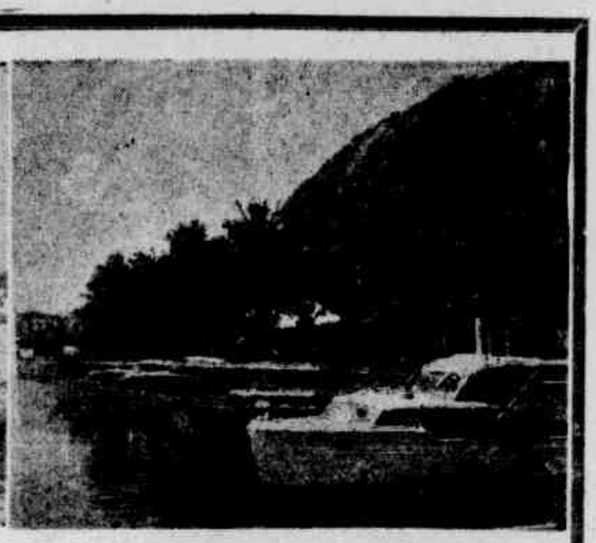
Eneida, Moema, Leticia, Shirley, Sueli e Liliam são garôtas que passam os dias no Iate, bebendo laranjada enquanto esperam que um barco venha buscá-las para esquiar. Elas são esquiadoras, as melhores esquiadoras do Brasil.

Enfrentam as ondas, agarradas na corda do barco, que corre tanto que chega a espumar. Seus pés, pés delicados de mocinhas delicadas, vão prisioneiros naqueles grandes tamancos envernizados e coloridos, que os mais otimistas chamam de esqui. De vez em quando as garôtas perdem o equilíbrio e caem dos tamancos. E ficam nadando até que o barco volte para poderem agarrar a corda novamente.

Liliam é a heroína do Iate. Sabe pular do trampolim com os esquis prêsos nos pés. E' a única, no Rio, que sabe fazer isso. As outras ainda estão treinando nas ondas e bebendo água salgada.

Andar de esqui é o passatempo dessas garôtas de tipos e maiôs diferentes. Mas tôdas elas sentem as mesmos emoções, logo depois que abandonam a mesa do bar onde a laranjada lhes refresca a garganta e prepara o corpo para o quase certo mergulho na água salgada.





OS BARCOS também têm seus institutos de beleza. Quem vê, num dia de domingo, a lancha branquinha, bonita, fazendo marola, não imagina o trabalho que dá, de vez em quando, limpar o casco que fica cheio de mariscos, marcado pelo lôdo, descascado pelo sol. Quando os barcos ficam parados muito tempo, agarrados à "poita", então é pior. Como uma moça, que ficasse prêsa em casa muito tempo, sem ver o sol.